Diário do Comércio

91 ANOS / DESDE 1932
Belo Horizonte, MG
Terça-feira, 25 de junho de 2024

EDIÇÃO 25.107

diariodocomercio.com.br
JOSÉ COSTA fundador
ADRIANA COSTA MULS presidente

R$ 3,50

Tsea realiza investimentos de R$ 26 milhões em automação e aprimoração de processos em Contagem

A Tsea energia concluiu neste semestre parte dos investimentos previstos de R$ 26 milhões até 2025 na planta industrial de Contagem, na RMBH. Foram aportados R$ 20 milhões, incluindo a aquisição dos robôs Automated Guided Vehicles (AGV) e dos sistemas Supervisórios nas Estufas, tecnologias capazes de aprimorar os processos internos. O diretor da Unidade de Reguladores da Tsea energia, Maurício Machado, afirma que o objetivo é promover a automação e a eficiência da planta. PÁG. 11

Transição energética é grande foco da parceria entre Minas Gerais e EUA

ECONOMIA Concentração de jazidas de minerais considerados estratégicos no Estado, como lítio, terras-raras e nióbio, interessa ao governo dos Estados Unidos

O comércio de Minas Gerais e Estados Unidos gira em torno de US$ 5 bilhões por ano. Os negócios bilaterais podem dar um salto com a parceria do Estado com os EUA na transição energética. A cônsul norte-americana em Belo Horizonte , Katherine Earhart Ordoñez, afirma que o tema foi um dos focos do memorando de entendimento renovado entre os governos norte-americano e mineiro para cooperação e prospecção de investimento.

Minas concentra jazidas de minerais importantes para o processo de transição energética. Um dos insumos que mais atrai investidores estrangeiros é o lítio, usado na produção de baterias. Aportes bilionários movimentam o Vale do Jequitinhonha. O Estado possui também reservas de terras-raras e de nióbio, considerados estratégicos para a transição energética.

Em setembro, o Departamento de Comércio dos EUA levará algumas empresas mineiras para participar da MINExpoInternational, em Las Vegas, a maior feira sobre mineração do mundo. PÁG. 3

O governo dos EUA renovou um memorando de entendimento com Minas para cooperação e prospecção de investimento FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

Quarto piso do DiamondMall será inaugurado em novembro

As obras de expansão do DiamondMall estão em fase final. O quarto piso do *shopping* será inaugurado em novembro, com 25 novas atrações, sendo algumas inéditas em Belo Horizonte. Com investimentos de R$ 80 milhões, a ampliação representa mais 5 mil metros quadrados em lojas. Entre as novas operações , divulgadas com exclusividade ao Diário do Comércio, estão marcas nacionais e internacionais, como Dolce&Gabbana, CH Carolina Herrera, Emporio Armani e Chanel. PÁG. 9

Com as obras de ampliação, o DiamondMall vai ganhar 5 mil metros quadrados em lojas FOTO: REPRODUÇÃO / GOOGLE MAPS

Cotação do minério chega à mínima em 2 meses e meio

PÁG. 4

Combustíveis acumulam alta nos postos de BH

PÁG. 5

Governo federal pressiona MG a aderir ao RRF

PÁG. 7

Preços das frutas e hortaliças caem no Ceasa

PÁG. 8

Manutenção da Selic leva investidores para renda fixa

PÁG. 13

ARTIGOS

PÁGINA 2

ChatBDMG: realidade adaptada para a produtividade
(GABRIEL VIÉGAS NETO)

O que as chuvas nos ensinam sobre circularidade?
(EDSON GRANDISOLI)

EDITORIAL

O agronegócio no Brasil cresceu de importância na economia local, ao mesmo tempo em que o País se firmou como um dos maiores produtores mundiais de alimentos. Em alguns aspectos involuímos. Por exemplo, no que toca ao suprimento de adubos e defensivos agrícolas em que a dependência externa cresceu de maneira desproporcional. De acordo com estimativas mais recentes, em 2022 o consumo somou 37,72 milhões de toneladas e as importações variaram entre 70% e até 86% do total, estabelecendo-se dessa forma uma situação de dependência que ficou clara com o conflito entre Rússia, nosso principal fornecedor, e Ucrânia. O uso de defensivos que são proibidos lá fora e, agora, a constatação de que produtos falsificados são utilizados em larguíssima escala representam riscos que numa perspectiva de futuro podem se revelar fatais para o País. PÁG. 2

BANCO MERCANTIL

DÓLAR DIA 24

	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 5,3900	R$ 5,3910
TURISMO	R$ 5,4150	R$ 5,5950
PTAX (BC)	R$ 5,3994	R$ 5,4000

EURO DIA 24

	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 5,7919	R$ 5,7931

OURO DIA 24

NOVA YORK (ONÇA-TROY) US$ 2.333,86
BM&F (g) R$ 404,14

TR dia 25	0,0416%
POUPANÇA dia 25	0,5418%
IPCA – IBGE maio	0,46%
IPCA – IPEAD maio	0,62%
IGP-M maio	0,89%

BOVESPA

OPINIÃO

ChatBDMG: realidade adaptada para a produtividade

Gabriel Viégas Neto
Presidente do BDMG

A Inteligência Artificial (IA) e suas múltiplas possibilidades são uma realidade nas empresas que buscam aprimorar processos e melhorar a produtividade. Uma das mais recentes e populares ferramentas nesse sentido é o ChatGPT, baseado no motor de inteligência da OpenAI. Em janeiro, a ferramenta alcançou 123 milhões de acessos em um único mês no País, o que conferiu ao Brasil o quarto lugar no ranking de nações que mais usam a IA.

Mesmo gigante, para algumas empresas a novidade inspira desconfiança. O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), no entanto, enxergou como uma oportunidade de mais avanços.

O Banco acaba de lançar o ChatBDMG, uma plataforma de Inteligência Artificial restrita para uso interno e que foi adaptada a partir do ChatGPT original. Ela inova ao oferecer uma base de conteúdo privada do banco, com proteção e segurança de dados, permitindo que sejam desenvolvidos novos conteúdos a partir do histórico e da realidade da instituição. Uma estratégia desenvolvida pela área de Tecnologia do Banco junto à Microsoft e que garante resultados de busca personalizados, maior controle e proteção das informações.

Nossa equipe de TI testou as possibilidades de aplicação da IA por meio de provas de conceito, o que comprovou que a solução era viável. Foram analisados centenas de documentos com mais de 200 testes realizados durante os seis meses de desenvolvimento da plataforma.

Disponibilizado em maio, o ChatBDMG foi rapidamente incorporado pelos colaboradores do banco. Nos primeiros dez dias de uso foram realizadas mais de 2,5 mil perguntas sobre produtos do BDMG, programação de sistemas, marketing, etc.

O investimento na IA permite ao BDMG otimizar a rotina dos colaboradores para que se dediquem ao princípio norteador do banco: oferecer crédito de forma a contribuir com o desenvolvimento regional, apoiar empresas de todos os portes e municípios de todas as regiões, além de garantir melhor qualidade de vida aos mineiros, com mais emprego e renda.

À medida que os nossos colaboradores economizam tempo com a elaboração de relatórios, traduções e documentos diversos, eles se dedicam mais às tarefas estratégicas que dependem da experiência de cada um deles. Além disso, com a criação do ChatBDMG, o banco segue uma diretriz do governo de Minas, que é orientado pela eficiência e produtividade.

O ChatBDMG é uma nova jornada que iniciamos com ética, segurança e responsabilidade. No mercado, significa mais um diferencial competitivo que posiciona o BDMG na vanguarda da inovação. Tudo isso mantendo o padrão de atendimento aos parceiros e clientes e, ao mesmo tempo, aumentando entregas à sociedade.

Segundo pesquisa da consultora Gartner com líderes globais, 68% das organizações financeiras usam ou planejam usar IA, o que reforça como ela já deixou ser der uma tendência e se consolida como exigência para quem quer se destacar no mercado.

No BDMG, essa é uma bússola que nos orienta para aumentar a produtividade e o volume de financiamentos que, na prática, contribuem para o desenvolvimento econômico sustentável em Minas Gerais.

> *"Disponibilizado em maio, o ChatBDMG foi rapidamente incorporado pelos colaboradores do banco. Nos primeiros dez dias de uso foram realizadas mais de 2,5 mil perguntas sobre produtos do BDMG, programação de sistemas, marketing, etc"*

O que as chuvas nos ensinam sobre circularidade?

Edson Grandisoli
Embaixador e coordenador pedagógico do Movimento Circular, Mestre em Ecologia, Doutor em Educação e Sustentabilidade. Pós-Doutor pelo Programa Cidades Globais (IEA-USP) e especialista em Economia Circular pela UNSCC da ONU

As notícias sobre eventos climáticos no Brasil e no mundo se tornam cada vez mais frequentes. Em 2023, o Brasil teve um recorde de desastres causados por eventos climáticos extremos. Estes eventos incluem a seca histórica na Amazônia, ventos devastadores em diferentes regiões do estado de São Paulo e recordes atrás de recordes de temperaturas elevadas e pluviosidade, até o que está acontecendo hoje no Sul do País.

Em abril de 2024, o Brasil registrou chuva acima da média e calor, com acumulados de chuva que ultrapassaram a média histórica nos estados da Bahia, Rio Grande do Sul, Pará e Maranhão, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia.

Estamos vivendo um momento decisivo da nossa história na Terra. Precisamos rever e analisar nossas escolhas até aqui, e como elas têm determinado o destino de milhões de pessoas.

Precisaremos rever os materiais e a arquitetura que temos utilizado nas moradias, a disposição da rede elétrica, o processo permanente de impermeabilização do solo, o aterramento dos córregos, a supressão de áreas verdes e áreas de proteção permanente (APPs), o uso intensivo de combustíveis fósseis como fonte de energia, a ocupação de áreas de risco, entre tantas outras. Estamos tratando aqui de uma verdadeira e legítima revolução nas formas de ver e estar no planeta.

Acredito em um dos modelos que nos dá várias pistas sobre como construir um presente e um futuro melhor, o da Economia Circular. Os 7 Rs concretizam de forma muito elegante caminhos para uma ação integrada e corresponsável.

As alternativas para obtenção de energia já existem, mas ainda recebem pouco incentivo para sua adoção em larga escala, colaborando para o chamado phase out do petróleo, uma das principais expectativas da COP 28 que não foi contemplada.

No tocante à mudança climática, em especial, repensar, recusar e reduzir o uso de combustíveis fósseis (petróleo, carvão e xisto) é fundamental – e vale dizer consenso na comunidade científica – para a diminuição das emissões de gases de efeito estufa, que colaboram para o aumento da temperatura média do planeta e para as mudanças no clima.

EDITORIAL

Sucesso sob risco

A partir do final do século passado o agronegócio no Brasil cresceu de importância na economia local, ao mesmo tempo em que o País se firmou como um dos maiores produtores mundiais de alimentos. Somos ou estamos bem próximos de ser o celeiro do mundo, resultado de planejamento combinado com políticas assertivas que possibilitaram ganhos de produção e de produtividade que equivalem, em alguns casos superam, os melhores padrões internacionais. Fizemos muito, fizemos bem feito, mas em alguns aspectos involuímos. Por exemplo, no que toca ao suprimento de adubos e defensivos agrícolas em que a dependência externa cresceu de maneira desproporcional.

De acordo com estimativas mais recentes, em 2022 o consumo somou 37,72 milhões de toneladas e as importações variaram entre 70% e até 86% do total, estabelecendo-se dessa forma uma situação de dependência que ficou clara com o conflito entre Rússia, nosso principal fornecedor, e Ucrânia. Uma fragilidade que parece não ser percebida na sua mais exata dimensão e pode ser um fator limitador, muito provavelmente o único, para as ambições do país de chegar à condição de maior produtor agrícola no planeta. Com a produção de grãos beirando 300 milhões de toneladas na safra 2023/24, o que consolida a posição do setor na composição do produto interno (PIB) nacional, sem lugar a dúvida esta é uma questão que requer mais atenção.

Outro ponto de extrema fragilidade acaba de ser revelado e nos dá conta de uma quarta parte dos adubos e defensivos agrícolas que chegam ao mercado brasileiro são falsificados, verificando-se a existência de uma indústria paralela muitíssimo bem estruturada, cujas atividades representam evidente prejuízo para os produtores agrícolas e para a saúde pública, sem contar perdas tributárias estimadas em R$ 20 bilhões/ano. Segundo autoridades policiais que trouxeram a lume estes fatos, houve casos em que "terra da pior qualidade" chegou a ser apresentada e vendida como adubo.

Os riscos podem ir além, comprometendo a própria continuidade dos bons negócios que o Brasil vem realizando mundo afora. Como é sabido, os controles externos são bastante rígidos e não dizem respeito exclusivamente à qualidade dos produtos ofertados. Questões ambientais estão ganhando peso decisivo nas escolhas, o mesmo acontecendo com relação às condições orgânicas dos produtos ofertados. Nesse sentido, o uso de defensivos que são proibidos lá fora e, agora, a constatação de que produtos falsificados são utilizados em larguíssima escala representam riscos que numa perspectiva de futuro podem se revelar fatais para o País.

Diário do Comércio

FUNDADO EM 18 DE OUTUBRO DE 1932
Fundador
José Costa

PRESIDENTE DO CONSELHO GESTOR
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

PRESIDENTE E DIRETORA EDITORIAL
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

DIRETOR EXECUTIVO
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

CONSELHO CONSULTIVO
Enio Coradi
Tiago Fantini Magalhães
Antonieta Rossi

CONSELHO EDITORIAL
Adriana Machado / Claudio de Moura Castro / Lindolfo Paoliello / Luiz Michalick
Mônica Cordeiro / Teodomiro Diniz

DIÁRIO DO COMÉRCIO EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA.
Av. Américo Vespúcio, 1.660 CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

EDITORA-EXECUTIVA
Luciana Montes

EDITORES
Alexandre Horácio
Clério Fernandes
Rafael Tomaz
Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES
Atendimento Geral 3469-2000
Administração 3469-2004
Redação 3469-2040
Comercial 3469-2007
Industrial 3469-2085 / 3469-2092

GERENTE INDUSTRIAL
Manoel Evandro do Carmo
industrial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURA (impresso + digital)
assinaturas@diariodocomercio.com.br

SEMESTRAL R$ 396,90
Belo Horizonte, Região Metropolitana

ANUAL R$ 793,80
Belo Horizonte, Região Metropolitana

PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO:
R$ 3,50

Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.

FILIADO À

Os artigos assinados refletem a opinião do autor. O Diário do Comércio não se responsabiliza e nem poderá ser responsabilizado pelas informações e conceitos emitidos e seu uso incorreto.

diariodocomercio.com.br
diariodocomercio
@diariodocomercio

Parceria entre MG e EUA pode entrar em nova fase

INTERNACIONAL Transição energética e os minerais críticos geram oportunidades para a relação do Estado com os norte-americanos

MARCO AURÉLIO NEVES

Neste ano, Brasil e Estados Unidos completam 200 anos de relações diplomáticas. No âmbito deste marco diplomático, o comércio de Minas Gerais com os EUA movimenta cerca de US$ 5 bilhões anualmente. Em meio à movimentação bilionária, o governo norte-americano vem mantendo uma atenção especial nas oportunidades que a transição energética pode gerar nesta parceria.

De acordo com a Cônsul dos EUA em BH, Katherine Earhart Ordoñez, o tema foi um dos focos do memorando de entendimento renovado entre os governos norte-americano e mineiro para cooperação e prospecção de investimentos.

"Um foco desse memorando é justamente a transição energética e minerais críticos. Os Estados Unidos têm muito interesse em fazer mais parcerias nessa área com o Estado", disse Katherine Ordoñez, que destacou a reunião do governador Romeu Zema (Novo), durante sua última visita ao país, no Departamento de Estado dos EUA, órgão equivalente ao Ministério das Relações Exteriores (MRE), em busca de mais oportunidades nestes temas.

Katherine Ordoñez ressaltou que oportunidades de colaboração na transição energética também foram tratadas por Zema e a embaixadora dos EUA, Elizabeth Frawley Bagley, que visitou o Estado semana passada. "Sabemos que Minas Gerais tem um papel importante na transição energética e terá muito mais oportunidades para parcerias", disse.

Minas Gerais concentra jazidas de minerais importantes para o processo de transição energética. Um dos insumos que mais vem atraindo a atenção de investidores estrangeiros é o lítio, usado na produção de baterias. O Estado já atraiu aportes bilionário para o Vale do Jequitinhonha, agora conhecido também como o Vale do Lítio.

Além disso, o Estado conta com reservas de terras-raras e de nióbio, considerados estratégicos para a transição energética.

Neste ano, o Brasil e os Estados Unidos comemoram os 200 anos de suas relações diplomáticas FOTO:REPRODUÇÃO/ ADOBESTOCK

> **"Os Estados Unidos têm muito interesse em fazer mais parcerias nessa área (transição energética) com o Estado"**
> Katherine Ordoñez

Eventos - Para estreitar laços e aproveitar este potencial, em setembro, o Departamento de Comércio dos EUA levará algumas empresas de Minas Gerais para participar da MINExpo International, em Las Vegas. Trata-se da maior feira sobre mineração do mundo. "A delegação brasileira sempre é bem grande para essas feiras, são muitas pessoas que se encontram com novos parceiros de negócios. É uma troca de experiências fundamental para nós", declarou a Cônsul.

Além disso, em agosto, será realizado em Belo Horizonte o VisitUSA, evento para promover o turismo dos Estados Unidos no Brasil. O encontro também servirá para fortalecer as conexões de negócios entre empresários americanos e operadores do mercado brasileiro.

Indústria amplia as exportações

Douglas Arantes, gerente regional da Câmara Americana de Comércio em Minas Gerais (Amcham MG), destaca que o aumento da participação da indústria de transformação mineira no comércio bilateral entre o Estado e os EUA. O setor subiu de 64,4% para 73,9% de participação nas exportações mineiras para o país americano.

Esta alta foi puxada pela queda na participação da agropecuária (de 39,5% para 25,8%), principalmente devido ao recuo de 27,8% da exportação do café não torrado, segundo produto mineiro mais exportado para os EUA.

O impulso também veio do crescimento de 33,7% nas exportações de ferro-gusa e similares, principal produto de Minas Gerais exportado aos EUA, de 29,8% da exportação de produtos como tubos e perfis ocos, e acessórios para tubos, de ferro ou aço, e de expressivos 186,4% de máquinas de energia elétrica e suas partes.

A expectativa da Amcham agora é a estabilização dos preços internacionais e crescimento moderado das importações e exportações entre Minas Gerais e EUA. "Neste ano é essencial lembrar que as relações diplomáticas entre Brasil e EUA completam 200 anos e isso pode gerar um impulso ainda mais relevante nas relações bilaterais, tendo inclusive o Brasil como presidente do G20", destacou Arantes.

O carvão é o principal produto importado dos EUA para Minas Gerais. A matéria-prima movimentou US$ 244 milhões em comércio com o Estado e registrou alta de 5,1% na importação em 2023. Em seguida, estão coques e semicoques (US$ 158 milhões), com alta de 42,1% nas importações, e veículos para transporte de mercadorias (US$ 100 milhões), com aumento de 23,2%. **(MAN)**

SETOR ELÉTRICO

Aneel: 421 usinas mineiras aderiram à MP 1212

RODRIGO MOINHOS

Em Minas Gerais 421 usinas aderiram à Medida Provisória (MP) 1212/2024, que estende benefícios às fontes renováveis. As informações são da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que recebeu ao todo 1.983 requerimentos no País.

Com a adesão à medida, essas usinas terão mais 36 meses de prazo para iniciar operação comercial de todas as suas unidades geradoras e, com isso, fazer jus aos descontos que podem chegar a até 50% nas tarifas de uso, tanto do sistema de transmissão quanto do de distribuição.

A medida, por sua vez, exige dos interessados a assinatura de um termo de adesão, o aporte de garantia de fiel cumprimento de 5% do valor estimado do empreendimento e que as obras sejam iniciadas em até 18 meses, contados da data de emissão da medida provisória.

Os empreendimentos em Minas Gerais chegam a 18,77 gigawatts (GW) de potência, enquanto no Brasil o volume soma 85,38 gigawatts (GW). Este volume está dividido entre energia solar, eólica, pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e térmicas a biomassa, que já possuem outorgas ou estão em processo de obtenção junto à agência reguladora.

Do total registrado pela Aneel, a maioria dos requerimentos são de usinas solares, com 65,7 GW de potência, seguido por eólicas (19 GW). Há ainda mais 12 térmicas e duas pequenas centrais hidrelétricas, que juntas somam 654 MW.

A MP visa promover o desenvolvimento de projetos de energia elétrica limpa e renovável, principalmente eólica e solar, e gerar medidas para a atenuação das tarifas de energia elétrica aos consumidores, no curto prazo.

De acordo com dados da Aneel, a produção fotovoltaica responde por 21,49% da matriz elétrica de Minas Gerais em 2024. A energia solar só fica abaixo da hídrica, com 64,89% do total. Atualmente, Minas possui uma capacidade de geração de 8,38 GW de energia solar, com 4,5 GW de geração centralizada e 3,88 GW de geração distribuída.

Em atração de investimentos privados do setor solar, a Invest Minas, agência vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), contabiliza desde 2019 mais de R$ 76 bilhões. Desses, podem ser destacados: R$ 6,1 bilhões da Atlas Brasil, nas regiões Norte e Noroeste do Estado, em fase de implantação. **(Com informações da Reuters)**

Estado concentra 3,8 GW de geração solar em pequenos telhados

O Brasil possui dez estados com mais de 1 gigawatt (GW) de potência instalada de energia solar nos telhados e pequenos terrenos, sendo que Minas Gerais e São Paulo estão no topo, quase que empatados nesse quesito. São Paulo lidera a lista, com 4 gigawatts, enquanto Minas Gerais conta com 3,8 GW de potência instalada. Os dados do mapeamento são da rede de franquias Portal Solar.

De acordo com o levantamento, os investimentos feitos pelos consumidores residenciais, empresariais e rurais em energia solar somam R$ 107,5 bilhões nestas regiões. Na compilação, feita com base nos relatórios oficiais da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), o estado de São Paulo se mantém à frente, com R$ 20 bilhões em investimentos, seguido bem próximo por Minas Gerais, com R$ 19,6 bilhões investidos, e o Rio Grande do Sul, na terceira posição, com R$ 14,5 bilhões aportados.

Os investimentos acumulados nos dez estados com mais de 1 GW representam cerca de 75% do total de aportes na geração própria de energia solar em todo o Brasil, que chega a R$ 142,5 bilhões. Atualmente, são mais de 29 GW de potência instalada da modalidade em todo o País. "Um fator determinante para o crescimento do uso da tecnologia fotovoltaica é alta atratividade e o alto retorno do investimento, já que o preço do kit para energia solar tem caído drasticamente no País, além das grandes facilidades de contratação de financiamento dos equipamentos", apontou o CEO do Portal Solar, Rodolfo Meyer.

Segundo ele, o uso da energia solar em residências, empresas e propriedades rurais representa a principal alternativa para redução de gastos com eletricidade, além de blindar o consumidor contra a inflação energética. "O Brasil é privilegiado com um dos melhores recursos solares do planeta e o crescimento da energia solar no País segue uma tendência global de transição energética a partir de fontes limpas e competitivas", destacou. **(RM)**

Futuro do minério de ferro é incerto após cotação despencar

MINERAÇÃO Preço internacional do produto está caindo vertiginosamente; valor atingiu ontem na China menor nível em dois meses e meio

THYAGO HENRIQUE

A cotação internacional do minério de ferro está em queda brusca. O preço do contrato de setembro da *commodity* mais negociada na bolsa de Dalian, na China, encerrou as negociações ontem com decréscimo de 3,1%, a US$ 109,55 a tonelada, o menor nível em dois meses e meio. Do mesmo modo, na bolsa chinesa de Singapura, o contrato futuro para julho caiu 2,3%, chegando a US$ 102,55, o mais baixo patamar desde o início de abril.

Conforme a economista e doutoranda em Economia no Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Diana Chaib, a valorização do dólar foi um dos motivos para o declínio do preço do minério de ferro. Ela explica que a *commodity* é comercializada em dólar e tornou-se menos atraente para as economias justamente porque a moeda ficou mais "cara" nesse intervalo de tempo.

Mas esse não foi o principal fator para o acentuado declive observado na cotação, segundo a economista. Ela destaca que a redução na demanda chinesa da commodity teve papel preponderante na derrocada, uma vez que o país asiático é o maior consumidor global de minério de ferro e, quando a demanda na região diminui, o preço desvaloriza por consequência.

O sócio e especialista na Valor Investimentos, André Motta, ressalta que o mercado de minério de ferro atravessa um momento delicado já há algum tempo, devido à fraqueza do setor imobiliário chinês. Daniel Teles, outro especialista da empresa, salienta a forte decepção no mercado em razão da falta de estímulos do governo da China à economia, o que impacta a cotação.

Segundo o sócio-diretor da Belo Investment Research, Paulino Oliveira, além de ser influenciado pela crise imobiliária chinesa, o preço do minério de ferro é sensível às mudanças nas taxas de juros. Ele esclarece que houve um aumento relevante nos juros, sobretudo nas economias avançadas, afetando a atividade econômica e, consequentemente, o preço da *commodity*.

Especialistas afirmam que não é possível afirmar qual será preço médio do minério no mercado internacional nos próximos meses FOTO: DAVID GRAY / REUTERS

Incerteza - Não é possível afirmar qual será o preço médio do minério de ferro no mercado internacional nos próximos meses. A cotação da commodity está sujeita a uma série de variáveis econômicas e políticas que podem influenciar significativamente a trajetória no decorrer do período.

Na avaliação de Oliveira, o atual período de elevação das taxas de juros nas principais economias está próximo do fim, o que indica uma estabilização no preço. "Acredito que esse movimento de alta do juro está chegando ao limite. Então, o preço do minério de ferro deve se estabilizar também. Essa é a expectativa que temos", disse o sócio-diretor da Belo Investment Research.

Para Teles, a cotação dependerá do comportamento do governo chinês em estimular ou não a atividade econômica. "Vão injetar grana na economia? Vão incentivar a compra para a construção civil voltar a demandar?", indagou o especialista da Valor Investimentos, explicando que, sob essas circunstâncias, a oferta e demanda se equilibrariam, impactando o preço.

Motta também diz que o futuro é incerto e depende de estímulos do governo. "O cenário é de incerteza, porém, com o ritmo da economia chinesa que temos visto, não se espera nenhuma queda aguda no curto prazo, a não ser que algo fora do radar motive isso", disse o sócio e especialista da empresa, reiterando que a commodity deve se manter próximo a US$ 100.

Para Diana Chaib, a área imobiliária chinesa é quem pode ditar a recuperação da *commodity*. "Se o setor se recuperar será fundamental para elevar os preços do minério. Por outro lado, alguns analistas acreditam que o preço já caiu tanto que não deve cair mais", enfatizou a economista.

> **"Preço do contrato de setembro na bolsa de Dalian, na China, encerrou ontem (24) cotado a US$ 109,55 a tonelada, menor nível em dois meses e meio"**

Canadense Max Resource terá projeto de minério no Estado

THYAGO HENRIQUE

A canadense Max Resource assinou recentemente uma carta de intenções para adquirir 100% da propriedade de minério de ferro hematita Florália, de 613 hectares, situada em distrito homônimo em Santa Bárbara, na região Central de Minas Gerais. A empresa já recebeu aprovação condicional da bolsa de valores de Toronto e está seguindo os requisitos necessários para finalizar o acordo.

Conforme o relatório técnico independente do projeto, a Jaguar Mining, proprietária do depósito, receberá US$ 1 milhão pela venda. A companhia brasileira, também listada no Canadá, é dona de outros ativos no Quadrilátero Ferrífero, como complexos de mineração de ouro e um grande volume de área com significado potencial de ganho em exploração de solicitações minerais.

Em comunicado ao mercado, a compradora disse que as sondagens anteriores no projeto Florália indicaram um alvo geológico com capacidade estimada entre oito milhões e 12 milhões de toneladas de minério de ferro, com teor médio de 58%. Para os investidores, a empresa alertou que os números são de natureza conceitual e que não há garantia de que a atividade futura confirmará esses recursos, visto que as explorações ainda foram insuficientes para tal.

Visando justamente entender e delimitar o potencial mineral da propriedade, a exploração planejada para 2024 consiste em programas de mapeamento geofísico e estrutural, seguidos de perfuração, segundo a Max Resource, que não deu mais detalhes a respeito. Já no relatório técnico, há a recomendação de que sejam realizadas duas fases exploratórias para avançar sobre o depósito, sendo que a primeira custaria US$ 390 mil e a segunda, US$ 900 mil.

Depósito estratégico - Com otimismo em relação à capacidade de Florália, o CEO da mineradora canadense, Brett Matich, destacou que a aquisição do depósito em Santa Bárbara foi uma oportunidade estratégica, ainda que o projeto seja secundário para a companhia. Atualmente, o principal foco da Max Resource está no empreendimento Cesar na Colômbia, para exploração de cobre e prata.

"Max recentemente celebrou um acordo de ganho com a Freeport-McMoRan Exploration Corporation relacionado ao projeto Cesar Copper Silver, na Colômbia. Embora nosso foco principal continue sendo esse projeto, aproveitamos a oportunidade estratégica para adquirir a propriedade de minério de ferro Florália, hematita de alto valor", disse o executivo.

E concluiu: "Florália é conhecida pelo seu potencial mineral rico em ferro e se alinha à nossa estratégia de exploração de longo prazo. A propriedade possui extensa mineralização de minério de ferro de alto teor, apoiada por dados históricos. Acreditamos que esta aquisição aumenta significativamente o valor para os acionistas, diversificando a nossa base de ativos e proporcionando caminhos adicionais e potencial de desenvolvimento futuro".

FGV

Melhora confiança do consumidor brasileiro

Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getulio Vargas teve alta em junho e chegou a 91,1 pontos FOTO: ADRIANO MACHADO / REUTERS

São Paulo - A confiança dos consumidores brasileiros voltou a melhorar em junho depois de forte queda no mês anterior, mostraram dados da Fundação Getúlio Vargas divulgados ontem. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da FGV teve no mês alta de 1,9 ponto, chegando a 91,1 pontos, embora não tenha sido suficiente para recuperar a perda de 4,0 pontos vista em maio.

"Os resultados refletem a dificuldade em alcançar níveis mais satisfatórios de confiança e parecem estar vinculados às limitações financeiras das famílias e às taxas de juros elevadas, evidenciada pelos indicadores de situação financeira atual e de intenção de compra de duráveis", disse a economista da FGV Ibre, Anna Carolina Gouveia.

Houve em junho melhora tanto da percepção sobre a situação atual quanto das expectativas para os próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA) teve alta de 1,0 ponto, chegando a 81,6 pontos, maior nível desde novembro de 2023. O Índice de Expectativas (IE) avançou 2,6 pontos, para 98,1 pontos.

Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu manter a taxa básica de juros Selic em 10,5%, interrompendo o ciclo de afrouxamento monetário depois de sete reduções consecutivas. **(Reuters)**

Preços dos combustíveis recuaram em BH

ANP Apesar da redução apurada na última semana, custo está mais alto no acumulado de 12 meses

JULIANA GONTIJO

O preço dos combustíveis ficou mais barato nas revendas em Belo Horizonte, no intervalo de 16 a 22 de junho, segundo a Síntese Semanal de Preços dos Combustíveis, da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), divulgada ontem (24). Entretanto, na análise de 12 meses, o resultado foi de alta nos preços, com percentuais acima das capitais do Sudeste para gasolina, etanol e diesel, e a mais elevada entre as capitais brasileiras no caso dos dois primeiros combustíveis. O diesel, por exemplo, acumula alta de quase 20% em 12 meses.

Na análise semanal, o preço médio do litro da gasolina C comum foi R$ 5,99, com variação semanal negativa de 0,17% na capital mineira. Com exceção de São Paulo, que teve alta de 0,53% no combustível, as demais capitais da região Sudeste tiveram recuo no preço nesse tipo de comparação. A maior baixa no preço desse combustível no País foi registrada em Vitória (ES), com queda de 2,39%. O Rio de Janeiro computou recuo de 0,35%.

Apesar do recuo semanal, o preço médio do combustível derivado do petróleo em Belo Horizonte está mais caro que o verificado em São Paulo (R$ 5,69), Rio de Janeiro (R$ 5,68) e Vitória (R$ 5,72).

Já no acumulado de 12 meses, a alta em Belo Horizonte da gasolina foi de 19,09%, a maior elevação entre as capitais da região Sudeste. Nesse tipo de comparação, Vitória teve incremento de 8,13%, seguido pelo Rio de Janeiro (7,78%) e São Paulo (6,95%). A elevação na Capital mineira foi a mais alta entre as capitais brasileiras analisadas pela ANP, seguida por Salvador (17,70%).

No País, conforme o levantamento, após três semanas consecutivas de estabilidade, o preço médio de revenda da gasolina registrou variação elevação de 0,17%, cotado a R$ 5,85, apesar da queda da média do preço de paridade de importação (PPI). Em termos regionais, a capital com maior alta de preços do combustível na variação semanal foi Recife (PE), com variação de 4,59%.

Assim como a gasolina, o preço médio de revenda do etanol hidratado apresentou recuo na análise semanal em Belo Horizonte. A queda foi de 0,24% e o litro custou, em média, R$ 4,18. E em 12 meses, o preço do combustível teve elevação de 17,09%.

No período de 16 a 22 de junho, todas as capitais do Sudeste registraram recuo no preço médio desse combustível, com destaque para Vitória, com queda de 3,08%. A capital de Minas Gerais também teve a maior elevação em 12 meses na comparação com as capitais da mesma região. Em São Paulo, a elevação foi bem menos intensa, com variação de 0,82%, enquanto que Vitória (-5,98%) e Rio de Janeiro (-3,80%) acumularam recuo no preço médio do combustível.

> "Na análise semanal, o preço médio do litro da gasolina C comum foi R$ 5,99, com variação semanal negativa de 0,17% na capital mineira"

Nacional - No Brasil, depois de duas semanas consecutivas de estabilidade, o preço médio de revenda do combustível apresentou alta de 0,52%, sendo vendido a R$ 3,81 na semana. Na semana terminada em 14 de junho, ocorreram altas de 1,37% do preço médio de realização do etanol hidratado e de 1,18% no preço médio de realização do açúcar.

Preço médio do etanol nos postos de Belo Horizonte teve queda de 0,24% na última semana, segundo a ANP FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ALESSANDRO CARVALHO / ARQUIVO

Em termos regionais, a capital com maior alta de preço do combustível na análise semanal foi Macapá (AP), com elevação de 8,77%, e a maior baixa foi registrada em Florianópolis (SC), com queda de 2,97%.

Diesel subiu 19,9% em um ano

No caso do preço médio do óleo diesel B S10, nas revendas de Belo Horizonte apresentaram redução de 0,68%, sendo comercializado por R$ 5,83. Todas as capitais vizinhas na região também tiveram recuo. Novamente, a capital mineira teve a elevação mais expressiva no acumulado de 12 meses na região. A alta foi de 19,96%. Macapá (AP) teve uma elevação ainda maior, de 22,20%

Conforme o levantamento da ANP, o preço do médio do combustível no País registrou variação positiva de 0,34%, cotado a R$ 5,94, ainda que tivessem ocorrido altas de preços no mercado internacional e no preço médio de paridade de importação (PPI) na semana terminada em 14 de junho. Em termos regionais, a capital com maior alta de preços foi Cuiabá (MT), com elevação de 2,73%, e a maior baixa foi registrada em São Paulo (-1,96%).

Gás de cozinha - Enquanto a gasolina, o etanol e o diesel tiveram recuo do preço médio de revenda na análise semanal em Belo Horizonte, o mesmo não aconteceu com o gás liquefeito de petróleo (GLP P-13), que é popularmente conhecido como gás de botijão ou gás de cozinha, que teve elevação de 0,44%, com cotação de R$ 102,02. A variação em 12 meses computou queda de 5,71%, conforme a ANP.

Nacionalmente, o preço médio de revenda do GLP P-13 oscilou uma vez mais, apresentando leve alta, com variação de 0,23%. Desde a primeira semana de abril, a média de preços se manteve no patamar dos R$ 101, com pequenas oscilações na casa dos centavos, conforme a ANP. Em termos regionais, a capital com maior alta de preços foi Vitória (5,44%), e a maior baixa foi registrada no Rio de Janeiro (-0,68%). **(JG)**

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS - IPSEMG

Aviso de Abertura de Licitação

Pregão Eletrônico nº 2012015.077/2024. Objeto: Compra de bocal para espirometro para o abastecimento do almoxarifado do Hospital Governador Israel Pinheiro-HGIP/IPSEMG, sob a forma de entrega parcelada, pelo período de 12 (doze) meses. Data da sessão pública: 04/07/2024, às 09h00m (nove horas), horário de Brasília - DF, no sítio eletrônico **www.compras.mg.gov.br**. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O edital poderá ser obtido nos sites **www.compras.mg.gov.br** ou **www.ipsemg.mg.gov.br**. Belo Horizonte, 24 de junho de 2024. Marci Moratti Cardoso Anselmo – Gerente de Compras e Contratos do IPSEMG.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA E NOTIFICAÇÃO DAS PARTES E TERCEIROS INTERESSADOS Nº CPS 005/2024. NORMAS E CONDIÇÕES GERAIS DE LEILÃO: Cláudio Luiz Reis Araújo, Leiloeiro Público Oficial matriculado na JUCEMG sob o nº 658, com escritório e auditório situado à Rua Aymoré, nº 2001 11º andar, salas 1104 e 1105 Bairro de Lourdes, Belo Horizonte - MG, devidamente autorizado pela Credora Fiduciária, **COOPERATIVA DE CRÉDITO COPERSUL LTDA – SICOOB COPERSUL**, inscrita no CNPJ sob o nº 18.966.739/0001-18, com sede na cidade de Três Pontas – MG, na Rua Américo Miari, nº 36, Centro, Três Pontas/MG, e como **FIDUCIANTE, Eduardo Menezes Ltda, CNPJ: 18.781.351/0001-42**, Endereço: Rua Getúlio Vargas, Nº 05 Centro Coqueiral MG – CEP: 37.235-000 e como **GARANTIDOR FIDUCIANTE, Eduardo Menezes CPF: 457.420.146-00** Endereço: Rua Getúlio Vargas, 36 – Centro – Coqueiral/MG – CEP: 37.235-000, faz saber na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei 21.981/32 que levará a leilão público nº CPS 005/2024 na modalidade **On-Line**, através do site www.crleiloes.com.br, o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **Lote 001 – COQUEIRAL/MG: GALPÃO COMERCIAL E RESIDENCIAL COM ÁREA CONSTRUIDA DE 1.538,55 M² (UM MIL QUINHENTOS E TRINTA E OITO VIRGULA CINQUENTA E CINCO METROS QUADRADOS), E COM ÁREA TOTAL DE TERRENO DE 1.387,58 M² (HUM MIL TREZENTOS E OITENTA E OITO VIRGULA CINQUENTA E OITO METROS QUADRADOS), SITUADO À RUA GETÚLIO VARGAS, Nº 05, CENTRO, COQUEIRAL MG CEP: 37.235-000, IMOVEL RESIDENCIAL COM 03 QUARTOS, 02 BANHEIROS COZINHA E SALA, COBERTA POR LAJE E TELHA COLONIAL, IMOVEL COMERCIAL DIVIDIDO EM DUAS PARTES, NO SUBSOLO EM UMA ÁREA DE APROXIMADAMENTE 670,00 M², 02 BANHEIROS E ACABAMENTO BÁSICO EM LAJE, TERREO COM APROXIMADAMENTE 954,00 M², COM 04 BANHEIROS, MESANINO, PARTE DAS PAREDES REVESTIDAS EM CERAMICA, PISO DE GRANITO, APROXIMADAMENTE 50 VAGAS DE GARAGEM ENTRE COBERTAS E DESCOBERTAS, CONFORME CONFRONTAÇÕES E LIMITAÇÕES DISCRIMINADAS NA MATRÍCULA, Nº 29.204, DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE BOA ESPERANÇA MG, Imóvel ocupado. Valor venda 1º leilão ON-LINE 12/07/2024 a partir das 14:00h, valor de R$3.532.035,95 (TRES MILHÕES, QUINHENTOS E TRINTA E DOIS MIL, TRINTA E CINCO REAIS E NOVENTA E CINCO CENTAVOS), e em SEGUNDO LEILAO, se houver, valor de venda 2º leilão ON-LINE 12/07/2024 a partir das 15:30h, valor de R$1.578.884,22 (UM MILHÃO, QUINHENTOS E SETENTA E OITO MIL, OITOCENTOS E OITENTA E QUATRO REAIS E VINTE E DOIS CENTAVOS), os valores estão atualizados até a presente data, podendo sofrer alterações na ocasião do Leilão. Desocupação e demais despesas inerentes, serão por conta do Adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. *"A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado que se encontram. Todas as regularizações para transferência de documentação pós-venda existentes, serão de responsabilidade exclusiva do comprador."* PAGAMENTO**: A venda será realizada à vista, o arrematante vencedor deverá recolher o valor integral da arrematação em até 24 horas após o envio de dados bancários, tanto do valor da arrematação, como de 5% da comissão do leiloeiro mais despesa administrativa, mediante depósito em dinheiro ou TED nas contas indicadas pelo Leiloeiro. Após os pagamentos se faz necessário o envio dos comprovantes de pagamento, bem como cópias de documentos pessoais e comprovante de endereço para os e-mails: leiloeiro@crleiloes.com.br e juridico@crleiloes.com.br . com a identificação do lote arrematado. Caso não seja apresentado os comprovantes e a documentação dentro do prazo previsto, será considerado desistência e a venda será cancelada com previsão de multa em favor do SICOOB COPERSUL, sem prejuízo das demais sanções cíveis e criminais cabíveis. **COMISSÃO DO LEILOEIRO**: Caberá, ao arrematante a comissão do leiloeiro, no valor de 5% da arrematação mais despesa Administrativa no valor de R$1.500,00 (hum mil e quinhentos reais), 5**%** (cinco por cento) do valor da avaliação em caso de adjudicação (arcada pelo adjudicante), e **5%** (cinco por cento) do valor da avaliação) em caso de remição ou acordo (arcada pela(s) parte(s) executadas(s) a serem pagas à vista por depósito em dinheiro, PIX ou TED, na modalidade ***on-line*** *no prazo de até 24 horas após o envio de dados bancários pelo Leiloeiro*, sendo que o valor da comissão não compõe o valor do lance ofertado. Em caso do não cumprimento das obrigações assumidas no prazo estabelecido, estará o arrematante, sujeito á sanções de ordem judicial, a título de perdas e danos. O direito de preferência do devedor fiduciante, previsto no §2º-b do artigo 27 da Lei 9514/97, deverá ser exercido até a data de realização do 2º leilão em Proposta registrada em Cartório, através dos e-mails: leiloeiro@crleiloes.com.br e juridico@crleiloes.com.br **DO LEILÃO ON LINE**: Os interessados em participar do leilão *on line* deverão se cadastrar através do www.crleiloes.com.br e se habilitar com a antecedência de até uma hora antes do início do leilão. Correrão por conta do arrematante todas as despesas relativas a arrematação. transferência, ITBI, despesas cartoriais do imóvel, inclusive as despesas inerentes á documentação e regularização do imóvel junto aos órgãos competentes (se houver), bem como a desocupação, se necessário, conforme art. 30 da Lei 9.514/97.**Maiores informações pelos telefones: (31)3991-8006 – (31) 99615-7499(WhatsApp), 31-99929-7499 e através do link – www.crleiloes.com.br.**

nexa NEXA RECURSOS MINERAIS S.A.

CNPJ/MF nº 42.416.651/0001-07 - NIRE 31300000583

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 1º de Maio de 2024

1. Data, Hora e Local: Realizada ao 1º dia de maio de 2024, às 13:00 horas, na sede da Nexa Recursos Minerais S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de Três Marias, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BH/Brasília BR 040, Km 284,5, s/nº, CEP 39205-000. **2. Convocação e Presença:** Presente a acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, ficando dispensada a convocação, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), conforme se verifica pelas assinaturas constantes no Livro de Presença de Acionistas da Companhia. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Mauro Davi Boletta e secretariada pelo Sr. Felipe da Silva Azevedo. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre **(i)** o aumento de capital da Companhia, mediante o aporte, pela única acionista, de quotas de emissão da Solar Vazante 2; **(ii)** a ratificação da nomeação dos peritos especializados responsáveis por realizar a avaliação dos bens conferidos ao capital social da Companhia em função do aumento de capital, deliberado na forma do item (i) acima; **(iii)** a aprovação do laudo de avaliação dos bens conferidos ao capital social da Companhia em função do aumento de capital; **(iv)** a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, de forma a refletir o aumento de capital constante do item (i) acima; e **(v)** a autorização para a administração da Companhia a praticar todos os atos necessários à efetivação e implementação das deliberações acima. **5. Deliberações**: Instalada a Assembleia, após exame e discussão das matérias da ordem do dia, a única acionista deliberou, sem quaisquer reservas ou restrições, o quanto segue: 5.1. Aprovar a lavratura desta ata de Assembleia Geral Extraordinária em forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º, da Lei das S.A. 5.2. Aprovar o aumento do capital social da Companhia **de** R$ 3.544.273.623,09 (três bilhões, quinhentos e quarenta e quatro milhões, duzentos e setenta e três mil, seiscentos e vinte e três reais e nove centavos) **para** R$ 3.584.535.137,71 (três bilhões, quinhentos e oitenta e quatro milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, cento e trinta e sete reais e setenta e um centavos), representando um aumento no montante de R$ 40.261.514,62 (quarenta milhões, duzentos e sessenta e um mil, quinhentos e quatorze reais e sessenta e dois centavos), mediante a emissão de 39.563 (trinta e nove mil, quinhentas e sessenta e três) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de aproximadamente R$ 1.017,6557 cada, fixado nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso I da Lei das S.A. 5.2.1. Conforme boletim de subscrição que integra a presente ata na forma do Anexo I, as novas ações emitidas foram totalmente subscritas e integralizadas neste ato pela única acionista, mediante a conferência ao capital social da Companhia de 40.261.515 (quarenta milhões, duzentos e sessenta e um mil, quinhentos e quinze, quotas ordinárias de emissão da **Nexa Solar Vazante 2 Ltda.**, sociedade empresária limitada com sede na Cidade de Paracatu, Estado de Minas Gerais, na Fazenda Trairas - Morro Agudo, s/nº, zona rural, CEP 38.609-899, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.023.990/0001-47, com seus atos registrados perante a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE 31213238999 ("Solar Vazante 2"), representativas de 99,9998% do capital social total da Solar Vazante 2. 5.3. Ratificar, para os fins do artigo 8º e do artigo 170, §3º da Lei das S.A., a escolha e nomeação dos peritos especializados, Srs. **Robson Vinicius Marques**, brasileiro, solteiro, contador, domiciliado em Curitiba - a Rodovia Curitiba/Rio Branco, 1.303, portador da Carteira de Identidade RG sob nº 8.124.860-5 e registro no Conselho Regional de Contabilidade do Paraná CRCPR sob nº PR-064991/O-0, **Aline Guadalupe Gonçalves Neves**, brasileira, solteira, contadora, domiciliada em Curitiba - a Rodovia Curitiba/Rio Branco, 1.303, portador da Carteira de Identidade RG sob nº 12.432.177-8, e registro no Conselho Regional de Contabilidade do Paraná CRCPR sob nº PR-074475/O-2 e **Dayane de Lorena Zandroski,** brasileira, casada, contadora, domiciliada em Curitiba - a Rodovia Curitiba/Rio Branco, 1.303, portadora da Carteira de Identidade RG sob nº 12.477.851-4, e registro no Conselho Regional de Contabilidade do Paraná CRCPR sob nº PR-076195/O-8 ("Peritos Especializados"), para a avaliação do patrimônio ora conferido à Companhia para a integralização das novas ações ora emitidas em função do aumento de capital social, bem como para a avaliação do patrimônio da Companhia. Previamente consultada, os Peritos Especializados aceitaram o encargo e apresentaram sua avaliação por escrito ("Laudo de Avaliação"), com estrita observância do que estabelecem os critérios contábeis e a legislação societária aplicável e atualmente em vigor. 5.4. Aprovar para os fins do artigo 8º e do artigo 170, §3º da Lei das S.A., o Laudo de Avaliação, o qual foi rubricado pelos presentes e anexado à presente ata, na forma do Anexo II. De acordo com o Laudo de Avaliação, as quotas de emissão da Solar Vazante 2 foram avaliadas no valor total de R$ 40.261.614,62 (quarenta milhões, duzentos e sessenta e um mil, seiscentos e quatorze reais e sessenta e dois centavos). 5.5. Em virtude das deliberações acima tomadas, aprovar a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte nova redação: "*Artigo 5º - O capital social da Companhia, subscrito e integralizado é de R$ 3.584.535.137,71 (três bilhões, quinhentos e oitenta e quatro milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, cento e trinta e sete reais e setenta e um centavos), dividido em 4.142.965 (quatro milhões, cento e quarenta e duas mil, novecentas e sessenta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.*" 5.6. Por fim, ficam autorizados os membros da Diretoria da Companhia a tomarem todas as providências e praticarem todos os atos necessários para a implementação das deliberações acima e a ratificação dos atos já realizados. **6. Encerramento e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata, que, lida e achada conforme foi aprovada e assinada por todos. Mesa: Mauro Davi Boletta - Presidente. Felipe da Silva Azevedo - Secretário. Acionista Presente: Nexa Resources S.A. Três Marias, 1º de maio de 2024. Mesa: **Mauro Davi Boletta** - Presidente, **Felipe da Silva Azevedo -** Secretário. **Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.** Certifico o registro sob o nº 11747930 em 04/06/2024 da Empresa NEXA RECURSOS MINERAIS S.A., Nire 31300000583 e protocolo 243374399 - 29/05/2024. **Marinely de Paula Bomfim -** Secretária-Geral.

nexa NEXA RECURSOS MINERAIS S.A.

CNPJ/ME nº 42.416.651/0001-07 - NIRE 31300000583

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 1º de Maio de 2024

1. Data, Hora e Local: Realizada ao 1º dia de maio de 2024, às 10:00 horas, na sede da **Nexa Recursos Minerais S.A.** ("Companhia"), localizada na Cidade de Três Marias, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BH/Brasília BR 040, Km 284,5, s/nº, CEP 39205-000. **2. Convocação e Presença:** Presente a acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, ficando dispensada a convocação, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), conforme se verifica pelas assinaturas constantes no Livro de Presença de Acionistas da Companhia. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Mauro Davi Boletta e secretariada pelo Sr. Felipe da Silva Azevedo. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre **(i)** examinar, discutir e aprovar os termos e condições do "*Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Nexa Recursos Minerais S.A., com versão do Acervo Cindido para Nexa Solar Vazante 2 Ltda.*", celebrado na presente data, pelos administradores da Companhia e da **Nexa Solar Vazante 2 Ltda.**, sociedade empresária limitada constituída de acordo com as leis do Brasil, com sede na Cidade de Paracatu, Estado de Minas Gerais, na Fazenda Trairas - Morro Agudo, s/nº, zona rural, CEP 38.609-899, inscrita no CNPJ/ME sob nº 47.023.990/0001-47 ("Solar Vazante 2"), que estabelece, dentre outros, a justificativa e os termos e condições da cisão parcial da Companhia, seguida da absorção da parcela cindida de seu patrimônio pela Solar Vazante 2 (individualmente, "Protocolo e Justificação" e "Cisão Parcial", respectivamente); **(ii)** a ratificação da nomeação dos peritos especializados, Srs. **Robson Vinicius Marques**, brasileiro, solteiro, contador, domiciliado em Curitiba - a Rodovia Curitiba/Rio Branco, 1.303, portador da Carteira de Identidade RG sob nº 8.124.860-5 e registro no Conselho Regional de Contabilidade do Paraná CRC/PR sob nº PR-064991/O-0, **Aline Guadalupe Gonçalves Neves**, brasileira, solteira, contadora, domiciliada em Curitiba - a Rodovia Curitiba/Rio Branco, 1.303, portador da Carteira de Identidade RG sob nº 12.432.177-8, e registro no Conselho Regional de Contabilidade do Paraná CRC/PR sob nº PR-074475/O-2 e **Dayane de Lorena Zandroski,** brasileira, casada, contadora, domiciliada em Curitiba - a Rodovia Curitiba/Rio Branco, 1.303, portadora da Carteira de Identidade RG sob nº 12.477.851-4, e registro no Conselho Regional de Contabilidade do Paraná CRC/PR sob nº PR-076195/O-8 ("Peritos Especializados") como responsável pela elaboração do laudo de avaliação para avaliar a parcela cindida da Companhia, em cumprimento ao artigo 8º da Lei das S.A. ("Laudo de Avaliação"); **(iii)** a análise e aprovação do Laudo de Avaliação elaborado pelos Peritos Especializados, para fins da Cisão Parcial; **(iv)** a aprovação da Cisão Parcial da Companhia, nos termos e condições do Protocolo e Justificação; **(v)** a redução do capital social da Companhia como consequência da Cisão Parcial e versão da parcela cindida para a Solar Vazante 2; **(vi)** a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, de forma a refletir a redução de capital constante do item (v) acima; e **(vii)** a autorização a administração da Companhia a praticar todos os atos necessários à efetivação e implementação das deliberações acima. **5. Deliberações:** Instalada a Assembleia, após exame e discussão das matérias da ordem do dia, a única acionista deliberou, sem quaisquer reservas ou restrições, o quanto segue: 5.1. Aprovar a lavratura desta ata de Assembleia Geral Extraordinária em forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º, da Lei das S.A. 5.2. Aprovar o Protocolo e Justificação, o qual estabelece os termos e condições gerais da Cisão Parcial, nos termos dos artigos 223 e seguintes da Lei das S.A. Após autenticação pela mesa, o Protocolo e Justificação passa a integrar o Anexo I à presente ata. 5.3. Ratificar a nomeação e contratação dos Peritos Especializados (conforme acima qualificados e definidos), como responsáveis pela elaboração do Laudo de Avaliação, para fins da Cisão Parcial da Companhia, dos ativos e passivos listados no Protocolo e Justificação, o qual é parte integrante desta ata, nos termos do artigo 8º e 229, §3º da Lei das S.A. 5.4. Aprovar integralmente o Laudo de Avaliação, na forma do Anexo II à presente ata, elaborado pelos Peritos Especializados, referente aos ativos e passivos objeto da Cisão Parcial a serem vertidos para a Solar Vazante 2, conforme descrito no Protocolo e Justificação. 5.4.1. De acordo com o Laudo de Avaliação, o valor patrimonial contábil dos ativos e passivos objeto da Cisão Parcial é de R$40.261.514,62 (quarenta milhões, duzentos e sessenta e um mil, quinhentos e quatorze reais e sessenta e dois centavos), avaliado pelo seu valor contábil com base no balanço patrimonial da Companhia com data base 30/04/2024 ("Data Base"). 5.4.2. As variações patrimoniais apuradas entre a Data Base e a presente data serão absorvidas pela Solar Vazante 2, em relação ao acervo cindido incorporado pela Solar Vazante 2, efetuando-se os lançamentos necessários nos respectivos livros contábeis e fiscais, nos termos do Protocolo e Justificação. 5.5. Aprovar, nos estritos termos e condições descritos no Protocolo e Justificação e nos termos dos artigos 223 e seguintes da Lei das S.A., a Cisão Parcial, com a consequente redução do capital social da Companhia, que passará **dos atuais** R$3.584.535.137,71 (três bilhões, quinhentos e oitenta e quatro milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, cento e trinta e sete reais e setenta e um centavos) **para** R$3.544.273.623,09 (três bilhões, quinhentos e quarenta e quatro milhões, duzentos e setenta e três mil, seiscentos e vinte e três reais e nove centavos), uma redução, portanto, no valor de R$40.261.514,62 (quarenta milhões, duzentos e sessenta e um mil, quinhentos e quatorze reais e sessenta e dois centavos), correspondente ao valor líquido contábil dos ativos e passivos objeto da Cisão Parcial, com o cancelamento de 39.563 (trinta e nove mil, quinhentas e sessenta e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia detidas pela sua acionista. 5.6. Em virtude das deliberações acima tomadas, aprovar a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte nova redação: "*Artigo 5º - O capital social da Companhia, subscrito e integralizado é de R$3.544.273.623,09 (três bilhões, quinhentos e quarenta e quatro milhões, duzentos e setenta e três mil, seiscentos e vinte e três reais e nove centavos), dividido em 4.103.402 (quatro milhões, cento e três mil, quatrocentas e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.*". 5.7. Por fim, ficam autorizados os membros da Diretoria da Companhia a tomarem todas as providências e praticarem todos os atos necessários para a implementação das deliberações acima e a ratificação dos atos já realizados. **6. Encerramento e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata, que, lida e achada conforme foi aprovada e assinada por todos. Mesa: Mauro Davi Boletta - Presidente. Felipe da Silva Azevedo - Secretário. Acionista Presente: Nexa Resources S.A., neste ato representada pelos Srs. Mauro Davi Boletta e pelo Sr. Marcio Luis Silva Godoy. Três Marias, 1º de maio de 2024. Mesa: **Mauro Davi Boletta -** Presidente; **Felipe da Silva Azevedo** - Secretário. **Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.** Certifico o registro sob o nº 11749817 em 04/06/2024 da Empresa NEXA RECURSOS MINERAIS S.A., Nire 31300000583 e protocolo 243321058 - 27/05/2024. **Marinely de Paula Bomfim -** Secretária-Geral.

Contas externas têm saldo negativo de US$ 3,4 bi

TRANSAÇÕES CORRENTES Queda no superávit comercial é um dos fatores que puxaram o resultado em maio, aponta o Banco Central

Brasília - As contas externas do País tiveram saldo negativo em maio de 2024, chegando a US$ 3,4 bilhões, informou ontem o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2023, houve superávit de US$ 1,093 milhão nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

A piora na comparação interanual é resultado da queda de US$ 3 bilhões no superávit comercial, em razão, principalmente, da redução de 6,9% nas exportações. Contribuindo para o resultado negativo nas transações correntes, os déficits em serviços e renda primária (pagamento de juros e lucros e dividendos de empresas) aumentaram em US$ 1,3 bilhão e US$ 168 milhões, respectivamente.

A renda secundária também passou de superávit para déficit, com variação de US$ 81 milhões.

Em 12 meses encerrados em maio, o déficit em transações correntes somou US$ 40,148 bilhões, 1,79% do Produto Interno Bruto (PIB) ante o saldo negativo de US$ 35,654 bilhões (1,6% do PIB) no mês passado. Já em relação ao período equivalente terminado em maio de 2023, houve diminuição; na ocasião, o déficit em 12 meses somou US$ 45,283 bilhões (2,24% do PIB).

De acordo com o BC, as transações correntes têm cenário bastante robusto e vinham com tendência de redução nos déficits em 12 meses, que se inverteu a partir de março deste ano. Ainda assim, o déficit externo é baixo para os padrões da economia brasileira e está financiado por capitais de longo prazo, principalmente pelos investimentos diretos no país, que têm fluxos de boa qualidade. Os dados do Investimento Direto no País (IDP) no mês de maio somaram US$ 3,023 bilhões.

No acumulado de janeiro a maio de 2024, o déficit nas transações correntes ficou em US$ 21,094 bilhões, contra saldo negativo de US$ 11,774 bilhões nos primeiros cinco meses de 2023.

No acumulado de janeiro a maio de 2024, o déficit nas transações correntes do País ficou em US$ 21,094 bilhões FOTO: KIM HONG-JI / REUTERS

Balança - As exportações de bens totalizaram US$ 30,676 bilhões em maio, uma redução de 6,9% em relação a igual mês de 2023, tanto em quantidade quanto em preços. Segundo o BC, não houve uma razão específica para a queda e, "aparentemente", é uma redução pontual na série de exportações.

As importações somaram US$ 24,319 bilhões, com elevação de 3,1% na comparação com maio do ano passado. Nessa rubrica, há destaque para o crescimento dos criptoativos, que são caracterizados como bens e contabilizados na balança comercial. No mês passado, foram importados US$ 1,476 bilhão em criptomoedas, crescimento de 55% em relação aos US$ 951 milhões registrados em maio de 2023.

Entretanto, na próxima divulgação das estatísticas do setor externo, em 25 de julho, as compras e vendas de criptoativos serão reclassificadas. Segundo o BC, o Fundo Monetário Internacional (FMI), em conjunto com outros organismos internacionais e após uma consulta global a compiladores de estatísticas, modificou o tratamento metodológico para os criptoativos. Aqueles sem emissor, até então tratados como bens, passam a ser considerados ativos não financeiros não produzidos, com registro na conta de capital.

Com os resultados de exportações e importações, a balança comercial fechou com superávit de US$ 6,357 bilhões no mês passado, valor 32% menor ante o saldo positivo de US$ 9,357 bilhões no mesmo período de 2023. **(ABr)**

> "As exportações de bens totalizaram US$ 30,676 bilhões em maio, uma redução de 6,9% em relação a igual mês de 2023"

Investimento direto é menor

Brasília - Apesar do bom resultado, os ingressos líquidos em investimentos diretos no País (IDP) caíram na comparação interanual. O IDP somou US$ 3,023 bilhões em maio passado, ante US$ 4,355 bilhões em igual período de 2023, resultado de ingressos líquidos de US$ 1,7 bilhão em participação no capital e de US$ 1,3 bilhão em operações intercompanhia.

O IDP acumulado em 12 meses totalizou US$ 66,005 bilhões (2,95% do PIB) em maio de 2024, ante US$ 67,338 bilhões (3,02% do PIB) no mês anterior e US$ 68,318 bilhões (3,38% do PIB) no período encerrado em maio de 2023.

Quando o país registra saldo negativo em transações correntes, precisa cobrir o déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. A melhor forma de financiamento do saldo negativo é o IDP, porque os recursos são aplicados no setor produtivo e costumam ser investimentos de longo prazo. A previsão do BC é que os investimentos diretos no país cheguem a US$ 70 bilhões em 2024, segundo o último Relatório de Inflação, divulgado no fim de março.

No caso dos investimentos em carteira no mercado doméstico, houve entrada líquida de US$ 1,304 bilhão em maio de 2024, composta por receitas líquidas de US$ 2,2 bilhões em títulos da dívida e saídas líquidas de US$ 896 milhões em ações e fundos de investimento. Nos 12 meses encerrados em maio último, os investimentos em carteira no mercado doméstico somaram ingressos líquidos de US$ 3,9 bilhões.

O estoque de reservas internacionais atingiu US$ 355,560 bilhões em maio de 2024, aumento de US$ 3,961 bilhões em comparação ao mês anterior.

Serviços - O déficit na conta de serviços – viagens internacionais, transporte, aluguel de equipamentos e seguros, entre outros – somou US$ 4,482 bilhões em maio, ante os US$ 3,227 bilhões em igual mês de 2023, crescimento de 38,9%, de acordo com dados do Banco Central.

O déficit em serviços vem aumentando neste ano e a conta vem se diversificando. Na comparação interanual, uma das maiores altas foi no déficit em serviços de telecomunicação, computação e informações, puxada por operações por plataformas digitais; o aumento foi de 97,6%, totalizando US$ 659 milhões.

As despesas líquidas com transportes cresceram 32,6%, somando US$ 1,544 bilhão. Já em aluguel de equipamentos, o déficit teve alta de 48,9%, para US$ 920 milhões. As duas rubricas estão associadas à dinâmica da atividade produtiva, investimentos e volume de importações.

No caso das viagens internacionais, em maio, o déficit na conta fechou com alta de 12,6%, chegando a US$ 714 milhões, resultado da redução de 7,7% (para US$ 523 milhões) nas receitas e aumento de 3% nas despesas de brasileiros no exterior (para US$ 1,237 bilhão). **(ABr)**

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.
Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

ANEXO I à que se refere a ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA de 29 de abril de 2024, publicada no Diário do Comércio do dia 10 de maio de 2024. CNPJ/MF Nº 19.296.342/0001-29 - NIRE 31300039927. ESTATUTO SOCIAL. Versão completa divulgada na versão digital. Declaro que o presente Estatuto é cópia fiel do anexo I a ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA de 29 de abril de 2024 original lavrada em livro próprio. Belo Horizonte, 29 de abril de 2024. Assina de forma digital Weverton Vilas Boas de Castro – Diretor Presidente. JUCEMG (Registro Digital sob nº 11771311 em 14/06/2024 – Protocolo nº 243419945 - Marinely de Paula Bomfim – Secretária Geral). Esta publicação é a versão resumida de que trata o Art. 289 da Lei 6404/76.

Edital de Citação - Prazo: 20 Dias FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este juízo e Secretaria, tramita o processo nº 5008386-93.2021.8.13.0313, Ação Monitória que BANCO DO BRASIL SA move contra PENNA MOTOS WVP EIRELI - ME e outro, tendo como procurador do autor Dr. Servio Tulio de Barcelos, e por este meio CITA: PENNA MOTOS WVP EIRELI - ME, CNPJ 21.390.494/0001-38 e WEBERT VIEIRA PENNA, CPF 039.481.276-03, para, no prazo de 15 (quinze) dias, pagar a importância de R$ 60.419,84 (sessenta mil, quatrocentos e dezenove reais e oitenta e quatro centavos), executar a obrigação de fazer ou de não fazer ou entregar a coisa, se for o caso, acrescido em qualquer situação, do pagamento de honorários advocatícios de cinco por cento do valor atribuído à causa, hipótese em que, pagando, ficará isento de custas processuais. Fica a parte advertida de que não sendo embargada a ação ou rejeitados os embargos, constituir-se-á de pleno direito o Título Executivo Judicial, convertendo-se este Mandado em Mandado Executivo, prosseguindo-se na forma prevista no Título II do Livro I da Parte Especial do Código de Processo Civil. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Ipatinga, em 15 de dezembro de 2023. Eu, Fernanda Cotta de Assis Amaral, Gerente de Secretaria, o digitei e subscrevi. K-25/06

Santander
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 08 de julho de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 10 de julho de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)
Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo somente **ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, n° 0010050989, de 08/11/2019, firmado com o Fiduciante **GIOVANI PIETRO BERTOLIN**, brasileiro, solteiro, maior, administrador, portador do RG n° 1448637155-SSP/BA, inscrito no CPF/MF nº 059.487.066-64, residente e domiciliado em Juiz de Fora/MG, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 510.914,70 (quinhentos e dez mil novecentos e quatorze reais e setenta centavos** - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "**Apartamento 201A**, localizado no Bloco A do Edifício Doutor Agenor Pereira de Andrade I, situado na Rua José Romão Guedes, n° 30, Granbery, Juiz de Fora/MG, com direito a uso da vaga de garagem n° 06. Área privativa: 130,735m².", melhor descrito na matrícula n° 35.811 do 2° Ofício de Imóveis de Juiz de Fora/MG. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 295.262,38 (duzentos e noventa e cinco mil duzentos e sessenta e dois reais e trinta e oito centavos** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 19058).

Santander
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 08 de julho de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 10 de julho de 2024, às 14h30min *. *(horário de Brasília)
Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, n° 073506230010299, firmado em 21/02/2019, com o Fiduciante **EDUARDO SPURI GREGO,** brasileiro, solteiro, maior, produtor rural, inscrito no CPF sob nº 349.724.038-96, residente e domiciliado em Nepomuceno/MG, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 238.993,38 (duzentos e trinta e oito mil novecentos e noventa e três reais e trinta e oito centavos - atualizado conforme disposições contratuais),** o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Rua Luiz Antonio Maia, nº 196, Lote 01 da Quadra 04, Vila Leolita, Nepomuceno/MG. Área construída: 59,80m² e Área de terreno: 317,82m² (conforme laudo), melhor descrito na matrícula n° 16.609 do Oficial de Registro de Nepomuceno/MG. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 92.000,00 (noventa e dois mil reais – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 22076).

Santander FRAZÃO Leilões
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 07 de agosto de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 09 de agosto de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 073876230000404, firmado em 23/04/2014, com a **Fiduciante VALQUIRIA ADRIANA DE OLIVEIRA VASCO,** maior, inscrita no CPF nº 031.674.146-93, no dia 07/08/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 435.388,76 (quatrocentos e trinta e cinco mil trezentos e oitenta e oito reais e setenta e seis centavos)**, o imóvel matriculado sob nº **40.134 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Contagem/MG,** constituído por "Apartamento nº 202, do Edifício Columbia, sito a Rua Joaquim José, 1.048, localizado no 2º pavimento, com área privativa de 63,14m², área coletiva de 6,27m², e área real total de 69,41m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,0666984 do terreno, com as seguintes compartimentações: 03 quartos, sala, banho social, cozinha e área de serviço, e o terreno formado pelo lote nº 13 (treze), da quadra S (quadra "s"), do Bairro Fonte Grande, no município de Contagem/MG, com área, limites e confrontações de acordo com a planta respectiva.". **Cadastro Municipal: 102970354006**-0. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.18 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel ocupado.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 09/08/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 192.984,64 (cento e noventa e dois mil novecentos e oitenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br , **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Outras informações no site da Leiloeira**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.22156_OL_2784-04).

Santander SOLD LEILÕES
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 04 de julho de 2024, a partir das 10h00min
2º LEILÃO: 05 de julho de 2024, a partir das 13h00min (*horário de Brasília)
Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública nº 0010380124, firmado em 07/07/2023, com o(s) **Fiduciante(s) WALLACE DO NASCIMENTO REIS**, maior, inscrito no CPF n° 971.241.176-15, no dia **04 de julho de 2024, a partir das 10h00min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil reais)**, o imóvel matriculado sob n° 73.031 do Oficial de Registro de Imóveis de Nova Serrana/MG, constituído pelo Imóvel residencial situado na Rua Moscou, n° 323, Bairro Lincoln Nogueira, em Nova Serrana/MG, com 160,00m² de área de terreno e 84,88m² de área construída. Cadastro Municipal: 01.06.112.3540.001. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.05 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **05 de julho de 2024, a partir das 13h00min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 230.921,08 (duzentos e trinta mil, novecentos e vinte e um reais e oito centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a)**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.21808).

Santander FRAZÃO Leilões
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 07 de agosto de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 09 de agosto de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 73.477.230.000.350, firmado em 31/08/2011, com a **Fiduciante IZABELLA MARQUES DINIZ PEREIRA,** maior, CPF nº 098.931.797-85, no dia 07/08/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 393.132,51** (trezentos e noventa e três mil cento e trinta e dois reais e cinquenta e um centavos), o imóvel matriculado **sob nº 93.471 do 4º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Belo Horizonte/MG,** com propriedade consolidada conforme Av.09, constituído por "Apartamento nº 806, localizado no 8º pavimento da Torre 06, do Minas Village Residencial, situado na Avenida Joaquim José Diniz, nº 20, e sua respectiva fração ideal correspondente a 0,002096 dos lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31 e 32 do quarteirão 118 do bairro Fernão Dias, neste município, com área privativa principal coberta de 51,08m², área privativa principal total de 51,08m², área privativa acessória (garagem) de 10,35m², área comum de 22,57m², área total de 84,00m², e com direito à vaga de garagem descoberta nº 418, localizada no 2º pavimento". **Cadastro Municipal:** 824118001345-4. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Consta conforme R.08 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **ÔNUS: Consta ação judicial, processo nº 6013774-95.2014.8.13.0024.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 09/08/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 406.328,53** (quatrocentos e seis mil trezentos e vinte e oito reais e cinquenta e três centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97**. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br , **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Outras informações no site da Leiloeira**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.10236_SC_2784-03).

Santander SOLD LEILÕES
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 21 de agosto de 2024, a partir das 09h30min
2º LEILÃO: 23 de agosto de 2024, a partir das 13h30min (*horário de Brasília)
Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública nº 074737230000054, firmado em 20/03/2013, com o(s) **Fiduciante(s) MARIO CELIO DE ANDRADE/PAULO RICARDO SOARES DE ANDRADE**, maior/maior, inscrito no CPF n° 528.582.516-49/071.746.256-06, no dia **21 de agosto de 2024, a partir das 09h30min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 461.020,73 (quatrocentos e sessenta e um mil, vinte reais e setenta e três centavos)**, o imóvel matriculado sob n° 23.917 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Sete Lagoas/MG, constituído pela Casa situada na Rua Professor Abeylard n° 4251, bairro JK, Sete Lagoas/MG, com área construída de 117,73m², e área total de 360,00m². Cadastro Municipal: 01.07.01.036.0180.001. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.06 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **23 de agosto de 2024, a partir das 13h30min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$170.869,55 (cento e setenta mil, oitocentos e sessenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97)**. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a)**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.19330).

Santander FRAZÃO Leilões
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 08 de julho de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 10 de julho de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 10.013.951 firmado em 25/10/2018, com o **Fiduciante EVANDRO DA SILVA FELIPE,** maior, inscrito no CPF nº 636.682.207-78, no dia 08/07/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.135.515,66** (um milhão cento e trinta e cinco mil quinhentos e quinze reais e sessenta e seis centavos), o imóvel matriculado sob nº **18.409 do Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Congonhas/MG,** constituído por "Uma obra residencial com área construída de 299,43m², situada na Rua José Cardoso Osório, nº 57, Bairro Vila Zé Arigó, em Congonhas/MG (Av.02) e seu respectivo terreno constante de uma área de 353,30 m², dentro das seguintes divisas e confrontações: inicia-se a descrição deste perímetro no vértice V1, de coordenadas N 7.731.942,423 m e E 620.004,298 m; deste, segue com azimute de 124°34'06" e distância de 21,00 metros, confrontando neste trecho com a Rua Professor Casais, até o vértice V2, de coordenadas N 7.731.930,508 m e E 620.021,591 m; deste, segue com azimute de 214°34'06" e distância de 11,00 metros, confrontando neste trecho com a Rua José Cardoso Osório, até o vértice V3, de coordenadas N7.731.921,450 m e E 620.015,350 m; deste, segue com azimute de 308°12'34" e distância de 11,00 metros, confrontando neste trecho com José Carlos Braga, até o vértice V4, de coordenadas N 7.731.928,267 m e E 620.006,689 m; deste, segue com azimute de 214°34'06" e distância de 13,70 metros, confrontando neste trecho com José Carlos Braga e Margarida Maria Magdalena, até o vértice V5, de coordenadas N 7.731.916,986 m e E 619.998,916 m; deste, segue com azimute de 304°34'06" e distância de 10,00 metros, confrontando neste trecho com José Carlos Braga, até o vértice V6, de coordenadas N 7.731.922,660 m e E 619.990,681 m; deste, segue com azimute de 34°34'06" e distância de 24,00 metros, confrontando neste trecho com Edmilson Geraldo Rezende Silva, até o vértice V1, de coordenadas N 7.731.942,423 m e E 620.004,298 m, ponto inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas encontram-se representadas no Sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45° WGr, tendo como Datum o SIRGAS 2000 23S. Todos os azimutes e distâncias, áreas e perímetros foram calculados no plano de projeção UTM". **Cadastro Municipal:** 01.025.0021.0023.0001. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.06 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel ocupado. **ÔNUS:** Consta da referida matrícula, conforme Av. 07 a distribuição de ação de execução, processo nº 5069651-56-2022-8.13.0024 e conforme Av. 08 a distribuição de ação de execução 5002567-55-.2022.8.13.0180. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 10/07/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 748.401,91** (setecentos e quarenta e oito mil quatrocentos e um reais e noventa e um centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97**. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line,** deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Outras informações no site da Leiloeira**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.21134_SC_2733-12).

GRUPAMENTO DE APOIO DE LAGOA SANTA — MINISTÉRIO DA DEFESA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº: 90019/GAPLS/2024

Comunicamos a reabertura de prazo da licitação supracitada, publicada no D.O.U 106, de /06/2024. Objeto: Aquisição de equipamentos hospitalares permanentes para o GSAU-LS. Novo Edital: 25/06/2024 das 08h30 às 11h30 e de 13h00 às 16h00. Endereço: Av. Brig. Eduardo Gomes, S/N – Vila Asas, Lagoa Santa/MG. Entrega das Propostas: a partir de 25/06/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras/pt-br. Abertura das Propostas: 05/07/2024, às 09h00 no site www.gov.br/compras/pt-br.
Telefones: (31) 2112-9398.

LUCIANA DO AMARAL CORREA Cel Int
Ordenadora de Despesas

Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A.
CNPJ/MF nº 44.140.908/0001-76 - NIRE nº 31.300.144.186 - COMPANHIA FECHADA
FATO RELEVANTE
Para fins do disposto na Resolução CVM nº 44 da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**"), de 23 de agosto de 2021, conforme alterada e atualmente em vigor, a Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A. ("**Companhia**"), sociedade por ações de capital fechado, vem informar ao mercado em geral que a Reunião do Conselho de Administração, realizada em 20 de junho de 2024, aprovou a 2ª (segunda) emissão, pela Companhia, de 50.000 (cinquenta mil) notas comerciais escriturais, em série única, com valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais), perfazendo, o montante total de R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) ("**Notas Comerciais Escriturais**" e "**Emissão**", respectivamente). As Notas Comerciais Escriturais serão objeto de distribuição pública, sob o rito automático de registro perante a CVM, com garantia firme do montante total das Notas Comerciais Escriturais ("**Oferta**"), nos termos da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 160**"), do artigo 45 e seguintes da Lei 14.195, de 26 de agosto de 2021, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. A Oferta é realizada sob o rito de registro automático, não estando sujeita a análise prévia da CVM ou da ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, nos termos do artigo 26, inciso X e do artigo 25, §2º da Resolução CVM 160, por se tratar de oferta pública de valores mobiliários representativos de dívida de emissor não registrado na CVM e ser destinada exclusivamente a Investidores Profissionais (assim definidos no artigo 11 da Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada). Este Fato Relevante não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para aquisição das Notas Comerciais Escriturais, sendo que, nem este Fato Relevante nem qualquer informação aqui contida constituirão a base de qualquer contrato ou compromisso. Mais informações sobre a Oferta podem ser obtidas diretamente com a Companhia. Belo Horizonte/MG, 20 de junho de 2024.
Fábio Russo Corrêa - Diretor Presidente - *Assinado com Certificado Digital ICP Brasil*

Valadares diz haver pressão para votar o RRF em Minas

EXECUTIVO Secretário de governo participou de audiência na Assembleia

MARCO AURÉLIO NEVES

O governo federal tem pressionado Minas Gerais para votar a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), afirmou o secretário de Estado de Governo, Gustavo Valadares (PMN), durante a Comissão de Administração Pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) ontem.

"A questão do regime de recuperação fiscal, para nós, é algo que preocupa, porque o governo do Estado tem, de forma muito clara, tentado todas as possibilidades para adiarmos mais uma vez a votação do regime", declarou Valadares.

O secretário disse que o Estado tem sido pressionado pelo secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, e pelo Advogado-Geral da União (AGU), Jorge Messias, para votar rapidamente a adesão ao RRF. "O governo federal está nos impondo, pedindo, solicitando, pressionando para que votemos o regime."

No fim de abril, a AGU manifestou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a reconsideração da decisão do ministro Nunes Marques, que prorrogou por mais 90 dias o prazo para Minas Gerais aderir ao RRF. No agravo, a União pediu a retomada imediata do pagamento da dívida.

O pagamento do débito estadual – hoje em mais de R$ 160 bilhões – tem sido adiado há cerca de nove anos por sucessivas liminares que concederam a dilação do prazo.

Gustavo Valadares afirmou que a pressão para a votação do regime vem do governo federal FOTO: GUILHERME BERGAMINI / ALMG

Proposta - A adesão de Minas Gerais ao RRF ocorre em paralelo à construção de um Projeto de Lei (PL) Complementar proposto pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), que prevê a federalização de ativos dos estados, como estatais, para o equacionamento da dívida das Unidades Federativas (UFs) com a União.

Entre os possíveis ativos estatais a serem concedidos estão a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemig) e os créditos constituídos em decisões já transitadas em julgado. A ideia esbarra em aspectos legais que serão considerados na construção do PL. Em caso de federalização, o projeto prevê o abatimento do saldo final da dívida equivalente ao valor das estatais.

Outra discussão em relação ao débito de Minas Gerais com o governo federal é a mudança no indexador da dívida, hoje atrelado ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + 4%, limitado à taxa básica da economia, a Selic. O Ministério da Fazenda exigiu investimentos em educação profissionalizante como contrapartida para flexibilizar o indexador, enquanto o governo mineiro solicita que esses investimentos também possam ser destinados à infraestrutura.

"A questão do regime de recuperação fiscal, para nós, é algo que preocupa, porque o governo do Estado tem, de forma muito clara, tentado todas as possibilidades para adiarmos mais uma vez a votação do regime".

Gustavo Valadares

PRESIDÊNCIA

Lula visitará Contagem nesta semana

MARA BIANCHETTI, Editora

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é aguardado em Minas Gerais ainda nesta semana. O petista deve cumprir uma série de agendas pelo Estado, passando por cidades como Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), Juiz de Fora, na Zona da Mata, Montes Claros, no Norte de Minas, e em Governador Valadares, no Vale do Rio Doce.

As informações são de que, desta vez, a vinda de Lula ao Estado tem cunho eleitoral e que ele participará do lançamento de pré-candidaturas nas cidades. Tanto em Contagem quanto em Juiz de Fora, as prefeitas petistas Marília Campos e Margarida Salomão são pré-candidatas à reeleição. Nas outras cidades, o Partido dos Trabalhadores lançará candidatos próprios ao pleito.

Apesar do movimento, o Diário do Comércio apurou que, em Contagem, o presidente fará, na verdade, uma espécie de balanço de obras e investimentos do governo federal no município. "Ele estará às 15h – no encontro da LMG-808 com a avenida Maracanã", disse uma pessoa do *staff* do evento.

Lula deve fazer um balanço dos investimentos federais em Contagem FOTO:RICARDO STUCKERT / PR

A ideia é fazer balanço dos investimentos do governo federal em Contagem, como a avenida Maracanã, ao custo de R$ 300 milhões. A via está sendo muito aguardada pela população, já que vai funcionar como um "atalho" para o deslocamento da avenida João César até a região de Nova Contagem e Esmeraldas.

Quanto ao lançamento da campanha, a fonte disse que não é o objetivo. "Acaba que o assunto vai ser tratado, porém, não será uma visita com cunho eleitoral não. A Marilia é pré-candidata, fato. Mas ela está muito bem em todas as pesquisas e sua força política depende muito mais de suas próprias ações à frente da prefeitura do que da presença do Lula. A visita será muito mais no sentido de uma prestação de contas dos investimentos do governo federal no município", explicou.

Esta será a quarta vinda do presidente Lula a Minas Gerais neste ano.

No início de fevereiro, ele esteve em Belo Horizonte pela primeira vez neste mandato, e anunciou obras e programas federais para o Estado.

Depois, em pouco mais de um mês, retornou a terras mineiras, para participar da inauguração do Complexo Mineroindustrial do Grupo EuroChem, um dos líderes globais do segmento de fertilizantes, no município de Serra do Salitre, na região do Alto Paranaíba.

Já no fim de abril, ele retornou ao Estado para a inauguração de fábrica da Biomm em Nova Lima, na RMBH.

Colegiado formado pelos presidentes dos TRFs e ministros do STJ estão em BH para sessão plenaria FOTO: CRISTIANO MACHADO / IMPRENSA MG

JUSTIÇA

Zema recebe membros do CJF no Palácio da Liberdade

O governador Romeu Zema recebeu, ontem, no Palácio da Liberdade, para cumprimentos de boas-vidas, os membros do Conselho da Justiça Federal (CJF). O colegiado, formado pelos seis presidentes dos Tribunais Regionais Federais (TRF) e por seis ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), se reúne pela primeira vez em Minas Gerais para a realização de sessão plenária.

O governador, ao recepcionar os conselheiros, mostrou a satisfação de receber em Minas a reunião do conselho e ressaltou a importância de o Estado ser, hoje, sede do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF6).

"Fico extremamente honrado de tê-los aqui conosco. Quero enaltecer a importância do conselho, que com toda certeza tem feito muito pelos avanços na área jurídica no Brasil. E dizer que somos grandes parceiros do mais novo Tribunal Federal que tem sede aqui em Minas", disse.

Conselho - O Conselho da Justiça Federal, criado pela Constituição de 1988, tem a missão de coordenar e liderar toda a parte administrativa e orçamentária da Justiça Federal.

A presidente do Tribunal Regional da 6ª Região, desembargadora Mônica Sifuentes, agradeceu a recepção dada pelo Governo de Minas e explicou o papel do conselho para a organização dos tribunais federais.

"Minas Gerais, graças à criação do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, tem, hoje, o privilégio de acolher aqui conselheiros e juízes auxiliares para essa reunião, em que são debatidas pautas de temas que visam estabelecer união e compreensão harmônica de todos os tribunais regionais federais no tocante às lides federais e administração de problemas internos", explicou. **(Agência Minas)**

AGRONEGÓCIO

CURTAS

RCM na World of Coffee 2024

A Região do Cerrado Mineiro (RCM), reconhecida internacionalmente pela produção de cafés especiais de alta qualidade e por sua Denominação de Origem (DO), está pronta para marcar presença no World of Coffee 2024, que acontece desta quinta-feira (27) a sábado (29), em Copenhague, na Dinamarca. A participação tem parceria com a Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) e outras 13 regiões brasileiras com Indicação Geográfica (IG). O World of Coffee, promovido pela Specialty Coffee Association (SCA), é um encontro anual que reúne os principais países produtores de café, especialistas, torrefações, exportadores, importadores e baristas de renome internacional, que competem no Campeonato Mundial de Baristas. Com uma agenda repleta de atividades, palestras, competições e degustações, o evento oferece uma plataforma única para troca de conhecimentos, networking e exposição dos melhores cafés do mundo.

FOTO: DIVULGAÇÃO / RCM

Conab em Minas

Nesta semana, um técnico da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realiza visitas aos municípios mineiros de Montes Claros, São João da Lagoa, Brasília de Minas e Claro dos Poções. O objetivo é orientar e capacitar extrativistas de baru, macaúba, pequi e umbu sobre o funcionamento da Subvenção Direta ao Produtor Extrativista (SDPE), relativa à Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPMBio). As orientações serão sobre o produto contemplado, preços, limites e documentação necessária para acesso à subvenção. A PGPMBio garante um preço mínimo para diversos produtos extrativistas que ajudam na conservação dos biomas brasileiros.

2ª "Feira do Campo Pra Cá"

Quitandas, verduras, frutas, doces, pães, queijos e diversos outros produtos da agricultura familiar. Na quarta-feira (26), acontece a segunda edição da "Feira do Campo pra Cá", na rua Bernardo Guimarães, 1.600, no bairro Lourdes, região Centro-Sul de Belo Horizonte. A feira livre acontece das 10h às 15h e se repete duas vezes ao mês, sempre às quartas-feiras, em frente ao BDMG. A cada edição são convidados 12 expositores do Estado, sempre com produtos frescos e degustação de itens, e que foram selecionados pela Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária (Seapa).

FOTO: DIVULGAÇÃO / CAFÉ ITAPECERICA

Alface e banana caem mais de 20%

% BOLETIM PROHORT Na Ceasa Minas,foram registradas quedas de preços também no tomate, na laranja e no mamão no mês de maio

MICHELLE VALVERDE

O clima mais favorável para o desenvolvimento da agricultura contribuiu para a queda de preços em importantes frutas e hortaliças, vendidas no atacado, ao longo de maio. Na Central de Abastecimento de Minas Gerais (Ceasa Minas), em Contagem, foram registradas quedas acima de 20% nos preços da banana, 32,75%, e da alface, cujo valor retraiu 24,56% no período. Após três meses de alta, o tomate registrou queda de 18,35% no valor; seguido pela laranja, 17,08%, e mamão,12,51%.

Apesar das retrações expressivas, no sentido contrário, houve elevação de 19,89% no preço do quilo da batata-inglesa. Os dados estão no 6º Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Com o clima mais favorável, houve uma maior oferta de diversos itens, o que colaborou para a queda dos preços.

Na Ceasa Minas, a maior queda de preços ocorreu na cotação da banana. O preço do quilo da fruta caiu 32,75%, chegando, então, a uma média de R$ 2,73 ao longo de maio. A queda foi a segunda maior entre as centrais pesquisadas. A retração de preço elevou em 10% a negociação da fruta no período.

Para a gerente de Produtos Hortigranjeiros da Conab, Juliana Torres, o aumento da oferta da fruta em nível nacional promoveu a queda expressiva dos preços. A tendência é de valores mais baixos em junho também, devido à expectativa de novo aumento da produção de banana. "Em maio, a variação negativa foi influenciada pelo aumento da oferta nacional de bananas, especialmente, da nanica, advinda do Vale do Ribeira, em São Paulo, do Norte de Minas, além de Santa Catarina. A banana prata também teve queda pela concorrência com a manica. Em junho, a tendência é a manutenção dos preços em patamares mais baixos, uma vez que é esperado aumento da produção a partir de junho", explicou.

Ainda entre as frutas, houve queda expressiva também na cotação da laranja, com o quilo negociado a R$ 3,12, representando, então, um valor 17,08% menor. No caso do mamão, a retração foi de 12,51%, com o quilo vendido, em média, a R$ 5,28.

Preço da alface retraiu 24, 56%; banana caiu mais (32,75%) FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK_

"Na laranja, no final de maio, os preços da fruta começaram a subir devido à estimativa de safra menor. Os estoques de suco estão baixos e a safra deve ser controlada para abastecer mercado interno e externo".

Já o valor do quilo da maçã aumentou 7,58%, assim, em média, a fruta ficou em R$ 8,34. A melancia também registrou alta na cotação, 5,46% em maio, frente a abril. Portanto, o preço ficou em R$ 2,98 por quilo.

Retrações e altas - Assim como na banana, importantes hortaliças também tiveram os preços reduzidos em mais de 10% ao longo de maio, se comparado com abril. Exemplo disso foi a cotação da alface. Na Ceasa Minas, o preço médio foi de R$ 9,99 o quilo, registrando, assim, uma diminuição de 24,56%.

Conforme a Conab, a queda do valor da folhosa se deve à diminuição de consumo e de condições favoráveis à produção e colheita. Com as temperaturas mais amenas, a

> **"No sentido contrário, houve elevação de 19,89% no preço do quilo da batata-inglesa, segundo Boletim Prohort, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)"**

produção das folhosas, em especial a alface, se desenvolve melhor, também favorecendo a qualidade. No entanto, as temperaturas mais baixas influenciam em um menor consumo.

Queda também no preço do tomate. Após três meses de alta e preços em patamares bem elevados, o valor do quilo cedeu 18,35% chegando a uma média de R$ 3,80. "Em maio, mesmo que oferta menor que em abril, o preço do tomate cedeu diante de quadro de preço bastante elevado. Ele vinha em alta desde fevereiro, com oferta menor e evolução constante de preço. A safra de inverno vem ganhando força e a oferta tende a elevar, pressionando, então os preços para baixo. É importante lembrar que com menores temperaturas, com o frio chegando, a maturação fica mais lenta, dando possibilidade dos produtores controlarem a oferta, podendo ser um fator de alta de preços", explicou o analista da Conab, Aníbal Fontes.

Já no caso da cebola, o quilo chegou a R$ 6,15, representando, assim, uma queda de 9,88%.

Entre as altas, destaque para o preço da cenoura, que subiu 8,8%, e chegou a R$ 5,35 o quilo. A batata foi reajustada em 19,89%, elevando, então, o preço do quilo para R$ 4,78. Conforme a Conab, neste último produto, os preços subiram pela oferta insuficiente do tubérculo para atender a demanda. Além do período de entressafra, houve perdas na produção do RS. %

% PRODUÇÃO DE BANANAS

Itanhandu aposta em diversificação

IRIS AGUIAR

Pequenos produtores de Itanhandu, no Sul de Minas, estão apostando no cultivo de bananas como uma nova fonte de renda. Tradicionalmente, a economia agrícola do município é dominada pela pecuária leiteira e pelo cultivo de milho para silagem. No entanto, o plantio de frutas está gradualmente ganhando terreno, especialmente para abastecer o mercado local.

Os bananais em Itanhandu ficam na comunidade rural Serra dos Noronhas. De acordo com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), a produção anual de bananas no município é de cerca de 72 toneladas. "A banana é comercializada por delivery, na feira livre e no mercado local. Também há o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae)", explica o técnico da Emater na cidade, Edson Gualberto Fonseca.

Fonseca ressalta que a demanda pela fruta é muito alta e que uma boa parte da produção vem de outros municípios. Portanto, há uma boa perspectiva para aumentar a área de cultivo em Itanhandu. "Queremos que a produção local atenda à demanda do município. A banana é uma cultura de fácil manejo e baixo custo de manutenção. Além disso, existem áreas de plantio não aproveitadas para outras culturas", afirma.

A Emater-MG está incentivando a produção de bananas, mobilizando os produtores para venderem a fruta para as escolas públicas através do Pnae. O programa é um canal importante para a venda de produtos da agricultura familiar, destinados à alimentação dos alunos das escolas públicas municipais e estaduais. Além disso, em parceria com a prefeitura, a empresa está organizando a compra conjunta de três mil mudas, que serão doadas aos agricultores.

Capacitação - A capacitação dos produtores faz parte das ações para aumentar a produção de bananas em Itanhandu. Hoje (25), a Emater-MG realizará no município uma etapa do Circuito Frutificaminas, que contará com palestras técnicas de especialistas em diversos polos de produção do estado.

Durante o evento, serão abordadas técnicas de plantio de mudas e cuidados culturais. "Como é uma comunidade de produtores que trabalha com agroecologia, utilizaremos produtos naturais. O foco principal será o controle de doenças e pragas, como a broca da bananeira e a sigatoka-negra", explica Fonseca. Além de questões relacionadas ao cultivo de bananas, o Circuito Frutificaminas em Itanhandu também tratará da produção de biofertilizantes e do cultivo de uvas. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no local. O evento acontecerá na comunidade de Serra dos Noronhas, a partir das 8h30, e é gratuito. **(Estagiária, sob supervisão da edição).** %

DiamondMall vai entregar obras de expansão em novembro

SHOPPING Investimentos do *mall* localizado na região Centro-Sul da Capital estão estimados em R$ 80 milhões

LEONARDO MORAIS

Com aportes de R$ 80 milhões, as obras de expansão do *shopping* DiamondMall, localizado na região Centro-Sul de Belo Horizonte, estão cada vez mais próximas de ser inauguradas. Em novembro, o *mall* ganhará um quarto piso, com 25 novas atrações, sendo algumas inéditas na Capital.

A ampliação acrescentará ao centro de compras 5 mil metros quadrados em lojas. Entre as novas operações - divulgadas com exclusividade ao Diário do Comércio - estão marcas nacionais e internacionais, como Dolce&Gabbana, CH Carolina Herrera, Emporio Armani e Chanel.

Outra novidade é a chegada de restaurantes inéditos para ampliar as possibilidades gastronômicas em Belo Horizonte. As marcas Zucco (dedicada à culinária italiana) e SU (especializada na cozinha oriental contemporânea), já consolidadas em bairros nobres de São Paulo, agora desembarcam na capital mineira.

A expectativa, segundo a superintendente do *shopping* DiamondMall, Jucilene Oliveira, é posicionar Belo Horizonte na rota de grandes marcas internacionais. Além disso, a expansão e revitalização do centro de compras levarão maior conforto, modernidade e novas opções aos clientes.

"Recebemos quase 7,5 milhões de visitantes por ano. Logo, temos que oferecer um *mix* valioso de marcas, como também uma estrutura moderna, arrojada e aconchegante", destaca.

Investimentos somam R$ 140 mi - Além da expansão, o *shopping* DiamondMall segue investindo em reformas estruturais para revitalizar o espaço que, em novembro, celebra 28 anos de história em Belo Horizonte. As obras em destaque incluem a modernização da praça de alimentação, além de um novo espaço *gourmet*.

Outra novidade é a troca de forros, pisos e guarda-corpos, além da substituição de escadas rolantes, claraboias e elevadores por equipamentos mais modernos e sustentáveis. Na estrutura externa, a fachada, as portarias e os estacionamentos também serão reformados.

> **"Recebemos quase 7,5 mi de pessoas por ano. Logo, temos que oferecer um mix valioso, como também uma estrutura moderna, arrojada e aconchegante"**
>
> Jucilene Oliveira

Em 2004, ocorreu a primeira expansão, que inaugurou o terceiro piso do DiamondMall, acrescentando mais 35 lojas e o Cinemark FOTO: ÁPICE FILMES

Em meados do ano passado, a reportagem do Diário do Comércio antecipou que o Grupo Multiplan, administrador do *shopping*, estava investindo R$ 60 milhões na revitalização do empreendimento. Com os R$ 80 milhões das obras de expansão, os investimentos chegam a R$ 140 milhões.

Na época, a empresa anunciou que as mudanças fariam parte do "novo DiamondMall". Com as reformas, a gestão acredita que haverá possibilidade de maior evolução no orçamento do centro de compras que, em 2022, avançou cerca de R$ 620 milhões.

O DiamondMall foi fundado em 1996, com foco em sofisticação, conveniência e comodidade.

Localizado em uma das áreas mais nobres da cidade, conta com 1.060 vagas de estacionamento e 274 lojas que abrigam, hoje, uma seleção especial de marcas nacionais e internacionais - um toque de exclusividade que valoriza ainda mais a região.

Em 2004, ocorreu a primeira expansão, que inaugurou o terceiro piso, acrescentando mais 35 lojas e o Cinemark.

HSI Malls adquire terreno para ampliar Shopping Uberaba

LEONARDO LEÃO

O fundo de investimento imobiliário (FII) HSI Malls assinou um compromisso de compra e venda (CCV) para a aquisição da área do *Deck Parking*, próximo ao Shopping Uberaba, no Triângulo Mineiro. A negociação, avaliada em cerca de R$ 44 milhões, incluindo custos de intermediação, faz parte do plano de expansão do complexo comercial.

O *Deck Parking* foi desenvolvido pelos antigos proprietários do *mall* para ser uma área de estacionamento e possui capacidade para comportar 632 vagas adicionais ao empreendimento. A conclusão do negócio está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, descritas no CCV. O valor total de compra e venda da área é de R$ 44.039.927,75.

Vale lembrar que a HSI Malls já havia assinado, no final do mês passado, outro compromisso que tratava da aquisição de uma área do complexo do Shopping Uberaba no valor de R$ 41 milhões. De acordo com o FII, esse montante equivale a R$ 6.342,82 por metro quadrado (m²) de Área Bruta Locável (ABL), o que representa um desconto de 60% frente ao valor contábil atual do *mall*, de R$ 15.789,89/m².

Atualmente, essa área está locada para uma operação da rede Bretas Supermercados. Caso a transação se conclua, ela poderá resultar em um *cap rate* de 9% ao ano (a.a.), o que equivale a uma renda anual de R$ 3,69 milhões nos primeiros 12 meses após conclusão da operação.

A conclusão definitiva da negociação está condicionada à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a finalização da auditoria (*due diligence*) sobre o imóvel.

Expansão - Essas transações fazem parte do processo de expansão do complexo comercial de Uberaba. O projeto, elaborado em três etapas, prevê uma adição de 21.660 m² de ABL ao empreendimento, passando de 25.111 m² para 46.771 m², com *yield on cost* de 15,2% a.a..

O plano de expansão também prevê uma possível quarta fase, com o desenvolvimento de empreendimento imobiliário no modelo *mixed use*. Apesar de não representar um acréscimo de ABL ao empreendimento, esses imóveis de uso misto poderão gerar ganhos adicionais de resultado para o fundo por meio de permuta financeira do terreno aos desenvolvedores.

As melhores fontes.
Até da juventude.

Uma nova marca,
um novo portal,
um novo jornal impresso.

A impressão digital
da economia mineira.

ESPIRITUALIDADE NOS NEGÓCIOS

LAYDYANE G F

Diretora-executiva do Instituto Gaki, organização especializada em consultoria e treinamentos com foco em Educação Corporativa, Serviços de Gestão, RH e Projetos de Impacto ESG. É também podcaster do Propósito na Prática, palestrante, trainer, professora e consultora organizacional.

Melhore a comunicação com a Ayurveda

Nesse final de semana estive em um festival de Yoga em Paraty (https://paratyyogafestival.com.br/), no Rio de Janeiro, e em um rápido workshop que fiz sobre medicina Ayurveda, aprendendo sobre digestão, decidi escrever a coluna da semana com base nesses ensinamentos. Para ficarmos alinhados, Ayurveda é considerada a ciência da vida que fomenta o equilíbrio e a preservação da energia vital do ser humano. Eu diria que é a grande filosofia da longevidade.

Mas a minha provocação é como você está digerindo suas emoções, seus conhecimentos e seu tempo no contexto da comunicação? Esse princípio de digestão é tão rico que pode se tornar algo muito poderoso para uma cultura de comunicação positiva e consciente na sua organização. É muito mais que uma receita de bolo ou um exemplo, é um princípio, um norteador de consciência e por isso gostaria de compartilhar com você.

"A Ayurveda nos ensina que nós não somos o que comemos, somos o que digerimos. Então que tal iniciar um diálogo honesto com a sua digestão e percebê-la a partir de um lugar consciente e amoroso?"

Na verdade, a digestão é base de tudo, e a forma como recebemos algo e como transformamos esse algo. Se há uma boa digestão, o que não serve é expurgado naturalmente, nos sentimos mais dispostos, leves, saudáveis e felizes. E assim é o processo de comunicação em qualquer organização. Se tratarmos a palavra, o olhar, as expressões como uma comida a ser digerida, não nos preocuparíamos mais em dar o nosso melhor, em entender se o outro teria ou não estômago para receber aquele alimento e ainda colher resultados de bem-estar, leveza e preservação do instrumento de digestão? Por outro lado, como consumidores da comunicação, se tivermos consciência de que aquela palavra nos faz mal e não é bem digerida, não colocaríamos mais limites nas relações ou simplesmente não deixaríamos essa "comida" estar mais em circulação na nossa dispensa de tanto mal que ela nos causa. Compreendi que tudo na vida pode ser trazido ao processo de digestão e esse processo se feito com amor, nos traz muita, muita alegria e felicidade.

Nesse mesmo workshop, conduzido por Matheus Macedo, aprendi que quando o corpo toma um simples antibiótico, o organismo demora de 6 a 12 meses para tirar sua toxina. E aí faço a provocação: você está dando espaço e tempo para liberar as toxinas daquilo que ainda não digeriu? Panos quentes, fingir que não existe nada, pode tornar o problema ainda mais grave. Mas é importante também seguir com a geração de novos hábitos e sempre iniciar o processo, experienciar com o melhor que você consegue na realidade que vive, sendo muito gentil com você!

A Ayurveda nos ensina que nós não somos o que comemos, somos o que digerimos. Então que tal iniciar um diálogo honesto com a sua digestão e percebê-la a partir de um lugar consciente e amoroso?

Cresce adoção de práticas sustentáveis

JUNHO VERDE Especialista em RH ressalta que comprometimento com ESG gera benefícios econômicos, sociais e reputacionais

A adoção de práticas sustentáveis no meio corporativo é uma tendência crescente que reflete a necessidade urgente de integrar a responsabilidade ambiental e social aos negócios, segundo especialistas. O **Junho Verde, mês de campanha dedicada à conscientização sobre a preservação ambiental, é um momento de reflexão sobre o tema.**

Para a psicóloga, executiva de RH e diretora de Sustentabilidade da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-MG), Helida Bersan, a importância do ESG (Ambiental, Social e Governança), na atualidade, está no fato de que ele ajuda a alinhar os negócios com as expectativas éticas, sociais e ambientais da sociedade, além de ser um fator crucial para investidores e consumidores conscientes.

"Um compromisso forte com o ESG pode melhorar significativamente a reputação e a imagem de uma empresa. Isso pode levar a uma maior confiança nas operações da empresa e à construção de uma marca sustentável, atraindo clientes, investidores e talentos que valorizam práticas responsáveis", afirma.

De acordo com a especialista, os benefícios tangíveis do ESG incluem a melhoria da imagem da marca, acesso a novos mercados e vantagens competitivas. "Empresas sustentáveis também podem atrair investimentos mais favoráveis e ter um desempenho financeiro melhor."

Segundo Helida Bersan, empresas de todos os setores estão ampliando a percepção de que a incorporação da sustentabilidade em suas operações não só contribui para a preservação do meio ambiente, mas também oferece uma série de benefícios econômicos, sociais e reputacionais.

Empresas sustentáveis também podem atrair investimentos mais favoráveis, diz Helida Bersan FOTO: DIVULGAÇÃO / ABRH-MG

"Um compromisso forte com o ESG pode melhorar a reputação e a imagem de uma empresa. Isso pode levar a uma maior confiança nas operações da empresa e à construção de uma marca sustentável, atraindo clientes, investidores e talentos que valorizam práticas responsáveis"

Helida Bersan

Estudo "Panorama ESG 2024" (*https://diariodo.co/z3vhon0*) **realizado, pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham), por exemplo, revelou que 71% das 687 empresas entrevistadas indicaram estar no estágio inicial (45%) ou avançado (26%) de implementação de práticas ESG (Ambiental, Social e Governança) em relação a 2023.**

Sobre os desafios que as empresas enfrentam ao tentar implementar práticas sustentáveis e ambientalmente responsáveis, a diretora da ABRH-MG diz que os mais comuns estão relacionados à mudança de cultura organizacional, custos iniciais de implementação, falta de conhecimento ou habilidades técnicas, e resistência interna. "Além disso, manter a consistência e medir o impacto das práticas sustentáveis pode ser desafiador", alerta.

Em meio a esses desafios, o RH pode contribuir com a instalação de uma cultura de sustentabilidade, com políticas de contratação, programas de treinamento, iniciativas de bem-estar dos funcionários; comunicação interna que enfatize a importância da sustentabilidade e do respeito ao meio ambiente, conforme Helida Bersan.

Por fim, a diretora lembra que o compromisso com o ESG está diretamente relacionado à atração e retenção de talentos. "Profissionais, especialmente as novas gerações, buscam trabalhar em empresas que compartilham seus valores sociais e ambientais, tornando as práticas ESG um diferencial importante na atração e retenção por talentos".

PESQUISA

CIOs enfrentam aumento de orçamento

Chief Information Officers (CIOs) de todas as regiões do mundo estão enfrentando aumentos de orçamento apenas marginalmente acima da inflação projetada e bem abaixo do crescimento esperado em receita. Segundo analistas do Gartner, isso significa que, além do aumento em demanda, haverá uma necessidade contínua de maior eficiência.

A pesquisa "CIO e Executivo de Tecnologia de 2024" entrevistou mais de 2.400 executivos e CIOs de 84 países, abrangendo todas as principais indústrias, representando aproximadamente US$ 12,5 trilhões em orçamentos do setor público e US$ 163 bilhões em gastos com TI. Esta e outras pesquisas e tendências serão apresentadas no Brasil durante a Conferência Gartner CIO & IT Executive 2024, o principal evento do ano para líderes de TI que orientará os executivos no processo de adoção de tecnologias para impulsionar a inovação e gerar valor para os negócios.

"Os resultados mostram que os CIOs enfrentam uma demanda crescente para entregar valor comercial a partir de iniciativas tecnológicas, mesmo sem recursos adicionais", diz o Vice-Presidente do Gartner e chairman da conferência, Luis Mangi. "Os CIOs que fornecem recursos às equipes de entrega digital de ponta a ponta, trabalhando em colaboração com outros líderes (CxO), têm duas vezes mais chances de atingirem ou excederem os resultados de seus investimentos em tecnologia, em comparação com aqueles que deixam a entrega de recursos digitais a cargo apenas dos departamentos de TI".

Para capitalizar e promover o compromisso dos executivos com a liderança digital, os CIOs devem identificar perfis de liderança digital na equipe executiva e adaptar seu envolvimento para ajudar seus parceiros a se tornarem mais eficientes.

A pesquisa mostra que o perfil de CIO com menor retorno positivo em projetos é o chamado 'Operator', que cuida da entrega digital em TI. Eles representam 55% dos CIOs, mas apenas 43% de suas iniciativas digitais atingem ou excedem as metas de resultados.

CIOs com perfil 'Explorador', que acreditam que o departamento de TI deva fazer a maior parte da entrega digital, mas que as áreas de negócio também devem contribuir, já possuem um índice maior de sucesso: 53% de suas iniciativas digitais atingem ou extrapolam os objetivos. Já os CIOs considerados 'Franqueados' entendem que os que outros líderes (CxOs) devem ser parceiros iguais no fornecimento de tecnologias digitais, e são os mais bem-sucedidos em seus projetos. No caso desses líderes, 63% das iniciativas digitais atingem ou excedem os objetivos de resultados.

Diante deste cenário, adotar o modelo de projeto de franquia para as entregas digitais é um caminho recomendado. Ao adotar este modelo, CIOs podem compartilhar a responsabilidade da entrega digital com os outros líderes, superando restrições de orçamento e talento, ao mesmo tempo em que combatem ameaças. A abordagem permite que eles aproveitem os ecossistemas existentes e colaborem com CxOs para enfrentar desafios como restrições orçamentárias e de talento, gerenciar conformidade e reduzir riscos, além de capacitar equipes de negócios para fornecer recursos digitais seguros e robustos.

Para adotar o modelo, o Gartner identifica três pilares que podem aprimorar significativamente a entrega digital:

1) Compromisso com a liderança conjunta: O incentivo aos seus pares, que são outros líderes de C-Level (CxO), para uma liderança conjunta na entrega digital torna-se um diferencial para os CIOs. Ao expandirem suas funções e as de seus departamentos de TI, os CIOs estão motivando, educando e capacitando seus colegas a liderarem conjuntamente as iniciativas digitais em suas próprias áreas de negócios. Para que os líderes empresariais dediquem seu tempo e o de suas equipes, assim como seus recursos à entrega digital, eles precisam primeiro enxergar isso como uma responsabilidade compartilhada. Este é o desafio inicial a ser superado. Nem todos os executivos estão igualmente preparados para liderar uma equipe de entrega digital. Portanto, é necessário ser criativo ao prepará-los para assumir esse papel.

2) Entrega conjunta com equipes de fusão: Para cultivar a responsabilidade compartilhada, os CIOs 'franqueadores' devem desenvolver confiança e transparência com pares (CxOs) e equipes de negócios. A confiança é conquistada por meio de um envolvimento deliberado e autêntico. Para ser eficaz, a criação de equipes de fusão, compostas por membros de times de TI e de negócios, promove esse envolvimento e simplifica o processo de obtenção de acesso às ferramentas e plataformas tecnológicas necessárias. Uma das maneiras mais impactantes de aproveitar essa oportunidade é projetar plataformas tecnológicas compartilhadas e combináveis que forneçam aos técnicos, tanto dentro quanto fora da TI, tudo o que eles precisam para desenvolver capacidades digitais.

3) Governança conjunta para minimizar riscos: Para uma gestão eficaz de conformidade e risco em modelos de franquia, é essencial dimensionar a governança. Os CIOs devem colaborar com seus pares para adotar uma abordagem de orquestração, diminuindo os riscos associados à entrega digital na franquia, mantendo seus benefícios.

Tsea investirá R$ 26 milhões na planta de Contagem até 2025

ENERGIA Empresa concluiu, no primeiro semestre, parte das inversões previstas. No período, foi realizado aporte de R$ 20 milhões na compra de tecnologias capazes de aprimorar os processos internos

MICHELLE VALVERDE

A Tsea energia, com unidade fabril em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), concluiu, no primeiro semestre, parte dos investimentos de R$ 26 milhões que serão realizados até 2025. No período, as inversões somaram R$ 20 milhões. Entre os aportes estão a aquisição dos robôs Automated Guided Vehicles (AGV) e dos sistemas Supervisórios nas Estufas, tecnologias capazes de aprimorar os processos internos.

De acordo com o diretor da Unidade de Reguladores da Tsea energia, Maurício Machado, o investimento de R$ 20 milhões tem o objetivo de promover a automação e a eficiência da unidade fabril.

"Grande parte dos nossos investimentos foi feita em automação e na otimização e eficiência no processo de produção. O principal aporte foi na automação da nossa logística interna. Isso significa processo autônomo de movimentação, que são os nossos robôs".

A aquisição dos robôs Automated Guided Vehicles (AGV) e dos sistemas Supervisórios nas Estufas foi importante para a empresa, já que as tecnologias são capazes de aprimorar os processos internos. No segundo semestre, o foco será na qualificação dos colaboradores. As atividades de qualificação e treinamento da equipe incluem cursos de Lean Manufacturing e robotização.

Ainda segundo Machado, os aportes também estão voltados para a digitalização dos processos de medição de eficiência na produção.

"Para isso, nós implantamos um sistema de OEE - indicador utilizado para medir a eficiência. Todos os nossos equipamentos são monitorados eletronicamente, assim, conseguimos consolidar toda a parte de desperdício, os problemas que acontecem dentro da operação. Temos um grupo de trabalho responsável por toda a análise e plano de ação para aumento da eficiência da produção".

> **"Temos um grupo de trabalho responsável por toda a análise e plano de ação para aumento da eficiência da produção"**
> Maurício Machado

No segundo semestre, o foco da Tsea será na qualificação dos colaboradores. As atividades de qualificação e treinamento da equipe incluem cursos de Lean Manufacturing e robotização FOTO: DIVULGAÇÃO / TSEA

Empresa planeja ser mais competitiva nos EUA

Os aportes na modernização e eficiência têm como objetivo tornar a Tsea energia cada vez mais ágil e capaz de competir com os grandes concorrentes. O objetivo também é ficar mais competitivo nos Estados Unidos.

"O grande desafio nosso, hoje, é a redução do ciclo de produto para atender o mercado americano e competir com os concorrentes locais. Então, hoje, eu tenho um prazo bom, mas a gente está trabalhando, principalmente, na logística interna e na redução dos nossos tempos de processo. Em uma segunda etapa, vamos trabalhar na parte de logística internacional, para redução do tempo de entrega", afirma o diretor da Unidade de Reguladores da Tsea energia, Maurício Machado.

Ainda sobre os investimentos, todos os departamentos da empresa estão mapeados e o processo de integração de todas as áreas com tecnologia está em curso.

"Então, sobre os investimentos de R$ 20 milhões, temos o AGV, a parte do controle da produção e eficiência (OEE) e também a automação do nosso processo de secagem. Ainda neste valor, vamos receber os novos equipamentos para bobinagem e os equipamentos para secagem vácuo impregnação. Portanto, tudo isso está dentro dos R$ 20 milhões".

Conforme Machado, para 2025, a estimativa é aplicar mais R$ 6 milhões. "Nós vamos continuar investindo. Para 2025 teremos mais R$ 3 milhões de investimento para P&D e mais R$ 3 milhões em informação e eficiência da operação".

Há ainda investimentos na contratação e capacitação dos funcionários. "Estamos aumentando o nosso quadro de técnicos e engenheiros para acompanhar a inovação. Temos também um projeto com os jovens aprendizes do Senai. Assim, os aprendizes são capacitados em uma oficina *lean*, onde é ensinada a parte conceitual de planejamento, controle, disciplina e inovação, ao longo de um ano. No término, agora em agosto, vamos contratar todos eles. São 10 jovens de 18 a 21 anos". **(MV)**

BEM-ESTAR

Produto natural para o sono "*made in* Minas"

MICHELLE VALVERDE

A privação de sono na maternidade é uma experiência desagradável. Para fugir das "drogas" convencionais e em busca de uma solução natural, a empresária Julia Camara, após muitos estudos, pesquisas e parcerias com profissionais qualificados, criou o Dreamz, um achocolatado noturno que auxilia no sono. A iniciativa deu certo e, em menos de um ano do produto no mercado, a expectativa é faturar cerca de R$ 3 milhões até o final de 2024.

De acordo com a cofundadora da Dreamz, empresa criada em 2023, com sede em Belo Horizonte, Julia Camara, o produto é comercializado pelo *e-commerce* próprio, pela Droga Raia, Supermercado Verdemar e alguns pontos em São Paulo.

Devido aos benefícios, as vendas do achocolatado somam cerca de 4 mil unidades mensais. Até o final do ano, a estimativa é comercializar cerca de 60 mil latas. A expectativa positiva tem base nos benefícios gerados pelo consumo do produto, o que tem atraído a atenção de pessoas que buscam uma melhor qualidade de vida.

Julia Camara explica que a iniciativa para a criação do Dreamz veio da privação de sono na maternidade e de uma experiência negativa vivida pelo marido da empresária com o uso do medicamento Hemitartarato de Zolpidem. Diante do desafio, a empresária, junto aos sócios - o irmão, Vitor Camara, e José Ricardo Nogueira -, investiram em estudos para o desenvolvimento de um produto natural que, além de auxiliar no sono, também favorece a qualidade da saúde.

O produto, chamado Dreamz, é formulado com 10 ingredientes fundamentais para o sono e responsáveis por promover noites reparadoras. A composição inclui a Melatonina, Triptofano, Inositol, Magnésio, Glicina, Cromo, Treonina, Taurina, Vitamina B1 e Vitamina B2. O achocolatado tem credenciamento da Anvisa.

"Nossa ideia foi criar uma bebida noturna para auxiliar no sono. Escolhemos o sabor achocolatado para que o Dreamz fosse um diferencial. A bebida achocolatada traz um momento de cultura do sono, conforto. Ele supre a vontade de doce, apesar de ser 100% natural e sem açúcar. Então, é uma bebida aconchegante, que pode ser tomada quente ou fria e permite que a pessoa entre em um estágio de relaxamento".

Ainda segundo Julia Camara, os componentes do Dreamz ajudam os consumidores a dormirem melhor à noite. Gerando, então, mais disposição, ganhos em produtividade e energia ao longo do dia. Com os resultados positivos, a expectativa é lançar novos sabores, atendendo ao paladar de mais clientes.

Quanto ao futuro dos negócios, a estimativa é promissora. Por ser natural e auxiliar no sono, Julia Camara acredita que o mercado consumidor tende a crescer. Além dos prejuízos causados na saúde, a privação de sono também tem impactos negativos na economia.

"A privação de sono não é apenas um problema de saúde pública, mas também uma questão econômica crucial. Um estudo global da Rand Corporation, que inclui o Brasil, estima que a perda de produtividade devido à privação de sono pode custar até 1,55% do PIB. Em relação aos Estados Unidos, por exemplo, há um dano de US$ 411 bilhões anuais devido à perda de produtividade relacionada à falta de sono".

Vendas do achocolatado somam cerca de 4 mil unidades mensais, diz Julia Camara FOTO: DIVULGAÇÃO / DREAMZ

LEGISLAÇÃO

CURTAS

Saúde e segurança no trabalho

A ministra Maria Helena Mallmann, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), homologou uma manifestação em que a União reconhece a competência dos auditores fiscais do trabalho para interditar estabelecimentos e embargar obras que violam normas de saúde e segurança do trabalho, sem necessidade de autorização do superintendente regional do trabalho. A homologação tem abrangência nacional e resultou de uma ação civil pública do Ministério Público do Trabalho (MPT). Na ação, o MPT sustentava que havia incerteza jurídica sobre o tema, em razão da incompatibilidade entre o artigo 161 da CLT – que atribui essa competência aos superintendentes regionais do trabalho – e a Convenção 81 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Constituição Federal e os princípios do direito do trabalho.

Certificado de Saúde Mental

Considerando a importância do equilíbrio entre vida pessoal e profissional, a saúde mental dos funcionários é fundamental para a sustentabilidade e a eficácia das organizações, o governo federal reconheceu formalmente, através da Lei 14.831/2024, a importância da saúde mental no ambiente de trabalho ao estabelecer o Certificado de Empresa Promotora de Saúde Mental. Este marco legal incentiva e valoriza as empresas que implementam práticas voltadas ao bem-estar mental de seus colaboradores. Ao criar o Certificado de Empresa Promotora de Saúde Mental, o governo não só estabelece um padrão, mas também oferece um incentivo para que as organizações adotem práticas assertivas em relação ao bem estar.

Encerramento do semestre

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) realiza hoje, a partir das 10h, a sessão de encerramento do primeiro semestre. Estão na pauta do plenário oito itens, dentre os quais três são revisões disciplinares e dois processos administrativos disciplinares. O presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, fará um balanço dos nove meses de sua gestão. Ele deverá destacar alguns marcos deste período, como a implantação do projeto de Linguagem Simples no Poder Judiciário; o Exame Nacional da Magistratura e a ação afirmativa de concessão de bolsas para candidatos à magistratura negros e indígenas.

Apostas esportivas *on-line*

Sancionada no dia 30 de dezembro de 2023, a Lei n° 14.790/2023, regulariza as apostas esportivas em âmbito virtual, também conhecidas como "bets". Para o mercado nacional a nova legislação passou a significar um novo capítulo na relação entre o Estado e as empresas operadoras de apostas e os apostadores. "A legislação visa, primeiramente, estabelecer regras para a modalidade lotérica de quota-fixa, abrangendo tanto eventos reais de temática esportiva quanto eventos virtuais de jogos *on-line*", resume Cláudio Klement Rodrigues, advogado especialista em direito desportivo e econômico.

No acumulado de janeiro a maio, a Jucemg registrou a abertura de 39.997 empresas e a extinção de 25.658 empreendimentos FOTO: DIVULGAÇÃO / JUCEMG

Minas atinge quase 40 mil empresas abertas em 2024

FORMALIZAÇÃO Crescimento em relação ao mesmo período do ano passado foi de 12,51%

Minas Gerais registrou 39.997 empresas abertas no acumulado dos cinco primeiros meses de 2024. O número representa 4.447 novos empreendimentos a mais que no mesmo período do ano passado (35.550 registros), um avanço de 12,51%. O relatório mensal de registros mercantis da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg) foi divulgado ontem Somente em maio, 7.532 novos negócios foram constituídos em Minas, um crescimento de 5,21% na comparação com maio do ano passado (7.159 aberturas).

Conforme o relatório da Jucemg, todos os segmentos - indústria, comércio e serviços - apresentaram saldo positivo no acumulado do ano na comparação com os cinco primeiros meses de 2023. No setor de serviços, o crescimento foi de 14,25%; 11,46% no caso da indústria; e 7,45% nas empresas de comércio. No mês passado, foram abertos 398 empreendimentos no setor da indústria, 1.701 no comércio; e 5.433 em serviços.

Segundo a presidente da Jucemg, Patricia Vinte Di Iório, esse crescimento, em grande parte, é incentivado pela redução da burocracia, avanço na digitalização e maior facilidade na abertura e movimentação de empresas. "O saldo positivo de empresas abertas neste ano, somente nestes cinco primeiros meses, mostra que, em Minas Gerais, o empreendedor tem encontrado um ambiente cada vez mais atraente e favorável para implantar e expandir seus negócios", avalia.

Automatização - Nesse sentido, um exemplo de ações que fomentam o empreendedorismo é o programa Redesim + Livre. Implementada pela primeira vez neste ano, em Patos de Minas, no Alto Paranaíba, a solução já conta com adesão de 17 municípios, sendo que mais 12 estão na etapa final de testes. Além disso, pelo menos 30 outras cidades mineiras estão em fase avançada de documentação. O sistema permite automatizar todas as etapas de abertura e legalização de empresas, no âmbito municipal, para os empreendimentos classificados como de baixo e médio risco, possibilitando que uma empresa esteja apta para funcionar em questão de poucos minutos.

De acordo com o relatório, o Centro-Oeste (20%), Jequitinhonha/Mucuri (12,50%) e Vale do Rio Doce (11,44%) foram, em termos percentuais, as regiões que tiveram, em maio, o melhor desempenho em aberturas empresariais quando comparadas com o mesmo mês do ano passado.

Já em números absolutos, as regiões que mais constituíram firmas em maio foram a Central (3.362), que abrange Belo Horizonte, o Sul de Minas (893) e o Triângulo Mineiro (848).

Belo Horizonte segue como o município com maior volume de abertura de empresas, com um total de 10.716 novos empreendimentos no acumulado do ano e 2.031 novos negócios constituídos em maio.

> **"O saldo positivo de empresas abertas neste ano, somente nestes cinco primeiros meses, mostra que, em Minas Gerais, o empreendedorismo tem encontrado um ambiente cada vez mais atraente e favorável"**
> Patrícia Vinte Di Iório

Na sequência, estão Uberlândia (2.444 no ano e 489 em maio), Contagem (1.319 e 240); Juiz de Fora (1.051 e 185); Montes Claros (829 e 171); Uberaba (810 e 137); Betim (600 e 112); Ipatinga (557 e 121); Divinópolis (541 e 72); e, para completar o Top 10, Governador Valadares (515 e 98).

O balanço da Jucemg considera empresas de qualquer porte, com exceção dos microempreendedores individuais (MEIs), cujas inscrições são realizadas diretamente no Portal do Empreendedor do governo federal, sem passar pelas juntas comerciais estaduais.

O relatório da Jucemg informa ainda sobre as baixas empresariais em Minas, que, segundo o estudo, alcançaram 4.715 registros em maio, variação de 16,33% no comparativo com maio do ano passado (4.053 extinções). No acumulado do ano, as extinções somam 25.658 registros. **(Agência Minas)**

COMÉRCIO

BH ganha nova lei para estacionamentos

CRISTINA MORENO DE CASTRO, Editora

"*Não nos responsabilizamos por danos causados aos veículos estacionados neste local*". Esse tipo de aviso, comum em placas ou bilhetes de estacionamentos de *shoppings* e outros estabelecimentos, agora é proibido, por lei, em Belo Horizonte.

A Lei nº 11.705, publicada no "Diário Oficial do Município" (DOM) do último sábado (22), proíbe a afixação de placas que desobriguem estabelecimentos comerciais no município a se responsabilizar por danos ocorridos aos consumidores em seus estacionamentos.

A nova lei se originou do Projeto de Lei 655/2023, que foi aprovado em segundo turno, na Câmara Municipal de Belo Horizonte, no dia 9 de maio.

Para o vereador Fernando Luiz (Republicanos), autor do projeto, essas placas são ilegais, tendo em vista que já existe um entendimento do Superior Tribunal de Justiça de que "*a empresa responde, perante o cliente, pela reparação de dano ou furto de veículos ocorridos em seu estacionamento*".

O prefeito Fuad Noman (PSD) sancionou o projeto de lei e a norma já está em vigor na cidade. Estes são os quatro pontos principais da nova lei:

A afixação de placas que desobrigam os estacionamentos de responsabilidade em danos em veículos foi proibida em Belo Horizonte FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / ALISSON J. SILVA

- A lei prevê que fica proibida a afixação de placas ou a impressão de bilhetes ou cupons com essa informação de que *shopping centers* e estabelecimentos comerciais em geral estão desobrigados de se responsabilizar por danos causados aos consumidores em seus estacionamentos.
- A lei especifica que isso vale para locais "com controle de acesso e vigia".
- A norma se estende às empresas especializadas no serviço de estacionamento, ainda que prestem serviços terceirizados a empresas ou instituições sem fins lucrativos ou filantrópicas.
- Os estabelecimentos comerciais que descumprirem a nova lei estarão sujeitos a penalidades diversas, que incluem multa, embargo e cassação de licença

Selic de 10,5% favorece renda fixa

MERCADO Manutenção da taxa básica de juros estimula a demanda por investimentos mais conservadores

JULIANA SODRÉ

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu na última quarta-feira (19) manter a taxa básica de juros da economia brasileira em 10,5% ao ano. A decisão interrompe uma sequência de sete cortes consecutivos da Selic realizados pelo órgão desde agosto do ano passado e impactou setores como o de investimentos. A medida favorece a renda fixa, modalidade mais indicada neste momento pela maioria dos especialistas ouvidos pela reportagem, e a variação da carteira continua primordial.

O especialista Charo Alves explica que juros com dois dígitos fazem os investidores optar por investimentos mais conservadores como títulos de renda fixa, Nota do Tesouro Nacional Série B (NTNBs) longa e IPCA+, porque o spread - que é a diferença entre o preço pago em um produto e o valor pelo qual ele é vendido depois - abriu bastante. "Isso faz com que você tenha um juro real muito atrativo para o investidor mais conservador", argumenta.

Entretanto, ele pondera que as ações e os fundos imobiliários, os ativos de renda variável de um modo geral, seguem "bastante descontados", em um grau só visto em 2008 com a crise da economia nos Estado Unidos. "Então, temos esta dualidade, a renda fixa está muito boa para o investidor, porém os ativos de renda variável estão superdescontados, mas devem demorar um pouquinho a andar, porque a sensibilidade de juros em queda favorece ações e fundos imobiliários e aquece a economia diretamente. Já os juros elevados mantêm a economia mais estagnada, fazendo com que o investidor adote um posicionamento mais conservador", completa.

Com relação ao dólar, o especialista da Valor Investimentos explica que a moeda norte-americana sobe nesse processo porque quando há sinônimo de desconfiança, o investidor corre para moeda forte e acaba alocando seus recursos em títulos de renda fixa do Tesouro dos Estados Unidos, que, segundo o especialista "é o título mais seguro do planeta". Porém, ele ressalta que o processo é cíclico e os juros não devem permanecer muito tempo elevados. "Com a inflação no patamar atual, a gente percebe que há uma pressão para que os juros caiam", ressalta.

O especialista Charo Alves atribui a valorização do dólar à desconfiança dos investidores em relação ao cenário econômico FOTO: DIVULGAÇÃO / VALOR INVESTIMENTOS

> **"Com o governo gastando mais do que arrecada, uma arrecadação muito dificultosa e o embate entre os três poderes, o gringo acaba tirando dinheiro do Brasil. Então, a tendência é o dólar para cima e o Ibovespa para baixo até que o governo faça o dever de casa"**
> Gabriel Meira

Tendência - Assim, o especialista acredita que a tendência macro é que os juros continuem caindo. "Mas para que isso aconteça rapidamente depende de dois fatores: o desempenho da economia global, como a queda de taxa de juros dos Estados Unidos, e a previsibilidade em relação ao arcabouço fiscal que o governo atual, pelo menos nessa última janela, nos três meses, não demonstrou tanta preocupação", avalia.

O sócio da Valor Investimentos, Gabriel Meira, analisa que a conjuntura fiscal como está espanta investimentos estrangeiros. "Com o governo gastando mais do que arrecada, uma arrecadação muito dificultosa e o embate entre os três poderes, o gringo acaba tirando dinheiro do Brasil. Então, a tendência é de dólar para cima e Ibovespa para baixo até que o governo faça o dever de casa". Dessa forma, ele sugere a renda fixa como melhor opção para garantir rentabilidade na conta neste momento. "Não tem porque você tomar risco quando você tem CBDs entre outras opções, rendendo 1% ao mês ainda", destaca.

Especialista recomenda o Tesouro IPCA

O especialista em investimentos e fundador da escola de investimentos AUVP, Raul Sena, afirma que o rendimento no Tesouro IPCA é o produto mais rentável no momento, com taxa de 6,28% mais o IPCA. Porém, avalia que a taxa como está "não é bom para ninguém". "A taxa de juros neste patamar não permite que o empresário tome empréstimos, não permite que a gente consiga crescer a economia, não permite uma valorização da nossa bolsa. É menos pior do que baixar o juros na canetada e a gente ver a inflação disparar e virarmos uma Argentina, mas bom mesmo não é", afirma.

Já o professor de Ciências Contábeis e diretor da universidade Estácio de Sá, da unidade Floresta, Alisson Batista, valoriza a importância da diversificação da carteira de investimentos. "Ter investimentos diferentes é importante nesses momentos de oscilação. Por isso que uma carteira deve ser bem montada, bem balanceada, envolvendo tanto renda fixa quanto investimentos futuros, um pouco de risco de fato para que você possa compensar esses ganhos futuros e assim consecutivamente", analisa. **(JS)**

BOLETIM FOCUS

Analistas aumentam a estimativa da inflação neste ano

Brasília - A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve elevação, passando de 3,96% para 3,98% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação também subiu de 3,8% para 3,85%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com a mesma tolerância.

Em maio, pressionada pelos preços de alimentos e bebidas, a inflação do Brasil foi 0,46%, após ter registrado 0,38% em abril. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, em 12 meses, o IPCA acumula 3,93%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A alta recente do dólar e o aumento das incertezas econômicas fizeram o BC interromper o corte de juros iniciado há quase um ano. Em reunião na semana passada, por unanimidade, o colegiado manteve a Selic nesse patamar após sete reduções seguidas.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete vezes seguidas. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia da Covid-19, o BC tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 no patamar que está hoje, em 10,5% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida novamente, para 9% ao ano.

PIB - A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano variou de 2,08% para 2,09%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 2%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro estima expansão do PIB também em 2%, para os dois anos.

Superando as projeções, em 2023 a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R$ 10,9 trilhões, segundo o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento foi 3%.

A previsão de cotação do dólar está em R$ 5,15 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique no mesmo patamar. **(ABr)**

Bovespa

Movimento do Pregão 24/06

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em alta de +1,07% ao marcar 122636.96 pontos, com volume financeiro negociado de R$ 18.148.738.592. As maiores altas foram MAGAZ LUIZA ON, MRV ON, HAPVIDA ON, GRUPO SOMA ON e SABESP ON. As maiores baixas WEG ON, EMBRAER ON, CSNMINERACAO ON, CIELO ON e CCR SA ON.

Pregão do dia 21/06

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRAO	2.092.410	1.496.980	44,44	25.150.199,12	46,05
FRACIONARIO	335.916	3.904	0,11	65.772,95	0,12
DEMAIS ATIVOS	1.196.425	140.143	4,16	2.451.878,74	4,48
TOTAL A VISTA	3.624.750	1.641.029	48,72	27.667.847,97	50,66
BBT	2	501	0,01	8.984,09	0,01
EX OPC COMPRA	10.989	271.353	8,05	6.159.505,26	11,27
EX OPC VENDA	36.358	675.523	20,05	19.280.189,04	35,30
TOTAL EXERCÍCIO	47.347	946.876	28,11	25.439.694,31	46,58
TERMO	916	6.051	0,17	78.626,10	0,14
OPCOES COMPRA	251.268	390.251	11,58	236.909,44	0,43
OPCOES VENDA	205.416	357.123	10,60	457.547,78	0,83
OPC.COMP.INDICE	703	13	0,00	16.392,02	0,03
OPC.VEND.INDICE	223	6	0,00	14.794,79	0,02
TOTAL DE OPCOES	457.610	747.394	22,19	725.644,05	1,32
BOVESPAFIX	20.579	284	0,00	24.892,02	0,04
TOTAL GERAL	4.421.261	3.368.107	100,00	54.609.733,13	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	11.105	5.031	0,14	111.772,93	0,20
PARTIC. NOVO MERCADO	1.795.054	1.656.926	49,19	26.061.796,41	47,72
PARTIC. NIVEL 1	435.140	768.571	22,81	9.861.076,28	18,05
PARTIC. NIVEL 2	366.798	511.651	15,19	8.547.325,61	15,65
PARTIC BALCÃO ORGANIZADO	40	-	0,00	34,68	0,00
PARTIC. MAIS	715	178	0,00	2.451,87	0,00
PARTIC. IBOVESPA	1.614.939	1.288.892	38,26	23.274.266,50	42,61
PARTIC. IBrX 50	1.190.668	988.990	29,36	20.091.831,53	36,79
PARTIC. IBrX 100	1.750.093	1.352.131	40,14	24.048.251,60	44,03
PARTIC. IBrA	2.048.689	1.476.871	43,84	25.046.444,27	45,86
PARTIC. MIDLARGE	1.247.020	984.947	29,24	20.656.210,53	37,82
PARTIC. SMALL	800.971	491.986	14,60	4.388.505,09	8,03
PARTIC. ISE	1.166.595	955.227	28,36	14.083.685,72	25,78
PARTIC. ICO2	1.402.190	1.115.598	33,12	18.708.889,26	34,25
PARTIC. IEE	176.798	102.865	3,05	2.077.119,36	3,80
PARTIC. INDX	524.492	267.237	7,93	4.648.922,80	8,51
PARTIC. ICONSUMO	741.722	526.495	15,63	5.420.847,90	9,92
PARTIC. IMOBILIARIO	141.800	70.018	2,07	1.038.330,57	1,90
PARTIC. IFINANCEIRO	277.847	305.956	9,08	5.493.725,28	10,05
PARTIC. IMAT	224.907	139.391	4,13	4.080.685,26	7,47
PARTIC. UTIL	232.480	133.565	3,96	3.033.416,48	5,55
PARTIC. IVBX 2	944.133	615.449	18,27	9.967.163,81	18,25
PARTIC. IGC	1.974.138	1.406.535	41,76	24.051.304,44	44,04
PARTIC. IGCT	1.949.992	1.396.552	41,46	23.997.232,03	43,94
PARTIC. IGNM	1.419.749	901.056	26,75	14.766.063,41	27,03
PARTIC. ITAG ALONG	1.890.778	1.358.337	40,32	23.177.307,23	42,44
PARTIC. IDIV	657.472	542.949	16,12	10.916.609,02	19,99
PARTIC. IFIX	721.584	9.074	0,26	378.352,29	0,69
PARTIC. BDRX	77.882	18.050	0,53	395.788,88	0,72
PARTIC. IFIL	616.210	7.685	0,22	347.933,76	0,63
PARTIC. IGPTW B3	699.408	549.636	16,31	8.581.349,68	15,71
PARTIC. IAGRO-FFS B3	406.796	254.271	7,54	3.553.614,51	6,50
PARTIC. IBOV SD TR	400.559	361.678	10,73	8.164.463,93	14,95
PARTIC. IDIVERSA B3	1.064.226	854.763	25,37	16.600.547,72	30,39

Mercado à vista

LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
5GTK11	INVESTO 5GTK	CI	107,25	105,62	108,10	106,45	106,48	-0,71	106,48	109,51	72	830
A1AP34	ADVANCE AUTO	DRN	22,53	22,44	22,53	22,52	22,44	-0,39	20,90	23,62	6	18
A1CR34	AMCOR PLC	DRN	54,00	53,92	54,00	53,96	53,92	-0,05	50,00	56,21	2	2
A1DI34	ANALOG DEVIC	DRN	628,81	628,81	628,81	628,81	628,81	=	-	-	2	2
A1DM34	ARCHER DANIE	DRN	-	-	-	-	-	-	312,14	362,00	-	-
A1EG34	AEGON LTD	DRN ED	-	-	-	-	-	-	-	35,10	-	-
A1ES34	AES CORP	DRN	100,90	100,90	100,90	100,90	100,90	-1,98	99,10	111,82	1	10
A1FL34	AFLAC INC	DRN	491,00	489,00	491,00	489,28	489,00	1,77	-	-	3	7
A1IV34	APARTMENT IN	DRN	43,53	43,53	43,53	43,53	43,53	0,02	41,00	46,00	2	30
A1KA34	AKAMAI TECHN	DRN	-	-	-	-	-	-	38,95	-	-	-
A1LB34	ALBEMARLE CO	DRN ED	21,50	21,16	21,66	21,27	21,52	0,09	21,15	21,62	14	185
A1LG34	ALIGN TECHNO	DRN	328,68	328,68	328,68	328,68	328,68	-0,03	310,00	442,13	1	1
A1LL34	BREAD FINAN	DRN	60,48	59,85	60,48	60,11	60,38	0,68	57,72	66,10	8	219
A1LN34	ALNYLAM PHAR	DRN	-	-	-	-	-	-	40,80	46,27	-	-
A1MD34	ADVANCED MIC	DRN	110,65	107,40	110,97	109,62	109,56	-1,17	108,00	109,56	847	36.437
A1ME34	AMETEK INC	DRN ED	-	-	-	-	-	-	-	41,00	-	-
A1MP34	AMERIPRISE F	DRN	600,60	600,60	600,60	600,60	600,60	-0,39	-	-	1	21
A1MT34	APPLIED MATE	DRN	130,77	127,27	130,78	128,29	128,33	-1,86	128,33	-	34	3.282
A1NE34	ARISTA NETWO	DRN	457,24	445,76	459,02	454,00	457,05	-4,19	457,05	460,96	18	2.487
A1ON34	AON PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	392,94	-	-	-
A1PA34	APA CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	147,84	-	-	-
A1RE34	ALEXANDRIA R	DRN	158,56	158,08	158,56	158,10	158,08	-0,30	148,45	170,06	3	18
A1RG34	ARGENX SE	DRN	86,11	86,11	86,11	86,11	86,11	3,79	76,05	-	1	1
A1SN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	26,43	-	-	-
A1TH34	AUTOHOME INC	DRN	14,31	14,31	14,31	14,31	14,31	-4,34	11,90	-	1	33
A1TT34	ALLSTATE COR	DRN	-	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-
A1UT34	AUTODESK INC	DRN	327,36	326,37	327,36	326,56	326,37	-1,07	316,00	400,00	2	5
A1VB34	AVALONBAY CO	DRN	269,46	269,46	274,96	274,42	274,68	-0,10	274,68	-	5	13
A1ZN34	ASTRAZENECA	DRN	71,10	71,10	71,85	71,78	71,69	0,82	71,69	74,00	34	3.460
A2FY34	AFYA LTD	DRN	45,45	45,45	45,45	45,45	45,45	-1,94	38,01	47,90	1	30
A2LC34	ALCON INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	50,00	-	-
A2MB34	AMBARELLA IN	DRN	12,09	12,04	12,09	12,06	12,04	-1,06	9,40	-	2	2
A2RE34	ARES MANAGEM	DRN ED	72,34	71,48	72,37	72,34	71,48	-2,49	-	-	3	1.815
A2RR34	ARROWHEAD PH	DRN	-	-	-	-	-	-	13,50	-	-	-
AAGO34	ANGLOAMERICA	DRN	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	61,08	60,90	61,08	61,00	60,90	-0,65	60,90	62,50	3	4
AALR3	ALLIAR	ON NM	10,15	9,87	10,16	9,99	10,00	-1,38	9,89	10,00	41	7.100
AAPL34	APPLE	DRN	57,45	56,90	57,77	57,35	57,00	-0,61	56,98	57,00	3.550	234.447
ABBV34	ABBVIE	DRN	58,98	57,47	58,98	57,69	57,96	-1,72	57,97	59,34	22	488
ABCB4	ABC BRASIL	PN N2	21,01	20,81	21,08	20,91	20,93	-0,38	20,93	20,97	2.113	385.000
ABEV3	AMBEV S/A	ON	11,21	11,21	11,38	11,28	11,28	=	11,28	11,29	51.757	53.415.400
ABGD39	ABDEN GOLD	DRE	61,14	61,14	61,14	61,14	61,14	-0,53	39,95	-	1	1
ABTT34	ABBOTT	DRN	47,85	47,75	47,85	47,75	47,75	-0,60	46,23	48,99	2	101
ABUD34	AB INBEV	DRN	53,42	53,42	53,42	53,42	53,42	2,02	52,07	56,00	1	1
ACNB34	ACCENTURE	DRN	1.658,27	1.658,27	1.679,61	1.661,82	1.679,61	0,13	1.635,00	1.720,00	2	42
ACWI11	TREND ACWI	CI	12,79	12,67	12,81	12,70	12,71	-0,62	12,71	12,75	85	33.204
ADBE34	ADOBE INC	DRN	57,40	57,06	58,14	57,87	57,88	0,83	57,68	58,19	45	10.940
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN ED	-	-	-	-	-	-	45,98	-	-	-
AERI3	AERIS	ON NM	5,12	5,12	5,38	5,22	5,21	0,96	5,21	5,22	883	370.400
AESB3	AES BRASIL	ON NM	11,35	11,35	11,48	11,40	11,43	0,26	11,36	11,43	4.340	2.879.400
AFLT3	AFLUENTE T	ON	7,28	7,28	7,49	7,34	7,49	2,74	7,29	7,49	8	1.800
AGRI11	BB ETF IAGRO	CI	47,17	47,15	47,41	47,40	47,41	1,34	47,41	50,00	4	87
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	25,66	25,38	25,71	25,50	25,43	-0,74	25,43	25,50	1.383	226.100
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	0,85	0,85	0,90	0,87	0,89	-1,11	0,88	0,89	234	216.300
AHEB3	SPTURIS	ON	-	-	-	-	-	-	23,35	30,00	-	-
AHEB5	SPTURIS	PNA	-	-	-	-	-	-	19,22	-	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	19,50	120,00	-	-
AIRB34	AIRBNB	DRN	40,43	39,98	40,60	40,43	40,60	0,64	40,24	41,00	15	595
ALLD3	ALLIED	ON NM	7,23	7,14	7,25	7,18	7,18	-0,55	7,15	7,19	187	43.100
ALOS3	ALLOS	ON NM	20,59	20,55	21,07	20,81	20,83	0,92	20,77	20,83	8.830	6.186.000
ALPA3	ALPARGATAS	ON N1	9,11	9,11	9,11	9,11	9,11	-1,51	9,12	9,21	2	200
ALPA4	ALPARGATAS	PN N1	8,99	8,81	9,07	8,91	8,85	-1,88	8,85	8,89	10.514	4.233.100
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	3,15	3,01	3,29	3,16	3,29	7,16	3,26	3,29	721	203.100
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	37,30	36,98	37,45	37,23	37,30	-0,02	37,15	37,30	74	6.506
ALUP11	ALUPAR	UNT N2	29,98	29,79	30,07	29,93	30,04	0,20	29,85	30,04	4.017	921.200
ALUP3	ALUPAR	ON N2	10,07	9,98	10,10	10,05	9,98	0,40	9,98	10,16	36	4.700
ALUP4	ALUPAR	PN N2	9,94	9,90	9,98	9,93	9,93	-0,30	9,91	9,92	41	5.500
AMAR3	LOJAS MARISA	ON ES NM	1,44	1,43	1,49	1,44	1,43	-0,69	1,43	1,44	564	294.400
AMBP3	AMBIPAR	ON NM	9,00	9,00	9,68	9,43	9,53	4,03	9,52	9,54	4.713	1.712.000
AMGN34	AMGEN	DRN	60,36	60,36	60,36	60,36	60,36	0,43	57,97	63,00	1	1
AMLG34	ASTONMARTIN	DRN	-	-	-	-	-	-	12,28	-	-	-
AMZO34	AMAZON	DRN	50,76	50,57	51,38	50,97	51,22	0,58	51,22	51,23	17.308	289.971
ANIM3	ANIMA	ON NM	3,03	2,97	3,16	3,10	3,10	1,63	3,09	3,10	18.992	14.322.100
APER3	ALPER S.A.	ON	42,84	42,83	42,90	42,84	42,83	=	42,83	43,70	9	1.100
APTI3	ALIPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTI4	ALIPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
ARML3	ARMAC	ON NM	9,84	9,72	10,04	9,88	9,88	0,50	9,78	9,88	8.506	1.528.100
ARMT34	ARCELOR	DRN	64,32	63,70	64,40	63,82	64,12	-2,31	64,13	66,00	9	18
ARNC34	HOWMET AERO	DRN	425,70	425,70	429,14	425,88	429,14	-1,48	-	-	2	19
ARZZ3	AREZZO CO	ON NM	49,85	49,41	50,67	49,82	49,59	-0,52	49,58	49,59	12.502	2.999.400
ASAI3	ASSAI	ON NM	10,83	10,67	10,93	10,78	10,79	-0,64	10,79	10,80	18.206	14.552.000
ASML34	ASML HOLD	DRN	104,21	100,99	104,21	102,19	102,80	-1,33	101,05	102,80	993	15.427
ATOM3	ATOMPAR	ON	1,92	1,92	1,95	1,94	1,95	0,51	1,94	1,96	8	1.300
ATTB34	ATT INC	DRN	33,05	32,88	33,46	33,29	33,46	1,45	33,27	33,46	45	2.459
AURA33	AURA 360	DR3 ED	50,30	47,90	50,50	48,74	48,50	-3,90	48,50	48,51	5.694	191.214
AURE3	AUREN	ON NM	12,20	12,17	12,33	12,24	12,27	0,49	12,23	12,28	5.540	3.586.700
AVGO34	BROADCOM INC	DRN ED	135,75	130,87	139,19	131,50	131,38	-3,20	131,00	131,38	244	38.250
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	-	-	-	-	-	-	3,01	3,45	-	-
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN	125,06	124,79	125,40	124,98	125,40	-0,23	120,96	125,70	17	1.964
AZEV3	AZEVEDO	ON	1,38	1,38	1,51	1,44	1,42	3,64	1,42	1,43	482	369.900
AZEV4	AZEVEDO	PN	1,36	1,34	1,48	1,40	1,34	-1,47	1,34	1,36	1.734	5.029.600
AZOI34	AUTOZONE INC	DRN	75,04	74,27	75,46	74,85	74,34	-0,58	73,50	76,51	102	145
AZUL4	AZUL	PN N2	7,77	7,64	7,99	7,75	7,68	-0,64	7,67	7,68	13.892	18.312.300
B1AM34	BROOKFIELD C	DRN ED	55,40	55,11	55,41	55,26	55,21	-0,98	54,40	-	10	217
B1AX34	BAXTER INTER	DRN	-	-	-	-	-	-	86,70	98,15	-	-
B1BW34	BATHBODY	DRN	-	-	-	-	-	-	54,90	62,12	-	-
B1CS34	BARCLAYS PLC	DRN	56,85	56,82	57,24	56,85	56,82	-2,87	53,99	-	7	358
B1FC34	BROWN FORMAN	DRN	-	-	-	-	-	-	224,00	-	-	-
B1GN34	BEIGENE LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	31,93	36,21	-	-
B1IL34	BILIBILI INC	DRN	18,82	18,82	19,74	19,38	19,65	5,24	19,54	19,75	27	12.571
B1KR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	-	165,43	188,82	-	-
B1NT34	BIONTECH SE	DRN	29,02	28,52	29,02	28,63	28,62	-2,45	28,55	29,34	8	420
B1PP34	BP PLC	DRN	48,75	48,02	48,80	48,56	48,02	-1,29	48,02	48,90	164	500
B1RF34	BROADRIDGE F	DRN ED	271,08	271,08	271,08	271,08	271,08	=	-	-	1	1
B1SA34	BANCO SANTAN	DRN	52,01	50,10	52,01	50,79	50,10	-3,46	46,70	50,10	5	12
B1SX34	BOSTON SCIEN	DRN	419,42	419,42	419,42	419,42	419,42	=	402,91	-	1	2
B1TI34	BRITISH AMER	DRN	34,33	34,14	34,68	34,26	34,62	1,05	34,58	34,62	37	7.456
B1WA34	BORGWARNER I	DRN	-	-	-	-	-	-	-	250,00	-	-
B2AP34	CREDICORP LT	DRN	-	-	-	-	-	-	66,63	73,16	-	-
B2HI34	BILL HOLD	DRN	1,40	1,40	1,45	1,43	1,42	-0,69	1,42	1,49	9	80
B2MB34	BUMBLE INC	DRN	11,33	11,33	11,33	11,33	11,33	1,34	-	-	1	1
B2YN34	BEYOND MEAT	DRN	1,81	1,79	1,84	1,80	1,84	2,79	1,79	1,84	7	415
B3SA3	B3	ON EDJ NM	10,33	10,28	10,44	10,37	10,39	0,67	10,39	10,40	52.508	52.140.300
BAAX39	MSCI ASIA JP	DRE	39,34	39,31	39,34	39,32	39,31	-0,60	38,00	41,70	3	8
BABA34	ALIBABAGR	DRN ED	14,25	14,25	14,50	14,33	14,29	-0,90	14,29	14,37	1.704	91.778
BACW39	MSCI ACWI	DRE	61,38	60,92	61,38	61,19	61,23	0,01	61,12	-	19	372
BAER39	US AEROSPACE	DRE	36,60	36,60	36,60	36,60	36,60	0,60	35,97	36,92	1	1
BAHI3	BAHEMA	ON MA	-	-	-	-	-	-	6,20	6,71	-	-
BAIQ39	GX AI TECH	DRE	66,17	64,50	66,17	64,52	64,50	-0,57	64,00	64,56	12	8.876
BALM3	BAUMER	ON	-	-	-	-	-	-	10,00	12,49	-	-
BALM4	BAUMER	PN	-	-	-	-	-	-	9,73	10,54	-	-
BAUH4	EXCELSIOR	PN	-	-	-	-	-	-	76,50	78,50	-	-
BAZA3	AMAZONIA	ON	86,10	85,72	86,10	86,02	85,76	-0,39	85,21	86,12	13	3.100
BBAS3	BRASIL	ON EDJ NM	26,40	26,28	26,62	26,53	26,61	0,83	26,60	26,62	32.747	34.317.100
BBCN39	JP BTB CANAD	DRE	58,63	58,63	58,65	58,63	58,65	0,79	-	-	16	1.516
BBDC3	BRADESCO	ON EJ N1	11,07	11,03	11,20	11,14	11,14	0,63	11,14	11,17	9.544	11.827.200
BBDC4	BRADESCO	PN EJ N1	12,33	12,33	12,50	12,41	12,40	-0,08	12,40	12,41	38.452	63.662.800
BBJP39	JP BTB JAPAO	DRE	59,75	59,50	59,75	59,62	59,50	-1,49	-	-	6	12
BBOI11	BB ETF BOI G	CI	7,36	7,35	7,45	7,41	7,38	0,13	7,38	7,41	250	27.290
BBOV11	BB ETF IBOV	CI	62,80	62,56	63,13	62,93	62,95	0,44	62,95	63,15	28	5.814
BBSD11	BB ETF SP DV	CI	103,00	103,00	103,09	103,04	103,09	0,14	103,09	109,00	2	2
BBSE3	BBSEGURIDADE	ON NM	32,66	32,51	33,06	32,92	32,90	0,58	32,90	32,95	15.019	7.528.100
BBUG39	GX CYBERSECT	DRE	51,25	50,70	51,25	51,06	50,90	0,69	50,90	-	753	910
BBYY34	BEST BUY	DRN ED	494,37	494,37	495,50	494,75	494,50	6,24	-	496,00	6	13
BCHI39	MSCI CHINA	DRE	29,65	29,25	29,65	29,32	29,25	-1,51	27,10	29,65	8	3.225
BCHQ39	GX MSCICHINA	DRE	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-
BCIC11	B INDEX CICL	CI	110,94	110,81	110,99	110,97	110,99	0,39	110,99	121,40	4	125
BCLO39	GX CLOUD CPT	DRE	-	-	-	-	-	-	28,99	-	-	-
BCOM39	BKR COMT ROL	DRE	49,80	46,14	50,08	49,22	49,25	0,40	49,13	49,38	6.319	7.292
BCPX39	GX COPPER MN	DRE	48,50	48,50	49,30	49,06	48,95	-2,00	48,95	-	5	171
BCSA34	SANTANDER	DRN	25,40	24,75	25,40	24,95	24,93	-3,48	24,87	25,38	84	2.757
BCWV39	MSCIGLMIVOLF	DRE	57,00	57,00	57,00	57,00	57,00	0,90	42,00	-	1	80
BDEF11	B INDEX DEFE	CI	115,61	115,61	115,61	115,61	115,61	1,36	115,61	140,15	1	100
BDOM11	INVESTO BDOM	CI	104,00	101,68	104,00	102,50	101,82	0,86	101,81	129,88	3	3
BDVD39	GX SUPDIV US	DRE	46,50	46,50	46,50	46,50	46,50	0,64	-	-	1	217
BDVY39	SELECT DIVID	DRE	65,95	65,70	66,05	65,77	65,78	0,15	65,69	68,00	31	2.302
BEDC39	GX TLMEDC DH	DRE	-	-	-	-	-	-	18,99	30,01	-	-
BEEF3	MINERVA	ON NM	6,54	6,44	6,60	6,49	6,45	-1,97	6,45	6,46	10.513	6.075.100
BEEM39	MSCI EMGMARK	DRE	38,68	38,68	38,80	38,78	38,80	-0,38	35,90	38,95	31	4.753
BEES3	BANESTES	ON	8,72	8,71	8,81	8,74	8,72	0,34	8,71	8,75	55	8.000
BEES4	BANESTES	PN	9,37	9,37	9,59	9,43	9,59	1,80	9,31	9,59	13	4.600
BEFA39	MSCI EAFE	DRE	53,02	53,02	53,02	53,02	53,02	-0,80	-	-	1	1
BEFG39	MSCIEAFEGROW	DRE	55,72	55,72	55,72	55,72	55,72	-0,14	-	-	3	23
BEFV39	MSCIEAFEVALU	DRE	50,75	47,65	50,75	49,18	47,65	-0,66	-	-	6	19
BEGD39	TRTMSCI EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	52,00	-	-	-
BEGE39	INC ESG AWAR	DRE	-	-	-	-	-	-	45,00	59,99	-	-
BEGU39	TRUSTMSCI US	DRE	64,95	64,95	64,95	64,95	64,95	-0,18	46,75	-	1	900
BEMV39	MSCIEMMRKMI	DRE	51,70	51,70	51,70	51,70	51,70	2,33	44,65	-	1	4
BERK34	BERKSHIRE	DRN	111,40	110,94	111,75	111,28	111,48	-0,49	111,23	111,75	2.353	62.309
BEWA39	MSCIAUSTRALI	DRE	44,20	44,20	44,20	44,20	44,20	-0,58	40,44	45,72	1	10
BEWC39	MSCI CANADA	DRE	49,71	49,71	49,71	49,71	49,71	-0,32	45,10	51,01	1	1
BEWG39	MSCI GERMANY	DRE	54,92	54,92	54,96	54,95	54,96	-0,25	52,70	59,55	2	289
BEWH39	MSCIHONGKONG	DRE	28,32	28,32	28,32	28,32	28,32	-1,04	-	-	1	1
BEWJ39	MSCI JAPAN	DRE	45,00	44,89	45,15	45,05	45,05	-0,52	44,89	46,00	10	8.125
BEWL39	MSCI SWITZER	DRE	52,96	52,83	52,96	52,89	52,83	-1,30	48,90	55,02	2	2
BEWP39	MSCI SPAIN	DRE	-	-	-	-	-	-	-	59,17	-	-
BEWQ39	MSCI FRANCE	DRE	-	-	-	-	-	-	50,05	56,54	-	-
BEWT39	MSCI TAIWAN	DRE	49,80	49,80	49,80	49,80	49,80	4,73	37,30	-	1	1
BEWU39	MSCI UK	DRE	-	-	-	-	-	-	60,72	65,53	-	-
BEWW39	MSCI MEXICO	DRE	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	-0,81	62,11	-	1	1
BEWY39	MSCISOUTHKOR	DRE	44,29	44,29	44,46	44,32	44,31	-1,51	35,99	50,02	11	1.333
BEWZ39	MSCI BRAZIL	DRE	49,45	49,45	49,45	49,45	49,45	=	-	51,15	1	20
BEZU39	MSCIEUROZONE	DRE	66,58	66,58	66,58	66,58	66,58	-0,77	-	-	1	2
BFAV39	MSCIMINVOL F	DRE	46,84	46,75	46,84	46,79	46,75	1,16	-	-	2	2
BFXI39	CHINALARGECA	DRE	28,79	28,79	28,79	28,79	28,79	0,27	-	-	1	90
BGIP3	BANESE	ON	26,00	24,59	26,00	25,05	24,60	-8,88	24,60	25,19	6	600
BGIP4	BANESE	PN	-	-	-	-	-	-	21,56	23,00	-	-
BGLC39	BKR GLOB100	DRE	-	-	-	-	-	-	63,02	-	-	-
BGNO39	GX GENOMBIOT	DRE	-	-	-	-	-	-	23,99	-	-	-
BGOV39	BKR US TREAS	DRE	41,32	41,24	41,32	41,31	41,24	-0,19	40,72	42,33	4	671
BGOZ39	BKR TRSTRIPS	DRE	-	-	-	-	-	-	55,00	-	-	-
BGRT39	GLOBAL REIT	DRE	41,88	41,80	41,88	41,83	41,88	0,11	40,61	41,97	3	23
BGWH39	COREDIVGROWT	DRE	63,18	63,18	63,18	63,18	63,18	0,76	62,42	-	1	16
BHDV39	BKR CORE HDV	DRE	-	-	-	-	-	-	50,00	-	-	-
BHEF39	CURHEDGEMSCI	DRE	-	-	-	-	-	-	35,99	-	-	-
BHER39	GX GAMES SPT	DRE	28,80	28,62	28,86	28,81	28,68	-0,41	28,68	-	8	6.485
BHIA3	CASAS BAHIA	ON NM	5,73	5,65	5,90	5,77	5,71	-1,21	5,70	5,71	2.382	2.214.200
BHYG39	BKR IBOXX HY	DRE	52,39	52,39	52,66	52,40	52,66	=	49,29	-	2	18
BIAU39	GOLD TRUST	DRE	60,93	59,64	62,00	60,08	62,00	1,97	59,00	62,00	46	1.488
BIBB39	ICE BIOTECH	DRE	49,86	49,79	49,86	49,79	49,79	2,15	44,46	50,02	13	2.333
BIDR39	BKR SELFDRIV	DRE	-	-	-	-	-	-	43,99	-	-	-
BIDU34	BAIDU INC	DRN	34,50	34,30	34,59	34,33	34,32	-0,52	34,32	35,91	15	2.137
BIDV39	BKR INTL SLD	DRE	-	-	-	-	-	-	-	53,35	-	-
BIEF39	COREMSCIEAFE	DRE	49,30	49,12	49,39	49,19	49,16	-0,98	-	-	8	3.656
BIEI39	BKR 3 7 YRTR	DRE	-	-	-	-	-	-	48,79	-	-	-
BIEM39	COREMSCI EMK	DRE	48,90	48,56	48,90	48,56	48,56	-0,32	-	55,00	4	776
BIEU39	COREMSCI EUR	DRE	52,30	51,80	52,30	51,99	51,99	0,07	47,74	53,96	12	5.844
BIEV39	EUROPE ETF	DRE	60,06	60,06	60,06	60,06	60,06	-0,09	35,00	60,12	1	24
BIGF39	GLOBAL INFRA	DRE	-	-	-	-	-	-	58,85	-	-	-
BIGL39	BKR10PLUSGC	DRE	-	-	-	-	-	-	53,00	-	-	-
BIHA39	BKR CYBTECH	DRE	-	-	-	-	-	-	79,89	-	-	-
BIHI39	USMEDICDEVIC	DRE	-	-	-	-	-	-	7,10	-	-	-
BIIB34	BIOGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	196,76	258,00	-	-
BIJH39	CORE MIDCAP	DRE	15,94	15,92	15,94	15,93	15,92	2,41	-	-	8	10.544
BIJR39	CORESMALLCAP	DRE	71,23	71,23	71,60	71,23	71,60	-0,37	70,56	72,98	2	10.892
BILB34	BILBAOVIZ	DRN	-	-	-	-	-	-	52,48	60,00	-	-
BILF39	LATIN AMER40	DRE	-	-	-	-	-	-	-	46,10	-	-
BIOM3	BIOMM	ON MA	13,70	13,70	14,37	14,01	13,90	-0,50	13,88	13,90	646	170.400
BIRB39	BKR ROBT AIM	DRE	90,60	90,60	90,60	90,60	90,60	-0,39	73,98	-	1	5.270
BITO39	CORE SP TOTA	DRE	64,62	64,50	64,98	64,72	64,74	-0,36	61,62	65,03	1.291	10.246
BIVB39	CORE SP 500	DRE	74,88	74,25	74,93	74,28	74,55	-0,61	74,40	74,97	1.751	103.903
BIVE39	SP500 VALUE	DRE	67,14	66,27	67,14	66,33	66,35	-0,22	-	70,00	45	4.806
BIVW39	SP500GROWTH	DRE	62,88	62,73	62,88	62,86	62,73	-0,52	-	-	2	109
BIWF39	RUSSEL1000GR	DRE	79,65	79,44	79,65	79,44	79,44	-0,32	-	-	4	517
BIWM39	RUSSELL 2000	DRE	54,57	54,57	54,57	54,57	54,57	0,16	52,82	55,33	1	490
BIXC39	BKR GLB ENER	DRE	55,44	55,44	55,44	55,44	55,44	-0,73	52,23	-	1	10
BIXG39	BKR GL FIN	DRE	-	-	-	-	-	-	48,98	-	-	-
BIXJ39	GLOBALHEALTH	DRE	63,20	63,18	63,42	63,23	63,18	-0,03	63,18	-	4	40
BIXN39	GLOBAL TECH	DRE	14,91	14,91	15,26	15,08	15,08	-0,52	14,90	-	8	1.421
BIXU39	BKR TI STOCK	DRE	-	-	-	-	-	-	60,50	-	-	-
BIYE39	BKR US ENER	DRE	85,28	85,28	85,49	85,34	85,49	-0,77	-	86,29	2	28
BIYF39	US FINANCIAL	DRE	33,99	33,99	34,17	34,16	34,17	0,44	-	35,02	2	2.067
BIYT39	BKR 7 10 YRT	DRE	51,29	51,29	51,29	51,29	51,29	0,48	51,15	-	1	1
BIYW39	US TECHNOLOG	DRE	23,40	23,39	23,61	23,42	23,45	-0,55	22,50	-	5	104
BJQU39	JP QLT FACT	DRE	72,75	72,30	72,75	72,52	72,30	2,40	39,90	-	2	2
BKNG34	BOOKING	DRN	124,56	122,44	124,56	122,86	124,18	0,31	122,65	125,00	25	1.468
BKSA39	BKR SAUDARAB	DRE	-	-	-	-	-	-	23,70	-	-	-
BLAK34	BLACKROCK	DRN	65,16	64,14	65,16	64,93	65,00	-0,26	64,74	65,17	32	785
BLAU3	BLAU	ON NM	9,41	9,39	9,80	9,60	9,64	2,44	9,61	9,65	1.220	180.600
BLBT39	GX LITHIUM B	DRE	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	-0,77	26,57	27,00	1	1
BLPA39	GX MLP ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	54,98	-	-	-
BLPX39	GX MLP EN IN	DRE	-	-	-	-	-	-	56,98	-	-	-
BLQD39	BKR IBOX IGC	DRE	58,85	58,54	58,93	58,89	58,80	-0,08	58,43	58,91	11	487
BLTP39	PMCO 15 YRTP	DRE	37,40	37,40	37,40	37,40	37,40	4,41	-	-	1	150
BMEB3	MERCANTIL	ON N1	25,20	25,20	25,20	25,20	25,20	-	25,30	26,80	1	100
BMEB4	MERCANTIL	PN N1	26,22	25,70	27,99	26,62	26,20	1,55	26,16	26,20	136	24.600
BMGB4	BANCO BMG	PN N1	3,10	3,06	3,14	3,10	3,10	0,32	3,10	3,12	710	242.400
BMIN3	MERC INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	19,52	-	-	-
BMIN4	MERC INVEST	PN	15,51	15,30	15,51	15,35	15,30	-2,85	15,38	16,11	2	400
BMKS3	BIC MONARK	ON	340,00	329,00	340,00	335,19	329,00	-1,79	329,00	348,99	7	42
BMMT11	B INDEX MOME	CI	108,85	108,60	108,85	108,61	108,60	0,76	108,60	-	2	105
BMOB3	BEMOBI TECH	ON NM	12,83	12,82	13,08	12,96	13,01	0,69	13,00	13,04	1.287	221.000
BMRE39	BKR MORTGAGE	DRE	-	-	-	-	-	-	-	61,50	-	-
BMTU39	MSCIUSAMOM F	DRE	53,45	52,67	53,45	52,85	53,00	-1,30	43,98	-	711	200.101
BMYB34	BRISTOLMYERS	DRN	225,00	223,96	227,48	225,65	227,48	3,51	227,48	227,50	115	12.647
BNBR3	NORD BRASIL	ON	116,00	116,00	116,00	116,00	116,00	1,75	111,50	116,50	1	100
BNDA39	MSCI INDIA	DRE	74,94	74,41	74,94	74,65	74,55	-0,52	74,44	74,55	16	297
BOAC34	BANK AMERICA	DRN	54,75	53,50	54,75	53,94	53,75	-1,62	53,58	53,75	189	4.041
BOBR3	BOMBRIL	ON	-	-	-	-	-	-	1,01	-	-	-
BOBR4	BOMBRIL	PN	2,07	2,02	2,07	2,02	2,05	=	2,05	2,06	14	6.700
BOEI34	BOEING	DRN	960,96	958,07	968,46	964,16	963,84	2,39	924,25	1.049,00	7	412
BONY34	BNY MELLON	DRN	320,70	319,19	320,70	320,49	319,19	-0,45	-	-	2	29
BOTZ39	GX ROBOTC AI	DRE	41,44	41,44	42,08	41,49	42,08	-0,75	37,00	42,00	2	11
BOVA11	ISHARES BOVA	CI	116,58	116,58	118,12	117,75	118,02	0,76	118,01	118,02	201.596	8.814.447
BOVB11	ETF BRA IBOV	CI	121,81	121,81	123,20	123,11	123,12	0,76	100,00	123,12	7	3.131
BOVS11	SAFRAETFIBOV	CI	92,78	92,63	93,65	93,36	93,47	0,74	-	93,47	454	553
BOVV11	IT NOW IBOV	CI	122,67	122,35	123,87	123,49	123,63	0,69	123,63	123,68	39.134	1.947.640
BOVX11	TREND IBOVX	CI	12,21	12,15	12,32	12,27	12,28	0,65	12,28	12,30	543	475.017
BOXP34	BOSTON PROP	DRN	33,84	33,60	33,84	33,72	33,60	-0,05	30,00	39,99	2	2
BPAC11	BTGP BANCO	UNT N2	31,59	31,51	32,55	32,31	32,48	2,04	32,46	32,49	16.273	17.132.100
BPAC3	BTGP BANCO	ON N2	15,60	15,52	15,72	15,62	15,56	-1,64	15,55	16,70	12	1.200
BPAC5	BTGP BANCO	PNA N2	7,96	7,96	8,37	7,99	7,96	-2,92	7,96	7,99	27	6.500
BPAN4	BANCO PAN	PN N1	8,18	8,09	8,30	8,15	8,18	=	8,17	8,18	6.953	1.938.200
BPAR3	BANPARA	ON	-	-	-	-	-	-	175,00	270,00	-	-
BPIC39	BKR GBMM PRD	DRE	54,96	54,96	54,96	54,96	54,96	0,65	-	-	1	10
BPVE39	GX INFRA DEV	DRE	-	-	-	-	-	-	56,98	-	-	-
BQCL39	FT NSQ GREEN	DRE	-	-	-	-	-	-	17,31	24,21	-	-
BQTC39	FT NASD100TC	DRE	-	-	-	-	-	-	60,50	-	-	-
BQUA39	MSCIUSQUAL F	DRE	62,55	62,50	62,65	62,57	62,50	-0,30	51,98	-	3	252
BQYL39	GX NASDAQ100	DRE	32,35	32,34	32,35	32,34	32,34	0,27	29,90	34,00	2	4
BRAP3	BRADESPAR	ON N1	17,56	17,41	17,57	17,47	17,44	-0,51	17,43	17,48	370	73.100
BRAP4	BRADESPAR	PN N1	18,15	17,97	18,19	18,02	17,97	-1,42	17,96	17,98	8.027	3.198.200
BRAX11	ISHARES BRAX	CI	100,76	100,63	101,58	101,25	101,55	0,78	101,46	104,20	34	2.651
BRBI11	BR PARTNERS	UNT N2	13,31	13,19	13,87	13,43	13,87	5,07	13,72	13,87	1.319	240.500
BREW11	B INDEX BREW	CI	111,52	111,52	112,35	112,33	112,35	0,74	112,35	122,61	4	106
BRFS3	BRF SA	ON NM	20,36	20,19	20,71	20,52	20,55	1,18	20,55	20,62	26.356	11.519.600
BRIT3	BRISANET	ON NM	4,12	4,04	4,15	4,08	4,13	-1,19	4,09	4,13	548	420.000
BRKM3	BRASKEM	ON N1	17,95	17,74	18,33	18,20	18,33	0,99	17,81	18,34	37	6.600
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	17,90	17,41	18,20	17,78	17,95	=	17,95	17,97	15.928	4.686.800
BRKM6	BRASKEM	PNB N1	-	-	-	-	-	-	13,75	18,70	-	-
BRSR3	BANRISUL	ON EJ N1	11,50	11,47	11,60	11,54	11,59	0,78	11,46	11,59	22	3.600
BRSR5	BANRISUL	PNA EJ N1	-	-	-	-	-	-	14,51	21,88	-	-
BRSR6	BANRISUL	PNB EJ N1	11,10	10,86	11,13	10,97	10,99	-1,25	10,99	11,00	5.841	2.016.900
BSHV39	BKR SHORT TR	DRE	59,98	59,98	60,25	60,04	60,20	0,29	60,00	60,10	10	3.297
BSHY39	BKR 1 3 YRTR	DRE	-	-	-	-	-	-	52,79	-	-	-

Continua...

Pregão

Continuação

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas Compra (R$)	Ofertas Venda (R$)	Negócios Realizados Número	Negócios Realizados Quantidade
BSIL39	GX SILVER MN	DRE	34,52	34,48	34,76	34,61	34,76	-1,80↓	33,50	35,00	9.250	10.582
BSLI3	BRB BANCO	ON	9,44	9,44	9,44	9,44	9,44	-0,10↓	9,20	9,45	1	100
BSLI4	BRB BANCO	PN	10,60	10,16	10,60	10,46	10,30	-2,55↓	9,51	10,59	5	1.200
BSLV39	SILVER TRUST	DRE	50,45	48,91	50,45	49,17	49,00	-3,99↓	48,91	49,00	41	14.283
BSNS39	GX INTERTHGS	DRE	-	-	-	-	-	-	34,99	-	-	-
BSOC39	GX SOCIAL MD	DRE	-	-	-	-	-	-	24,00	-	-	-
BSOX39	BKR SEMICOND	DRE	33,84	33,84	34,47	34,21	34,05	-1,81↓	33,85	35,04	12	237
BSRE39	GX SUDIVREIT	DRE	-	-	-	-	-	-	80,00	-	-	-
BSTI39	BKR STIP	DRE	-	-	-	-	-	-	49,50	-	-	-
BTEK11	INVESTO BTEK	CI	71,09	70,41	71,28	70,76	71,07	2,43↑	71,06	-	11	1.797
BTIP39	BKR TIP	DRE	58,20	58,20	58,20	58,20	58,20	=	-	-	3	19
BTLH39	BKR 1020Y TB	DRE	-	-	-	-	-	-	54,70	-	-	-
BTLT39	BKR 20YR TRS	DRE	34,10	33,86	34,22	34,07	34,11	=	33,95	34,11	3.550	14.293
BURA39	GX URANIUM	DRE	53,90	53,41	54,40	53,80	53,75	-1,91↓	53,75	54,80	1.107	1.887
BURT39	BKR MS WLD	DRE	53,50	53,50	53,50	53,50	53,50	0,18↑	-	-	1	2
BUSM39	MSCI US MVOL	DRE	57,28	57,28	57,28	57,28	57,28	0,47↑	-	-	1	1.589
BUSR39	CORE US REIT	DRE	48,05	47,82	48,05	47,82	47,82	-0,37↓	42,50	48,96	2	39
BVLU39	MSCIUSVALUEF	DRE	56,16	56,04	56,16	56,10	56,04	0,71↑	47,98	-	2	2
BXPO11	INVESTO BXPO	CI	121,30	118,59	121,30	118,73	119,16	0,60↑	119,15	-	4	23
BXTC39	EXPON TECHNL	DRE	-	-	-	-	-	-	47,57	55,00	-	-
BZRO39	PCOM 25 YRZC	DRE	-	-	-	-	-	-	29,95	-	-	-
C1AB34	CABLE ONE IN	DRN	-	-	-	-	-	-	-	11,11	-	-
C1AH34	CARDINAL HEA	DRN	568,39	568,39	568,86	568,62	568,86	10,38↑	-	-	2	2
C1BL34	CHUBB LTD	DRN ED	363,60	360,00	363,60	360,22	360,00	0,60↑	357,84	361,50	2	16
C1BS34	PARAMOUNT GL	DRN ED	54,90	54,90	54,90	54,90	54,90	0,73↑	51,58	55,80	1	30
C1CI34	CROWN CASTLE	DRN ED	-	-	-	-	-	-	-	144,44	-	-
C1CL34	CARNIVAL COR	DRN	87,00	87,00	87,17	87,00	87,17	-0,46↓	75,00	90,00	2	351
C1CO34	CENCORA INC	DRN	649,00	649,00	649,00	649,00	649,00	5,76↑	-	-	1	16
C1DN34	CADENCE DESI	DRN	864,77	864,77	864,77	864,77	864,77	-0,81↓	-	-	1	210
C1DW34	CDW CORP	DRN	63,64	63,64	63,96	63,80	63,96	2,59↑	-	67,00	2	2
C1FI34	CF INDUSTRIE	DRN	-	-	-	-	-	-	-	512,21	-	-
C1GP34	COSTAR GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	3,25	-	-	-
C1HK34	CHECK POINT	DRN	432,80	432,80	432,80	432,80	432,80	=	-	-	2	3
C1HR34	CH ROBINSON	DRN	23,90	23,90	23,90	23,90	23,90	0,25↑	20,83	-	1	1
C1HT34	CHUNGHWA TEL	DRN	-	-	-	-	-	-	43,16	-	-	-
C1MG34	CHIPOTLE MEX	DRN	890,20	874,72	890,20	878,28	880,00	-0,50↓	822,17	-	9	600
C1OG34	COTERRA ENER	DRN	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
C1RR34	CARRIER GLOB	DRN ED	86,00	84,87	86,00	85,05	84,87	-3,89↓	-	-	3	7
C1TA34	CINTAS CORP	DRN	773,80	773,80	773,80	773,80	773,80	6,58↑	-	-	1	7
C1TV34	CORTEVA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	67,00	75,05	-	-
C2AC34	CACI INTERNL	DRN	2,98	2,98	2,98	2,98	2,98	0,33↑	2,98	-	1	1
C2CA34	FEMSA SAB CV	DRN	91,98	91,98	91,98	91,98	91,98	-0,52↓	90,00	-	1	33
C2EM34	CEMEX SAB	DRN ED	34,00	33,82	34,00	33,92	33,82	-2,81↓	-	-	6	27
C2GN34	COGNEX CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	27,70	-	-	-
C2HP34	CHARGEPOINTH	DRN	2,67	2,49	2,67	2,49	2,49	-8,45↓	2,49	5,80	4	1.618
C2OI34	COINBASEGLOB	DRN	50,08	48,05	50,08	48,99	48,85	-4,47↓	48,85	49,50	238	69.760
C2OL34	BANCOLOMBIA	DRN	44,70	44,40	44,84	44,53	44,40	-0,55↓	44,25	45,50	14	3.154
C2OU34	COURSERA INC	DRN	18,38	18,38	18,38	18,38	18,38	1,82↑	-	36,00	1	3
C2PT34	CAMDEN PROP	DRN	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	2,66↑	38,00	-	1	1
C2RN34	CERENCE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
C2RS34	CRISPR THERA	DRN	-	-	-	-	-	-	34,00	63,90	-	-
C2RW34	CROWDSTRIKE	DRN	95,30	91,70	95,30	92,69	93,01	-2,19↓	92,34	98,00	37	7.246
C2ZR34	CAESARS ENTT	DRN	21,09	21,09	21,09	21,09	21,09	-1,58↓	-	-	1	2
CALI3	CONST A LIND	ON	-	-	-	-	-	-	-	35,00	-	-
CAMB3	CAMBUCI	ON EJ	10,38	10,37	10,64	10,49	10,64	1,81↑	10,47	10,64	129	20.200
CAML3	CAMIL	ON NM	8,48	8,27	8,56	8,36	8,27	-2,93↓	8,27	8,28	3.469	891.900
CASH3	MELIUZ	ON NM	5,35	5,25	5,45	5,36	5,38	-0,37↓	5,38	5,42	3.697	2.035.900
CASN3	CASAN	ON	-	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-
CATP34	CATERPILLAR	DRN	112,30	111,18	112,42	111,36	111,57	-0,72↓	111,17	114,41	30	5.148
CBAV3	CBA	ON NM	6,27	6,07	6,47	6,29	6,47	1,41↑	6,43	6,47	9.292	5.472.900
CBEE3	AMPLA ENERG	ON	9,33	9,33	9,34	9,33	9,34	3,77↑	9,41	11,50	6	800
CCRO3	CCR SA	ON NM	11,85	11,85	12,19	12,04	12,03	0,92↑	12,02	12,03	11.356	13.042.300
CEAB3	CEA MODAS	ON NM	9,30	9,29	9,68	9,52	9,65	3,87↑	9,52	9,65	4.871	2.436.800
CEBR3	CEB	ON	20,47	20,47	20,47	20,47	20,47	1,28↑	20,35	20,47	2	200
CEBR5	CEB	PNA	18,45	18,45	18,45	18,45	18,45	-0,10↓	18,31	18,45	1	100
CEBR6	CEB	PNB	19,30	19,30	19,44	19,37	19,44	1,19↑	19,20	19,95	5	800
CEDO3	CEDRO	ON N1	26,75	26,75	26,78	26,77	26,78	4,00↑	25,00	27,50	4	700
CEDO4	CEDRO	PN N1	-	-	-	-	-	-	21,05	23,00	-	-
CEEB3	COELBA	ON	-	-	-	-	-	-	38,91	39,85	-	-
CEEB5	COELBA	PNA	-	-	-	-	-	-	31,20	53,00	-	-
CEED3	CEEE-D	ON	-	-	-	-	-	-	11,00	21,66	-	-
CEED4	CEEE-D	PN	-	-	-	-	-	-	17,00	34,69	-	-
CEGR3	CEG	ON	-	-	-	-	-	-	-	70,00	-	-
CGAS3	COMGAS	ON	-	-	-	-	-	-	105,00	114,98	-	-
CGAS5	COMGAS	PNA	114,00	114,00	114,00	114,00	114,00	1,83↑	110,00	115,00	3	300
CGRA3	GRAZZIOTIN	ON	25,49	25,49	26,10	25,91	26,00	2,00↑	26,00	26,10	22	3.700
CGRA4	GRAZZIOTIN	PN	26,12	26,12	26,85	26,64	26,85	2,67↑	26,62	26,87	43	10.400
CHCM34	CHARTER COMM	DRN	25,96	25,96	26,30	26,20	26,22	1,58↑	24,60	26,68	8	2.570
CHME34	CME GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	260,00	-	-	-
CHVX34	CHEVRON	DRN	85,50	84,69	85,80	85,28	84,69	-0,75↓	83,01	84,69	84	5.214
CIEL3	CIELO	ON NM	5,64	5,61	5,65	5,63	5,64	-0,17↓	5,63	5,64	11.415	45.092.800
CINF34	CINCINNATI	DRN ED	-	-	-	-	-	-	297,11	-	-	-
CLOV34	CLOVERHEALTH	DRN	-	-	-	-	-	-	6,89	9,18	-	-
CLSA3	CLEARSALE	ON NM	6,84	6,78	7,72	7,35	7,30	6,88↑	7,30	7,31	5.664	3.048.000
CLSC3	CELESC	ON N2	-	-	-	-	-	-	66,07	69,93	-	-
CLSC4	CELESC	PN N2	69,04	67,22	70,43	68,06	67,22	-3,97↓	67,21	68,40	47	6.600
CMCS34	COMCAST	DRN	41,55	41,48	42,06	41,94	42,06	1,93↑	39,84	42,93	25	8.663
CMDB11	BTG COMMODIT	CI	13,06	12,95	13,06	12,97	12,97	0,85↑	12,85	13,06	8	165
CMIG3	CEMIG	ON N1	12,54	12,43	12,89	12,73	12,89	3,45↑	12,60	12,89	790	232.800
CMIG4	CEMIG	PN N1	10,25	10,25	10,55	10,48	10,51	2,53↑	10,51	10,53	19.060	18.995.100
CMIN3	CSNMINERACAO	ON N2	5,11	5,08	5,20	5,15	5,19	0,77↑	5,18	5,19	16.403	16.477.500
CNIC34	CANAD NATION	DRN	-	-	-	-	-	-	26,15	30,00	-	-
COCA34	COCA COLA	DRN ED	56,49	56,29	57,22	56,88	56,72	0,62↑	56,70	57,00	864	20.606
COCE3	COELCE	ON	-	-	-	-	-	-	35,01	38,00	-	-
COCE5	COELCE	PNA	29,82	29,60	29,93	29,83	29,90	0,33↑	29,77	29,92	86	14.700
COCE6	COELCE	PNB	-	-	-	-	-	-	12,90	-	-	-
COGN3	COGNA ON	ON NM	1,61	1,58	1,74	1,69	1,74	7,40↑	1,73	1,74	27.980	55.537.400
COLG34	COLGATE	DRN	75,66	75,20	75,76	75,49	75,20	-0,39↓	75,20	77,00	8	37
COPH34	COPHILLIPS	DRN	50,75	50,28	50,95	50,39	50,30	-0,59↓	48,75	50,80	24	4.943
CORN11	BB ETF MILHO	CI	5,92	5,92	6,03	6,00	6,00	1,69↑	5,96	6,00	38	5.419
COTY34	COTY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	25,78	-	-	-
COWC34	COSTCO	DRN	117,72	115,81	118,08	116,27	116,28	-0,96↓	115,46	118,00	48	4.403
CPFE3	CPFL ENERGIA	ON NM	32,52	32,36	32,69	32,56	32,63	0,36↑	32,60	32,63	7.555	2.501.100
CPLE3	COPEL	ON N2	8,09	8,00	8,20	8,15	8,20	1,99↑	8,19	8,21	7.466	9.991.700
CPLE5	COPEL	PNA N2	-	-	-	-	-	-	12,40	20,49	-	-
CPLE6	COPEL	PNB N2	9,01	8,99	9,21	9,16	9,21	1,99↑	9,17	9,21	20.288	24.752.900
CPRL34	CANAD KANSAS	DRN	107,45	105,81	107,45	106,68	106,75	-0,26↓	100,00	-	8	109
CRFB3	CARREFOUR BR	ON NM	8,85	8,69	8,99	8,90	8,91	-0,11↓	8,91	8,95	15.302	10.182.100
CRIP34	CTRIPCOM	DRN	-	-	-	-	-	-	190,00	-	-	-
CRPG3	CRISTAL	ON	-	-	-	-	-	-	29,70	33,39	-	-
CRPG5	CRISTAL	PNA	29,39	29,39	29,49	29,56	29,49	0,30↑	29,31	29,70	5	700
CRPG6	CRISTAL	PNB	-	-	-	-	-	-	29,11	29,99	-	-
CSAN3	COSAN	ON NM	12,68	12,57	13,02	12,90	12,89	1,65↑	12,89	12,90	24.536	19.421.200
CSCO34	CISCO	DRN	51,15	51,15	52,05	51,98	52,00	2,28↑	49,15	52,88	27	11.334
CSED3	CRUZEIRO EDU	ON NM	3,67	3,60	3,75	3,69	3,75	3,59↑	3,69	3,75	883	317.200
CSMG3	COPASA	ON NM	20,03	20,00	20,65	20,29	20,65	3,82↑	20,59	20,67	5.478	5.115.400
CSNA3	SID NACIONAL	ON	12,89	12,56	12,91	12,68	12,65	-2,69↓	12,64	12,67	15.604	9.661.200
CSRN3	COSERN	ON	22,49	21,33	23,00	22,06	21,73	-3,37↓	21,72	22,47	8	800
CSRN5	COSERN	PNA	-	-	-	-	-	-	22,00	23,00	-	-
CSRN6	COSERN	PNB	-	-	-	-	-	-	21,88	24,75	-	-
CSUD3	CSU DIGITAL	ON NM	18,00	17,98	18,20	18,03	17,99	-0,05↓	17,99	18,14	81	15.400
CSXC34	CSX CORP	DRN	90,66	90,63	91,00	90,69	91,00	0,37↑	90,85	-	3	58
CTGP34	CITIGROUP	DRN	55,24	53,99	55,24	54,50	54,32	-1,66↓	54,15	54,32	22	1.905
CTKA3	KARSTEN	ON	-	-	-	-	-	-	13,00	19,01	-	-
CTKA4	KARSTEN	PN	-	-	-	-	-	-	14,05	17,00	-	-
CURY3	CURY S/A	ON NM	18,82	18,69	19,29	19,02	18,95	0,31↑	18,93	18,96	5.638	1.488.100
CVCB3	CVC BRASIL	ON NM	1,90	1,88	1,93	1,89	1,90	-0,52↓	1,89	1,90	6.869	9.591.500
CVSH34	CVS HEALTH	DRN	33,09	33,09	33,24	33,09	33,24	-0,18↓	32,24	34,97	2	51
CXSE3	CAIXA SEGURI	ON NM	14,40	14,12	14,40	14,21	14,20	-1,04↓	14,20	14,28	15.313	5.397.800
CYRE3	CYRELA REALT	ON NM	18,60	18,45	19,13	18,88	18,98	2,09↑	18,98	19,00	25.357	9.365.000
D1DG34	DATADOG INC	DRN	-	-	-	-	-	-	61,55	64,20	-	-
D1EL34	DELL TECHNOL	DRN	813,29	769,00	813,29	784,02	792,18	-2,59↓	782,00	792,18	142	4.011
D1EX34	DEXCOM INC	DRN	12,68	12,68	12,68	12,68	12,68	-0,07↓	11,50	13,11	1	80
D1LR34	DIGITAL REAL	DRN ED	201,80	200,00	201,80	201,13	200,00	-0,89↓	186,25	-	3	3
D1OC34	DOCUSIGN INC	DRN	14,21	14,21	14,21	14,21	14,21	0,21↑	13,47	14,48	2	21
D1OW34	DOW INC	DRN	73,18	73,18	73,18	73,18	73,18	-2,69↓	73,00	79,16	1	5
D1VN34	DEVON ENERGY	DRN ED	-	-	-	-	-	-	241,10	276,67	-	-
D2AS34	DOORDASH INC	DRN	41,00	41,00	41,00	41,00	41,00	-0,19↓	-	-	1	5
D2KN34	DRAFTKINGS	DRN	38,64	37,60	38,64	37,63	37,62	-4,49↓	35,00	-	3	274
D2KS34	DICKS SPORT	DRN ED	125,40	125,40	125,40	125,40	125,40	1,70↑	-	-	1	50
D2OC34	DOXIMITY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	15,24	-	-	-
D2OX34	AMDOCS LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	52,71	-	-	-
D2PZ34	DOMINOSPIZZA	DRN ED	56,24	56,04	56,24	56,21	56,04	-2,07↓	55,00	-	4	3.805
DASA3	DASA	ON NM	3,03	2,94	3,11	3,02	2,98	-2,29↓	2,98	2,99	2.463	1.539.500
DBAG34	DEUTSCHE AK	DRN	85,47	84,20	85,47	84,29	84,20	-0,89↓	80,00	-	4	26
DDNB34	DUPONT N INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	432,96	-	-
DEAI34	DELTA	DRN	268,11	268,11	268,45	268,43	268,45	-0,37↓	268,45	-	2	21
DEEC34	DEERE CO	DRN	69,37	68,25	69,37	68,31	68,25	-2,03↓	67,37	68,47	24	1.294
DEOP34	DIAGEO PL	DRN	39,60	39,31	39,72	39,53	39,31	-0,78↓	39,29	41,00	15	137
DESK3	DESKTOP	ON NM	14,21	14,12	14,85	14,36	14,79	1,30↑	14,77	14,79	675	216.800
DEXP3	DEXXOS PAR	ON N1	10,00	10,00	10,19	10,11	10,10	1,00↑	10,10	10,16	366	52.400
DEXP4	DEXXOS PAR	PN N1	10,13	10,00	10,13	10,06	10,00	-0,79↓	9,91	10,06	4	500
DGCO34	DOLLAR GENER	DRN	29,02	28,93	29,30	29,16	29,26	2,30↑	27,81	29,85	366	392
DHER34	DANAHER CORP	DRN	48,39	48,39	49,40	49,25	49,40	2,08↑	46,21	51,00	9	42.580
DIRR3	DIRECIONAL	ON NM	25,06	24,79	25,35	25,11	25,26	1,04↑	25,22	25,26	5.046	1.391.900
DISB34	WALT DISNEY	DRN	37,12	36,90	37,13	37,03	37,00	-0,32↓	37,00	37,06	192	11.592
DIVD11	IT NOW DIVD	CI	50,92	50,57	51,40	50,79	50,90	0,49↑	50,85	50,90	155	6.303
DIVO11	IT NOW IDIV	CI	87,40	86,84	87,71	87,24	87,64	0,73↑	87,64	87,73	4.892	66.917
DMFN3	DMFINANCEIRA	ON	-	-	-	-	-	-	-	23,00	-	-
DMVF3	D1000VFARMA	ON NM	6,90	6,90	7,39	7,26	7,00	0,71↑	6,98	7,07	533	97.700
DNAI11	IT NOW DNA	CI	32,76	32,76	33,87	33,63	33,86	1,40↑	33,86	40,01	15	127
DOHL3	DOHLER	ON	-	-	-	-	-	-	6,00	9,60	-	-
DOHL4	DOHLER	PN	4,10	4,02	4,10	4,07	4,02	-1,95↓	4,00	4,06	12	20.200
DOTZ3	DOTZ SA	ON NM	7,19	6,85	7,19	6,99	6,92	-2,39↓	6,88	7,16	54	9.400
DTCY3	DTCOM-DIRECT	ON	-	-	-	-	-	-	-	5,40	-	-
DUKB34	DUKE ENERGY	DRN	545,05	545,05	545,05	545,05	545,05	-0,45↓	528,15	-	2	14
DVAI34	DAVITA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	760,00	-	-	-
DXCO3	DEXCO	ON NM	6,62	6,53	6,72	6,58	6,60	-0,90↓	6,60	6,61	10.958	3.350.100
E1CL34	ECOLAB INC	DRN ED	-	-	-	-	-	-	201,00	-	-	-
E1CO34	ECOPETROL SA	DRN	33,99	33,07	34,04	33,83	33,88	-0,32↓	33,72	33,98	118	5.509
E1DU34	NEW ORIENTAL	DRN	25,62	25,62	25,81	25,67	25,68	-1,26↓	25,00	27,38	9	13.478

Indicadores Econômicos

Dólar

		24/06/2024	21/06/2024	20/06/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,3900	R$ 5,4400	R$ 5,4620
	VENDA	R$ 5,3910	R$ 5,4410	R$ 5,4620
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,3994	R$ 5,4410	R$ 5,4248
	VENDA	R$ 5,4000	R$ 5,4416	R$ 5,4254
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,4150	R$ 5,4770	R$ 5,4800
	VENDA	R$ 5,5950	R$ 5,6570	R$ 5,6600

Fonte: BC

Ouro

	24/06/2024	21/06/2024	20/06/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.333,86	US$ 2.320,79	US$ 2.359,26
BM&F-SP (g)	R$ 404,14	R$ 407,26	R$ 410,34

Fonte: Gold Price

Inflação

Índices	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-1,93%	-0,72%	-0,14%	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	0,31%	0,89%	0,28%	-0,34%
IPC-Fipe	-0,03%	-0,14%	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	0,33%	0,09%	1,61%	2,65%
IGP-DI (FGV)	-1,45%	-0,40%	0,05%	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	0,72%	0,87%	0,60%	0,88%
INPC-IBGE	-0,10%	-0,09%	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	0,46%	2,42%	3,34%
IPCA-IBGE	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	0,46%	2,27%	3,93%
IPCA-IPEAD	0,35%	-0,22%	-0,30%	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	0,24%	0,62%	3,78%	6,04%

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	-0,05	-0,18	0,05	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75	0,39	0,14
UPC (R$)	24,06	24,17	24,17	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35	24,08	24,08
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,28	7,00	7,00	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53	6,67	6,67

***Fonte:** Sinduscon-MG

TR/Poupança

16/05 a 16/06	0,0643	0,5646
17/05 a 17/06	0,0385	0,5387
18/05 a 18/06	0,0382	0,5384
19/05 a 19/06	0,0646	0,5649
20/05 a 20/06	0,0911	0,5916
21/05 a 21/06	0,0921	0,5926
22/05 a 22/06	0,0904	0,5909
23/05 a 23/06	0,0640	0,5643
24/05 a 24/06	0,0394	0,5396
25/05 a 25/06	0,0416	0,5418
26/05 a 26/06	0,0682	0,5685
27/05 a 27/06	0,0947	0,5952
28/05 a 28/06	0,0909	0,5914
01/06 a 01/07	0,0365	0,5367
02/06 a 02/07	0,0626	0,5629
03/06 a 03/07	0,0887	0,5891
04/06 a 04/07	0,0857	0,5861
05/06 a 05/07	0,0849	0,5853
06/06 a 06/07	0,1133	0,6139
07/06 a 07/07	0,0603	0,5606
08/06 a 08/07	0,0391	0,5393
09/06 a 09/07	0,0655	0,5658
10/06 a 10/07	0,0920	0,5925
11/06 a 11/07	0,0883	0,5887
12/06 a 12/07	0,0963	0,5968
13/06 a 13/07	0,0945	0,5950
14/06 a 14/07	0,0676	0,5679
15/06 a 15/07	0,0399	0,5401
16/06 a 16/07	0,0660	0,5663
17/06 a 17/07	0,0922	0,5927
18/06 a 18/07	0,0920	0,5925
19/06 a 19/07	0,0936	0,5941
20/06 a 20/07	0,0956	0,5961
21/06 a 21/07	0,0653	0,5656

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Junho	1,07	13,75
Julho	1,07	13,75
Agosto	1,14	13,25
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75
Abril	0,89	10,75
Maio	0,83	10,50

Reservas Internacionais

21/06.. US$ 357.869 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.259,20	Isento	Isento
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções:

a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).
b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.
c) Contribuição previdenciária.
d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 564,80
Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023

Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.

Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda/tabelas/2024 - A partir de fevereiro de 2024.

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7724	0,7872
COLON/COSTA RICA	35	0,3541	0,3576
COLON/EL SALVADOR	40	0,01027	0,01037
COROA DINAMARQUESA	55	0,7765	0,7766
COROA ISLND/ISLAN	60	0,03882	0,03887
COROA NORUEGUESA	65	0,5121	0,5123
COROA SUECA	70	0,5157	0,5158
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,4699	1,4703
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,5928	3,5937
DOLAR/BAHAMAS	155	5,3994	5,4
DOLAR CANADENSE	165	3,9518	3,9534
DOLAR DA GUIANA	170	0,02566	0,02596
DOLAR CAYMAN	190	6,4663	6,5455
DOLAR CINGAPURA	195	3,9898	3,9917
DOLAR HONG KONG	205	0,6915	0,6916
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,791	0,7987
DOLAR DOS EUA	220	5,3994	5,4
FORINT/HUNGRIA	345	0,01466	0,01466
FRANCO SUICO	425	6,0396	6,0409
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0007152	0,0007172
IENE	470	0,03381	0,03381
LIBRA/EGITO	535	0,1116	0,1119
LIBRA ESTERLINA	540	6,8464	6,8488
LIBRA/LIBANO	560	0,0000603	0,0000603
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0004152	0,0004154
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,1667	0,1669
NOVO SOL/PERU	660	1,4135	1,4247
PESO ARGENTINO	665	0,06468	0,0647
PESO CHILE	715	0,005719	0,005723
PESO/COLOMBIA	720	0,001318	0,00132
PESO/CUBA	725	0,225	0,225
PESO/REP. DOMINIC	730	0,0909	0,09199
PESO/FILIPINAS	735	0,09181	0,09185
PESO/MEXICO	741	0,2997	0,2999
PESO/URUGUAIO	745	0,1361	0,1362
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,694	0,6965
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002564	0,002579
RENMINBI HONG KONG	796	0,7412	0,7414
RIAL/CATAR	800	1,4807	1,4817
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,4392	1,4395
RINGGIT/MALASIA	828	1,1454	1,1467
RUBLO/RUSSIA	830	0,06188	0,06189
RUPIA/INDIA	860	0,06468	0,06473
WON COREIA SUL	930	0,003893	0,003894
EURO	978	5,7919	5,7931

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/05/2023

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;
**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024		
(Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Fevereiro/2024	Abril/2024	0,001024	0,001903
Março/2024	Maio/2024	0,003491	0,005895

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

11/06	0,01364433	3,04543152
12/06	0,01364472	3,04551909
13/06	0,01364526	3,04563878
14/06	0,01364581	3,04576125
15/06	0,01364607	3,04581987
16/06	0,01364607	3,04581987
17/06	0,01364607	3,04581987
18/06	0,01364633	3,04587803
19/06	0,01364675	3,04597170
20/06	0,01364731	3,04609778
21/06	0,01364789	3,04622524
22/06	0,01364815	3,04628524
23/06	0,01364815	3,04628524
24/06	0,01364815	3,04628524
25/06	0,01364844	3,04634859

Fonte: Fenaseg

TBF

26/05 a 26/06	0,7687
27/05 a 27/06	0,8054
28/05 a 28/06	0,8015
29/05 a 29/06	0,7998
30/05 a 30/06	0,7635
31/05 a 01/07	0,7635

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Maio	1,0393
IGP-DI (FGV)	
Maio	1,0088
IGP-M (FGV)	
Maio	0,9966

Agenda Federal

sage

Dia 25

IOF - Pagamento do IOF apurado no 2º decêndio de junho/2024:
- Operações de crédito - Pessoa Jurídica - Cód. Darf 1150
- Operações de crédito - Pessoa Física - Cód. Darf 7893
- Operações de câmbio - Entrada de moeda - Cód. Darf 4290
- Operações de câmbio - Saída de moeda - Cód. Darf 5220
- Títulos ou Valores Mobiliários - Cód. Darf 6854
- Factoring - Cód. Darf 6895
- Seguros - Cód. Darf 3467
- Ouro, ativo financeiro - Cód. Darf 4028

Darf Comum (2 vias)

IRRF - Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no período de 11 a 20.06.2024, incidente sobre rendimentos de (art. 70, I, letra "b", da Lei nº 11.196/2005):
a) juros sobre capital próprio e aplicações financeiras, inclusive os atribuídos a residentes ou domiciliados no exterior, e títulos de capitalização;
b) prêmios, inclusive os distribuídos sob a forma de bens e serviços, obtidos em concursos e sorteios de qualquer espécie e lucros decorrentes desses prêmios; e
c) multa ou qualquer vantagem por rescisão de contratos.
Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de maio/2024 incidente sobre todos os produtos (exceto os classificados no Capítulo 22, nos códigos 2402.20.00, 2402.90.00 e nas posições 84.29, 84.32, 84.33, 87.01 a 87.06 e 87.11 da TIPI) - Cód. DARF 5123. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de maio/2024 incidente sobre produtos classificados no Capítulo 22 da TIPI (bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres) - Cód. DARF 0668. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de maio/2024 incidente sobre os produtos do código 2402.90.00 da TIPI (outros cigarros) - Cód. DARF 5110. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de maio/2024 incidente sobre os produtos classificados nas posições 84.29, 84.32 e 84.33 (máquinas e aparelhos) e nas posições 87.01, 87.02, 87.04, 87.05 e 87.11 (tratores, veículos automóveis e motocicletas) da TIPI - Cód. DARF 1097. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de maio/2024 incidente sobre os produtos classificados nas posições 87.03 e 87.06 da TIPI (automóveis e chassis) - Cód. DARF 0676. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de maio/2024 incidente sobre cervejas sob o regime de Tributação de Bebidas Frias - Cód. Darf 0821.
Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de maio/2024 incidente sobre demais bebidas sob o regime de Tributação de Bebidas Frias - Cód. Darf 0838.
Darf Comum (2 vias)

Cofins - Pagamento da contribuição cujos fatos geradores ocorreram no mês de maio/2024 (art. 18, II, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1º da Lei nº 11.933/2009):
Cofins - Demais Entidades - Cód. Darf 2172
Cofins - Combustíveis - Cód. Darf 6840
Cofins - Fabricantes/Importadores de veículos em substituição tributária - Cód. Darf 8645
Cofins não cumulativa (Lei nº 10.833/2003) - Cód. Darf 5856
Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001). Darf Comum (2 vias)

PIS-Pasep - Pagamento das contribuições cujos fatos geradores ocorreram no mês de maio/2024 (art. 18, II, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1º da Lei nº 11.933/2009):
PIS-Pasep - Faturamento (cumulativo) - Cód. Darf 8109
PIS - Combustíveis - Cód. Darf 6824
PIS - Não cumulativo (Lei nº 10.637/2002) - Cód. Darf 6912
PIS-Pasep - Folha de Salários - Cód. Darf 8301
PIS-Pasep - Pessoa Jurídica de Direito Público - Cód. Darf 3703
PIS - Fabricantes/Importadores de veículos em substituição tributária - Cód. Darf 8496
Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001). Darf Comum (2 vias)

VARIEDADES

Músicas de Moacyr Franco viram opções de investimento

Com um acervo diversificado que vai desde marchinhas de Carnaval ao gênero sertanejo e trilha sonora de novela, o ator, cantor e compositor mineiro Moacyr Franco, de 87 anos, acaba de negociar seus *royalties* musicais, que se transformaram em operação de investimentos. O catálogo foi adquirido pela MUV Capital, originadora de ativos alternativos pertencente ao ecossistema Hurst, responsável por securitizar a estrutura de Oferta Pública para investimento através de sua plataforma.

Natural de Ituiutaba, no Triângulo Mineiro, Moacyr Franco compôs diversas obras musicais durante sua carreira, incluindo a famosa marchinha de carnaval "Me dá um Dinheiro Aí". Na década de 80 e 90, compôs músicas que se tornaram clássicos do sertanejo, entre elas "Ainda Ontem Chorei de Saudade" e "Se Eu Não Puder Te Esquecer", interpretadas pela dupla João Mineiro e Marciano. Em 2003, teve uma de suas composições gravadas por Rita Lee: "Tudo Vira Bosta", que posteriormente fez parte da trilha sonora da novela "Senhora do Destino", exibida em 2004 pela TV Globo.

"Quando conheci a MUV através de outros artistas e compositores, vi que a oportunidade de ter um parceiro capaz de potencializar e organizar o meu catálogo musical era de extrema importância. No futuro, o resultado da administração das obras musicais é um investimento que só é viável por acreditar no benefício de repassar o catálogo", ressalta Moacyr Franco.

Segundo ele, para os artistas e compositores é uma oportunidade de liquidez imediata somado ao investimento de ter o catálogo gerenciado por uma empresa confiável. "Atualmente, percebe-se a movimentação desse mercado na busca de novos catálogos, é uma boa hora para os artistas que buscam esse tipo de parceria. Artistas multifuncionais como eu, possuem certa dificuldade em administrar e ampliar os recebimentos de suas obras, tendo isso em vista, o mais importante é escolher um parceiro que te dê segurança no processo", destaca.

Ator Moacyr Franco tem 87 anos e uma vasta carreira também como compositor de grandes sucessos nacionais FOTO: REPRODUÇÃO / CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA

Rentabilidade - Com uma taxa de retorno estimada em 21,04% ao ano e prazo de investimento de 36 meses, a rentabilidade da operação advém do número de execuções das obras que a compõem. "Cada vez que uma música que integra o catálogo dessa operação é executada, o pagamento dos royalties musicais é direcionado aos titulares dos direitos. Em resumo, os artistas vendem uma parte de seus ganhos futuros gerados por seu catálogo musical aos investidores em troca de um pagamento fixo", informa a COO da MUV Capital, Ana Gabriela Mathias. Ela explica que a securitização é uma prática financeira que envolve a conversão de futuros fluxos de ativos, como os *royalties* musicais, em valores mobiliários negociáveis.

O CEO da Hurst Capital, Arthur Farache, lembra que, além da diversificação, o grande diferencial deste tipo de investimento é a descorrelação com a bolsa de investimentos tradicional e o recebimento de renda passiva ao longo do período investido. "O desempenho do mercado fonográfico é pouco afetado em momentos de incertezas político-econômica, característica que o torna bastante atrativo. Além disso, o investidor poderá ter uma renda mensal passiva durante os meses em que os Certificados de Recebíveis permanecerem em vigor", ressalta.

O mercado global fonográfico apresenta um exponencial crescimento de receita, que o torna um espaço favorável para novos investimentos. Segundo dados do IFPI, a receita total do mercado fonográfico global em 2023 somou aproximadamente US$ 28,6 bilhões ao registrar 10,2% de crescimento no seu nono ano consecutivo de expansão.

> **"Ator, cantor e compositor Moacyr Franco acaba de negociar seus royalties musicais. O catálogo do artista foi adquirido pela MUV Capital"**

Quadrilha junina tem reconhecimento oficial

Brasília – Dança tradicional dos festejos juninos, a quadrilha foi reconhecida ontem, Dia de São João (24 de junho), manifestação da cultura nacional. Parte essencial de uma das festas populares mais fortes no Brasil, o bailado trazido por europeus no século XIX ganha as quadras e ruas de todo o País neste mês de junho, em homenagem aos santos Antônio, Pedro e João.

A lei 14.900, publicada no Diário Oficial da União, adicionou a quadrilha ao texto de uma lei sancionada em 2023, que já reconhecia os festejos juninos. Além dos pratos tradicionais, a fogueira e as apresentações das danças típicas compõem as festividades, responsáveis por movimentar o turismo e aquecer a economia nesta época do ano.

De acordo com o Ministério do Turismo, as festas populares devem mobilizar mais de 21,6 milhões de pessoas, sendo que grande parte seguirá em direção ao Nordeste, onde a tradição ganha dimensões expressivas, como no município de Caruaru, em Pernambuco. Ali, são esperadas mais de 4 milhões de pessoas em 72 dias de arrasta-pé. A expectativa é que a quadra junina impacte a economia local em R$ 700 milhões.

Em Campina Grande, na Paraíba, são esperadas 3 milhões de pessoas em 33 dias de festa, onde ocorre a maior competição de quadrilhas do país. Ceará e Bahia aparecem logo em seguida como os estados do Nordeste de festejos mais populosos, com públicos esperados de 2 milhões e 1,5 milhão respectivamente.

Minas Gerais - Já no Sudeste, Minas Gerais tem expectativa de um aumento de 20% dos participantes nas celebrações populares em diversos municípios, atingindo um público de 3 milhões de pessoas em dois meses. Em São Paulo, o arrasta-pé deve movimentar 500 mil participantes, em 300 municípios, informa o Ministério do Turismo.

Quadrilha foi reconhecida por lei no Dia de São João (24 de junho) como manifestação da cultura nacional FOTO: AMIRA HISSA / PBH

Na Região Norte, a capital de Roraima, Boa Vista, promete mobilizar 370 mil pessoas e movimentar R$20 milhões. Já em Palmas, no Tocantis, 60 mil pessoas devem celebrar os santos, em cinco dias de festa do tradicional Arraiá da Capital.

Transformação da festa - Com origens em bailes ocorridos nos palácios da França, onde os nobres dançavam em quatro duplas organizadas de forma retangular – daí o nome quadrille, em francês – a dança foi introduzida no Brasil no século XIX. Com o passar dos anos e a popularização da dança, agregou elementos culturais brasileiros relacionados às tradições rurais, como as vestimentas utilizadas pelos caipiras.

Em algumas regiões do Brasil, como no Maranhão, a dança ganha ainda a força do folclore, com a absorção de elementos do Bumba Meu Boi. **(ABr)**

FOTO: DIVULGAÇÃO - FELD ENTERTAINMENT

Disney on Ice

Está chegando a Belo Horizonte um espetáculo imperdível nesta quinta-feira (27): Embarque na Magia – Disney On Ice 2024. Será uma curta temporada no Mineirinho - de quinta a domingo (30 de junho) - com vários horários e preços para toda a família curtir a programação. Mickey e Minnie Mouse são os condutores da emocionante expedição da criançada pela magia. Disney On Ice 2024 apresenta os mais amados personagens, incluindo Moana, Frozen, Viva! A Vida É Uma Festa, A Bela e a Fera, Enrolados e muito mais. A produção do evento é grandiosa. São necessárias 20 horas para montar tudo, com 13 caminhões transportando os cenários deslumbrantes e cinco ônibus cheios com o elenco, equipe técnica e staff que fazem a magia acontecer. A pista de gelo, onde todo o show acontece, tem impressionantes 38 x 5 metros. Tem mais curiosidades: Os figurinos são uma atração à parte e mais de 1.200 metros de tecido são utilizados. A famosa Escada de Elsa do filme Frozen, pesa mais de 318 kg . Os ingressos podem ser adquiridos exclusivamente em *disneyonice.uhuu.com*.

Inscrições para Virada Cultural

A Virada Cultural de Belo Horizonte, um dos eventos mais esperados e democráticos da cidade, vem aí em agosto e as inscrições estão abertas até hoje (25). Ainda dá tempo para participar do chamamento público que vai selecionar, no mínimo, 90 atrações voltadas para todos os públicos e faixas etárias. Podem se inscrever pessoas físicas, jurídicas e cooperativas artísticas de Belo Horizonte e Região Metropolitana. As propostas devem ser enviadas pelo formulário disponível no endereço eletrônico: *portalbelohorizonte.com.br*/virada, no qual também poderá ser acessado o regulamento completo. A realização é da Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Municipal de Cultura, em parceria com o Instituto João Ayres.

Filarmônica em Câmara

A Sala Minas Gerais, no Barro Preto, na Capital, apresenta hoje (25), às 20h30, músicos e musicistas da Orquestra na série "Filarmônica em Câmara". Nas apresentações de câmara, os instrumentos dialogam em diversas formações, permitindo um constante aprimoramento e descoberta das suas possibilidades. Para o público, é uma oportunidade ímpar de ouvir seus timbres de perto e partilhar da intimidade da música. Ingressos no site *www.filarmonica.art.br* e na bilheteria da Sala Minas Gerais.

DiariodoComercio
diario_comercio
variedades@diariodocomercio.com.br
(31) 3469 2067